

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

(em vigor desde 2014)

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	5
2. Justificativa.....	6
3. Histórico do Curso.....	6
4. Princípios norteadores.....	8
5. Objetivos do curso.....	9
6. Perfil do profissional a ser formado.....	9
7. Competências e habilidades a serem desenvolvidas.....	9
8. Áreas de atuação.....	10
9. Organização curricular.....	10
9.1. Unidades curriculares.....	12
9.2. Componentes curriculares por departamento ou curso.....	13
9.3. Ementário dos componentes curriculares.....	17
10. Metodologias de ensino e aprendizagem.....	40
11. Integralização curricular.....	41
11.1. Quadro geral de integralização curricular.....	41
12. Trabalho de Conclusão de Curso.....	46
13. Atividades Complementares.....	46
14. Acompanhamento e Avaliação.....	47
14.1. Acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.....	47
14.2. Acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.....	47
15. Condições necessárias para a oferta do curso.....	48
15.1. Corpo docente: formação e titulação.....	48
15.2. Corpo técnico e administrativo.....	49
15.3. Infraestrutura Física.....	49
15.4. Outros equipamentos disponíveis.....	50
16. Referências Bibliográficas.....	51
17. Referências Normativas.....	51

1. Apresentação

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para o Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus de Fortaleza, foi desenvolvido em três pilares básicos. Primeiramente, foi formulado seguindo as tendências nacionais e internacionais dos cursos de economia, fornecendo ao egresso as ferramentas necessárias à análise econômica de forma a possibilitar a sua atuação no setor privado, público, ONGs, ou em Instituições de ensino e pesquisa, com sucesso, dentro e fora do país.

Segundo, o presente PPC pretende adaptar o Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará (UFC) às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Bacharelado, criada pela Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC) através da Resolução nº 4 de 13 de julho de 2007, e de acordo com o Parecer nº 95 do CNE/CES de 29 de março de 2007. Tanto a resolução quanto o parecer enfatizam a importância da existência no currículo de Economia como componentes obrigatórios Atividades Complementares, e como componentes optativos as seguintes disciplinas: Educação Ambiental de acordo com a Resolução nº 2 do CNE/CP de 15/06/2012.; Educação em Direitos Humanos de acordo com a Resolução nº 1 do CNE/CP de 30/05/2012; LIBRAS (Linguagem Brasileira dos Sinais) de acordo com o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005; e Relações Étnico-Raciais e Africanidades de acordo com a Resolução nº 1 do CNE/CP de 17/06/2004.

Terceiro, tal proposta visa satisfazer às orientações gerais do documento Orientações e Reflexões para a (Re)elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Graduação da UFC através do processo de flexibilização da estrutura curricular do curso com a implantação de disciplinas livres, aumento do número de disciplinas optativas e diminuição da carga horária das disciplinas obrigatórias. Ao possuir como foco teórico principal a formação de um profissional capacitado a compreender com profundidade os problemas econômicos e sociais, o PPC pretende contribuir para que a universidade cumpra seu papel como instituição parceira no processo de desenvolvimento e de redução das desigualdades regionais.

O PPC de Graduação em Ciências Econômicas da UFC, campus de Fortaleza, utiliza um regime de oferta semestral e matrícula por disciplinas Obrigatórias e Optativas com exigências de pré-requisitos, além do cumprimento de Atividades Complementares, de Disciplinas Livres e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC é um componente curricular obrigatório que deve ser redigido e apresentado sob a forma de Monografia ou de artigo científico aceito em periódico com conceito Qualis da CAPES na Área de Economia sob a autoria exclusiva do aluno e do seu orientador.

Além dos campos interligados de formação, conforme o Art. 5º, itens I, II, III, IV e Parágrafo Único das DCN, dentro do campo de disciplinas optativas e livres, o PPC também propiciará ao aluno se matricular em quaisquer disciplinas de outros cursos da UFC com o objetivo de afirmar a complementaridade necessária ao caráter plural das Ciências Econômicas.

2. Justificativa

A ciência econômica é a ciência social que consiste na elaboração de teorias e na análise da produção, distribuição e consumo de bens e serviços. É ainda a ciência que estuda a atividade econômica através do estudo da teoria econômica. Tem na administração pública e privada a sua

aplicação. Neste contexto, é fundamental para a satisfação das necessidades dos indivíduos e da sociedade como um todo que haja profissionais qualificados que lidem de maneira eficiente com os recursos disponíveis. A formação de um profissional que lide com tamanha responsabilidade demanda da universidade especial atenção. Sendo assim, a Universidade Federal do Ceará criou o curso de ciências econômicas para fazer face à demanda da sociedade por profissionais que tenham a capacidade de compreender, sob uma vertente crítica, os fenômenos econômicos, bem como lidar com suas consequências de maneira a apoiar a sociedade em suas demandas específicas para a realidade local e regional.

A área de Economia integra o corpo das Ciências Sociais Aplicadas e sua metodologia conta tanto com aspectos positivos, quanto normativos. Nesse sentido, o Curso de Ciências Econômicas deverá caracterizar-se pelo pluralismo metodológico em coerência com o reconhecimento de que o estudo de Economia integra o espectro mais amplo das Ciências Sociais Aplicadas. Assim, ele deve propiciar uma formação que incorpore, além dos conhecimentos mais aprofundados de Economia, conhecimentos de aspectos básicos de administração, ciência política, contabilidade, direito, estatística, filosofia, geografia, história, matemática e sociologia.

Desse modo, é necessário que o Bacharel em Ciências Econômicas tenha uma vocação caracterizada por uma sólida formação geral com domínio técnico dos estudos relacionados com a capacitação teórico-quantitativa e teórico-prática, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial, como elementos essenciais a sua atuação profissional. Ao lado desses requisitos básicos e indispensáveis, deve-se possibilitar ao graduando em Economia o exercício da liberdade de escolha de disciplinas que se identifiquem com seus anseios de atuação profissional em instituições públicas e privadas.

A justificativa central para a reformulação curricular deste PPC é cumprimento das exigências das DCN e das normas de desenvolvimento curricular da UFC. O PPC foi formulado a partir dos oito princípios básicos das DCN:

1. Assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas;
2. Indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos;
3. Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação;
4. Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
5. Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
6. Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
7. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
8. Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas (BRASIL, 1997:2-3).

Além disso, pretende-se ampliar a liberdade de escolha e a pluralidade na formação do egresso, incorporando as tendências de atualização acadêmica via a inclusão de novos conteúdos programáticos. O Projeto, além de atender às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, aproveita a

oportunidade oferecida por essa exigência formal para proporcionar uma atualização da formação do economista.

3. Histórico do Curso

A Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará foi fundada em novembro de 1938 e organizou-se, inicialmente, como entidade privada de ensino superior, oferecendo o Curso Superior de Administração e Finanças, para formação de bacharéis em Ciências Econômicas. O Curso funcionava em regime seriado anual, com duração de três anos.

A primeira turma concluiu o curso em 1942. A primeira estrutura curricular foi regulamentada pelo Decreto 20.158, de 20/junho/1931, em cuja composição havia 17 disciplinas. Era uma mescla de disciplinas das áreas de Direito (seis), Contabilidade (duas), Sociologia e Psicologia (duas), Matemática (uma), Administração (uma) e Economia (cinco). Em 20 de dezembro de 1945, o Ministério da Educação e Saúde reconheceu a existência dos Cursos Superiores de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e reformulou completamente o currículo anterior, incorporando a ciência econômica ao sistema universitário brasileiro. A nova estrutura contemplava 22 disciplinas em regime anual e integralização curricular em quatro anos. Entretanto, o novo currículo ainda se mantinha com forte peso de matérias jurídicas, de administração e contabilidade, evidenciando dessa forma, a falta de definição de um perfil profissional do economista.

A Faculdade funcionou como entidade privada até a sua incorporação pelo Governo do Estado do Ceará em 23 de junho de 1947. O Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará foi reconhecido e regulamentado pelo Decreto 26.142, de 4/janeiro/1949. Em 1956, a Faculdade passou a integrar a Universidade do Ceará, que foi instituída em 1955. A Lei nº. 2.921, de 21 de outubro de 1956, concedeu a inclusão da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará entre os estabelecimentos de ensino subvencionados pelo Governo Federal. Após seis anos de funcionamento foi estruturado um novo currículo, de acordo com o Parecer 397/62 do Conselho Federal de Educação, já na vigência da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Pode-se afirmar que esse momento marcou claramente a distinção entre as áreas de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais.

O novo currículo contemplava as questões em voga na década de 1960: desenvolvimento econômico, planejamento e elaboração e avaliação de projetos, bem como com uma formação teórica mínima em termos de Macroeconomia e Microeconomia. A Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará foi incorporada à Universidade do Ceará (nome oficial da UFC, quando de sua criação) pela Lei nº 4.123, de 27 de agosto de 1962. Posteriormente, em 1968, houve a adequação da estrutura do curricular com o novo sistema universitário estabelecido pelo projeto de Reforma Universitária, com os cursos divididos em Ciclos Básicos e Profissionais, regime de matrícula por disciplina e regime semestral. A estrutura curricular manteve-se inalterada até 1984.

Com a homologação do Parecer 375/84 de autoria do Professor Armando Mendes, membro do Conselho Federal de Educação (CFE), e a Resolução 11/84 – CFE, publicados no Diário Oficial da União de 28 de junho de 1984 ficou estabelecido que o curso de bacharelado em Ciências Econômicas deveria ser ministrado com o mínimo de 2.700 (duas mil e setecentas) horas-aulas e integralizado em no mínimo quatro e no máximo sete anos no período diurno. No período noturno, os prazos estabelecidos passaram a ser de cinco e oito anos, respectivamente.

As reformas curriculares de 1987 e de 1991 procuraram se adequar aos princípios do parecer acima referido. Tais princípios tinham por objetivo principal compor a estrutura curricular em duas grandes áreas: Formação Geral e Profissional. Estas foram divididas em quatro subáreas: formação

introdutória, teórico-quantitativa e histórica, além do trabalho de conclusão de curso. Para complementar foi apresentado um subconjunto composto de disciplinas de escolha.

Em 2007 houve uma reformulação curricular com o objetivo de atualizar o Projeto Pedagógico às mudanças na legislação que ocorreram durante o período de 16 anos desde a última atualização. Entretanto, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 13 de julho de 2007, passaram a exigir uma nova atualização com uma quantidade mínima de 3.000 horas-aulas cursadas em um período mínimo de quatro anos de integralização curricular. Além disso, as DCN exigem o cumprimento de Atividades Complementares como componente obrigatório. Adicionalmente, a UFC, passou a recomendar a inclusão de disciplinas livres como componentes curriculares.

4. Princípios norteadores

O Projeto Pedagógico desenvolvido para o curso de graduação em Ciências Econômicas possui três características básicas:

Foi formulado seguindo as tendências nacionais e internacionais dos cursos de graduação em economia, possibilitando tanto a entrada do aluno no mercado de trabalho como fornecendo os instrumentais necessários para a sua inserção em cursos de pós-graduação em economia dentro e fora do país.

Foca em uma sólida formação teórica e quantitativa, além de contemplar os aspectos históricos e instrumentais necessários para o profissional de Economia.

Garante uma maior flexibilidade da estrutura curricular do Curso, propiciando ao aluno a liberdade de criar a sua própria trajetória acadêmica, valorizando e incentivando a sua autonomia, através de um número maior disciplinas optativas e da implementação de disciplinas livres. Além disso, a maior flexibilidade torna o currículo mais adaptável às demandas da sociedade e ao mundo do trabalho.

O curso de ciências econômicas procura ser fundamentado filosoficamente nos princípios de diferentes visões da concepção do ser humano, sob o aspecto ético, social, histórico, geográfico e político e ambiental. Como um ser que vive em sociedade e extrai suas inter-relações através do valor do trabalho, do estudo e da cidadania, este projeto pretende utilizar pedagogicamente os princípios da interdisciplinaridade, da articulação entre teoria e prática, da inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão, propiciando assim uma formação generalista e uma flexibilidade curricular para que o aluno seja o autor de sua trajetória acadêmica.

O principal subsídio para a reformulação do Projeto Pedagógico foi a análise e incorporação das características básicas dos Projetos Pedagógicos dos principais cursos de Ciências Econômicas no Brasil de acordo com o MEC, ou seja, aqueles que obtiveram a nota máxima (cinco) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) no ano de 2009. Ao analisar esses projetos pedagógicos, foi constatada uma ênfase maior nos aspectos teórico-práticos, tais quais a utilização de ferramentas teórico-quantitativas presentes nas disciplinas de estatística Econometria e matemática, em comparação com o curso de Ciências Econômicas da UFC, campus de Fortaleza. Além disso, os melhores cursos do país costumam ser relativamente breves (duram aproximadamente 8 semestres) e focados no mercado de trabalho (o instrumental utilizado em sala de aula são os mesmos utilizados nas principais empresas públicas e privadas, institutos de pesquisa e em instituições de pesquisa e ensino).

No plano internacional, o processo de intercâmbio com instituições estrangeiras vem aumentando nos últimos anos na UFC. Com a vinda de alunos do exterior e a ida de nossos alunos ao estrangeiro há uma intensa troca de informações com a realização desses intercâmbios. Esse fluxo de pessoas e experiências nos mostrou a necessidade de expandir o número de disciplinas optativas e de diminuir

a proporção de carga horária obrigatória do curso. Isso decorre da necessidade das experiências internacionais serem incorporadas ao histórico do aluno, o que só é possível com a ampliação do número de disciplinas optativas e a criação das disciplinas livres.

Além dos princípios acima citados, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas procura oferecer ao aluno o conhecimento e aprendizado tendo sempre em conta as inter-relações entre as unidades curriculares e, em uma visão mais ampla, vislumbrar o tripé de atuação da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

A criação de disciplinas livres e a ampliação das disciplinas optativas irá propiciar esse fomento das atividades de ensino. No que diz respeito à Pesquisa, o curso de graduação em Ciências Econômicas da UFC, Campus de Fortaleza, está vinculado à Pós-Graduação em Economia (CAEN) através do Departamento de Economia Aplicada. A Pós-graduação em Economia com cursos de Mestrado Acadêmico e Profissional, além de um Curso de Doutorado. Para manter esses cursos de Pós-Graduação, os professores utilizam uma vasta gama de programas de financiamentos de Pesquisas através de Agências de fomento como a CAPES, o CNPq e a FUNCAP, além de intercâmbios internacionais. A Pesquisa também é uma das bases do Programa PET Economia, vinculado ao MEC/SISU.

Complementarmente, a extensão universitária é uma prática recorrente no curso de graduação em ciências Econômicas através dos grupos de extensão Observatórios de Políticas Públicas (OPP) e Núcleo de Política Econômica - VIÉS e do PET Economia. Essas práticas serão incentivadas via Atividades Complementares, cuja carga horária será ampliada de 64 para 128 horas. Dessa forma, além de disciplinas Obrigatórias, Optativas e livres, será exigido dos alunos o engajamento em atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplem a resolução nº 7 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFC, que trata da regulamentação das Atividades Complementares no âmbito desta universidade.

5. Objetivos do Curso

O Curso de Ciências Econômicas tem como objetivo principal preparar profissionais que sejam capazes de compreender, avaliar e formular proposições para as principais questões econômicas, financeiras e sociais, respeitando os limites e a diversidade dos contextos plurais das instituições, das características geográficas, históricas, socioeconômicas, ambientais, culturais e políticas do mundo moderno. Um dos elementos diferenciadores do curso é o de propiciar a formação de um profissional de alto nível, com capacidade crítica e analítica, habilitado a desempenhar suas tarefas em cenários conjunturais diversos, por meio de vasto arcabouço teórico-prático, que permitam uma visão analítica sob o aspecto dinâmico da Ciência Econômica.

6. Perfil do Profissional a ser Formado

O Curso de graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, campus de Fortaleza, tem como perfil do formando/egresso um profissional economista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais com visão ética e humanista em atendimento às demandas da sociedade. É importante ressaltar que o profissional a ser formado pela Universidade Federal do Ceará precisa estar apto a compreender a complexidade geográfica de sua região, utilizando um instrumental institucional para compreender a evolução histórica da região nordeste e suas peculiaridades socioeconômicas, políticas e ambientais.

7. Competências e habilidades a serem desenvolvidas

O Bacharel em Ciências Econômicas deverá ter competência e habilidades para:

Elaborar estudos, pareceres, relatórios, projetos e pesquisas científicas teóricas e empíricas;
Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de exploração e análise de dados econômicos e sociais;
Orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria econômica e financeira;
Exercer atividades ligadas à consultoria econômica, financeira e orçamentária para organizações públicas e privadas.
Coordenar planos, programas, projetos e trabalhos acadêmicos e pesquisas e estudos de Mercado na área Econômica;
Possuir aptidão para o debate das questões econômicas nacionais e internacionais, com autonomia intelectual e tendo o ser humano e o bem-estar social como os pontos centrais de sua preocupação;
Ser dotado de uma sólida formação técnica, humanista e ética, indispensáveis ao pleno exercício de sua atividade profissional;
Estar preparado para desenvolver raciocínios críticos e propor soluções consistentes para os problemas de natureza econômica com o qual se defrontará;
Ter capacitação para a leitura e compreensão de textos econômicos;
Estar apto a elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área da Economia;
Dominar a utilização de instrumentais quantitativos para a compreensão, interpretação e aplicação da Teoria Econômica;
Ser preparado para pensar e aprender continuamente com a dinâmica dos fenômenos econômicos, gerando as competências exigidas pela profissão.

8. Áreas de Atuação

As seguintes atividades constituem-se áreas de atuação profissional do economista:

Análise Econômica, Financeira e Orçamentária de Empresas Privadas;
Pesquisa e Estudo de Mercado;
Elaboração e Avaliação de Projetos;
Conjuntura Econômica;
Economia Industrial;
Comércio Exterior e a Economia Internacional;
Previsão Econômica;
Produção, Análise de Custos e Formação de Preços;
Análise da Renda Nacional e Regional;
Elaboração e Avaliação de Políticas Públicas;
Desenvolvimento Econômico Nacional e Regional;
Análise de Impactos Ambientais;
Consultorias Econômicas;
Ensino, Pesquisa e Extensão Acadêmicas.

9. Organização Curricular

O Curso de Ciências Econômicas é ministrado nos períodos diurno e noturno em regime semestral com duração mínima de quatro anos, equivalentes a oito semestres letivos, totalizando 188 créditos, equivalentes a uma carga horária de 3.008 horas.

Ingressam no curso de Ciências Econômicas 80 alunos por semestre, sendo 40 no turno diurno e 40 no noturno. As disciplinas estão distribuídas em quatro áreas de formação, de acordo com as novas Diretrizes Curriculares de 13 de Julho de 2007 (Resolução nº 4 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação), assim distribuídas:

Formação Geral (10,63% da carga horária total)

Formação Teórico-Quantitativa (38,29% da carga horária total)

Formação Histórica (10,63% da carga horária total)

Formação Teórico-Prática (19,15% da carga horária total)

Além disso, a organização curricular também prevê dois segmentos adicionais:

Disciplinas optativas (12,87% da carga horária total).

Disciplinas optativas livres (8,51% da carga horária total).

O curso será ministrado em regime semestral onde cada disciplina abrangerá 64 horas-aulas (ou 4 créditos). O prazo de conclusão será de no mínimo 4 anos (equivalente a 8 semestres) e, no máximo de 6 anos (equivalente a 12 semestres).

As disciplinas da área de Formação Geral têm por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento das Ciências Econômicas e de outros campos do conhecimento, tais como: estudos básicos e propedêuticos da administração, direito, contabilidade, matemática e estatística econômica;

A área de Formação Teórico-Quantitativa se direciona a formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico. Esta área tem por objetivo oferecer uma formação instrumental que garanta o desenvolvimento do raciocínio lógico, aplicando-a as bases teórico-científicas necessárias à sólida formação teórica do profissional de economia.

Os Conteúdos de Formação Histórica possibilitam ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando as disciplinas: história do pensamento econômico, história econômica geral, formação econômica do Brasil e economia brasileira contemporânea.

Os Conteúdos Teórico-Práticos abordam questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando, incluindo atividades complementares, metodologia de pesquisa e trabalho de conclusão de curso. Este trabalho é uma atividade curricular obrigatória, individual, elaborada com vistas ao exercício pedagógico de sistematização e de construção teórico-prática do conhecimento, versando sobre alguma das habilitações específicas desenvolvidas pelo curso.

Algumas disciplinas de outras áreas do conhecimento serão obrigatórias ou de caráter eletivo (optativas ou livres). Além das disciplinas obrigatórias, a organização curricular também deverá incluir disciplinas optativas ofertadas pelos Departamentos de Teoria Econômica e Economia Aplicada, bem como disciplinas livres que integram a estrutura curricular de outros cursos da UFC.

9.1. Unidades Curriculares

O Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará é estruturado em sete Unidades Curriculares: Formação Histórica; Formação Teórica em Microeconomia; Formação Teórica em

Macroeconomia; Desenvolvimento Econômico; Métodos Quantitativos; Economia de Empresas e Finanças; e Trabalho de Curso.

As disciplinas que integram a área de Formação Histórica são: EE0090-Formação Econômica Geral; EE0107-Formação Econômica do Brasil; EE0110-Economia Brasileira Contemporânea; EE0135-Evolução das Ideias Econômicas e Sociais; EE0136-Pensamento Econômico Clássico; EE0137-Pensamento Econômico Neoclássico; EE0138- Pensamento Econômico Marxista I; EE0139 - Pensamento Econômico Marxista II; EE0144- Pensamento Econômico Contemporâneo; EF0027 - Introdução às Ciências Sociais Aplicadas.

As disciplinas que integram a área de Formação Teórica em Microeconomia são: EE0044-Comércio Exterior; EE0088-Microeconomia I; EE0101-Microeconomia II; EE0104-Organização Industrial I; EE0108-Organização Industrial II; EE0109-Economia Internacional; EE0141-Microeconomia III; EE0143-Economia do Conhecimento e da Inovação; EE0149-Tópicos Especiais em Microeconomia; EF0012-Teoria dos Jogos; EF0018-Tópicos em Economia Industrial e de Redes; EF0022-Teoria da Regulação; EF0028-Introdução à Microeconomia; EE112-Economia da Tecnologia.

As disciplinas que integram a área de Formação Teórica em Macroeconomia são: EE0091-Macroeconomia I; EE0102-Macroeconomia II; EE0103-Economia Monetária; EE0111-Teorias da Inflação; EE0140-Teorias do Crescimento Econômico; EE0148-Tópicos Especiais em Macroeconomia; EF0004-Contabilidade Social; EF0424-Análise de Conjuntura; EF0427-Economia do Setor Público; EF0028-Introdução à Macroeconomia.

As disciplinas que integram a área de Desenvolvimento Econômico são: EE0022-Economia Ecológica; EE0087-Teorias do Desenvolvimento Rural; EE00106-Teorias do Desenvolvimento Econômico; EE0114-Economia do Ceará; EE0122-Estado e Economia; EE0142-Economia Regional; EE0021-Escola Austríaca de Economia; EE0020-Economia Institucionalista; EF0021-Políticas Públicas; EF0453-Economia da Habitação; EF0454-Economia da Saúde; EF0113-Economia do Trabalho; EE0147-Economia Solidária; EE0145-Desenvolvimento Rural Sustentável; EE0146-Desenvolvimento Urbano Sustentável; EE0124-Economia da Educação; EE0113-Economia do Trabalho I.

As disciplinas que integram a área de Formação Teórica em Métodos Quantitativos são: EF0003-Álgebra Linear Aplicada à Economia; EF0005-Econometria das Séries Temporais; EF0008-Economia Matemática III; EF0009-Tópicos Especiais em Econometria I; EF0010-Tópicos Especiais em Econometria II; EF0011-Estatística não Paramétrica Aplicada à Economia; EF0418-Estatística Econômica I; EE0419-Estatística Econômica II; EE0420-Estatística Econômica III; EF0425-Econometria I; EF0446-Econometria II; EF0467-Economia Matemática II; EF0026-Economia Matemática I.

As disciplinas que integram a área de Economia de Empresas e Finanças: EE0092-Economia de Empresas I; EE0093-Economia de Empresas II; EF0014-Elaboração e Análise de Projetos; EF0017-Análise Econômica de Investimentos; EF0409-Mercado de Capitais; EF0465-Direito Aplicado à Economia; EF0020-Finanças Corporativas; EH0287-Matemática Financeira em Economia.

As disciplinas e Atividades que integram a área de Trabalho de Curso: EF0???-Metodologia de Pesquisa; CECDN???-Trabalho de Conclusão de Curso; CECDN0001-Atividades Complementares.

9.2. Componentes Curriculares por Departamento ou Cursos (nos casos dos *Campi* ou dos Institutos):

Todos os Componentes Curriculares abaixo são disciplinas vinculadas aos departamentos que as ofertam para o curso de Ciências Econômicas. As exceções são as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso, atividades vinculadas diretamente à Coordenação do Curso de Ciências Econômicas.

Coordenação do Curso de Ciências Econômicas:

CECDN0001-Atividades Complementares (Atividade).

CECDN0002-Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade).

Departamento de Economia Aplicada:

EF0026-Economia Matemática I

EF0027-Introdução às Ciências Sociais Aplicadas

EF0028-Introdução à Macroeconomia

EF0024-Introdução à Microeconomia

EF0003-Álgebra Linear Aplicada à Economia

EF0004-Contabilidade Social

EF0005-Econometria das Séries Temporais

EF0008-Economia Matemática III

EF0009-Tópicos Especiais em Econometria I

EF0010-Tópicos Especiais em Econometria II

EF0011-Estatística não Paramétrica Aplicada à Economia

EF0012-Teoria dos Jogos

EF0014-Elaboração e Análise de Projetos

EF0017-Análise Econômica de Investimentos

EF0018-Tópicos em Economia Industrial e de Redes

EF0020-Finanças Corporativas

EF0021-Políticas Públicas

EF0022-Teoria da Regulação

EF0409-Mercado de Capitais

EF0418-Estatística Econômica I

EF0419-Estatística Econômica II

EF0420-Estatística Econômica III

EF0424-Análise de Conjuntura

EF0425-Econometria I

EF0427-Economia do Setor Público

EF0446-Econometria II

EF0451-Economia do Trabalho II

EF0453-Economia da Habitação

EF0454-Economia da Saúde

EF0464-Teoria da Decisão

EF0465-Direito Aplicado à Economia

EF0467-Economia Matemática II

EF0029-Metodologia de Pesquisa;

EF0023-Matemática Financeira em Economia.

Departamento de Teoria Econômica:

EE0044-Comércio Exterior;
EE0087-Teorias do Desenvolvimento Rural;
EE0088-Microeconomia I;
EE0090-Formação Econômica Geral;
EE0091-Macroeconomia I;
EE0092-Economia de Empresas I;
EE0093-Economia de Empresas II;
EE0101-Microeconomia II;
EE0102-Macroeconomia II;
EE0103-Economia Monetária;
EE0104-Organização Industrial I;
EE0106-Teorias do Desenvolvimento Econômico;
EE0107-Formação Econômica do Brasil;
EE0108-Organização Industrial II
EE0109-Economia Internacional;
EE0110-Economia Brasileira Contemporânea;
EE0111-Teorias da Inflação;
EE0113-Economia do Trabalho I;
EE0114-Economia do Ceará;
EE0122-Estado e Economia;
EE0124-Economia da Educação;
EE0134-Introdução às Ciências Econômicas;
EE0135-Evolução das Ideias Econômicas e Sociais;
EE0136-Pensamento Econômico Clássico;
EE0137-Pensamento Econômico Neoclássico;
EE0138- Pensamento Econômico Marxista I;
EE0139- Pensamento Econômico Marxista II;
EE0140-Teorias do Crescimento Econômico;
EE0141-Microeconomia III;
EE0142-Economia Regional;
EE0143-Economia do Conhecimento e da Inovação;
EE0144- Pensamento Econômico Contemporâneo;
EE0145-Desenvolvimento Rural Sustentável;
EE0146-Desenvolvimento Urbano Sustentável;
EE0147-Economia Solidária;
EE0148-Tópicos Especiais em Macroeconomia;
EE0149-Tópicos Especiais em Microeconomia;
EE0022-Economia Ecológica;
EE0021-Escola Austríaca de Economia;
EE0020-Economia Institucionalista;

Departamento de Estudos Especializados:

PD0077-Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Pró-Reitoria de Graduação:

PRG0002 – Relações Étnico-Raciais e Africanidades;
PRG0003 – Educação Ambiental;

PRG0004 – Educação em Direitos Humanos.

Veja nos fluxogramas a seguir(Turnos manhã e noite):

01/09/2020

Fluxograma - Economia Integral 2014.1



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

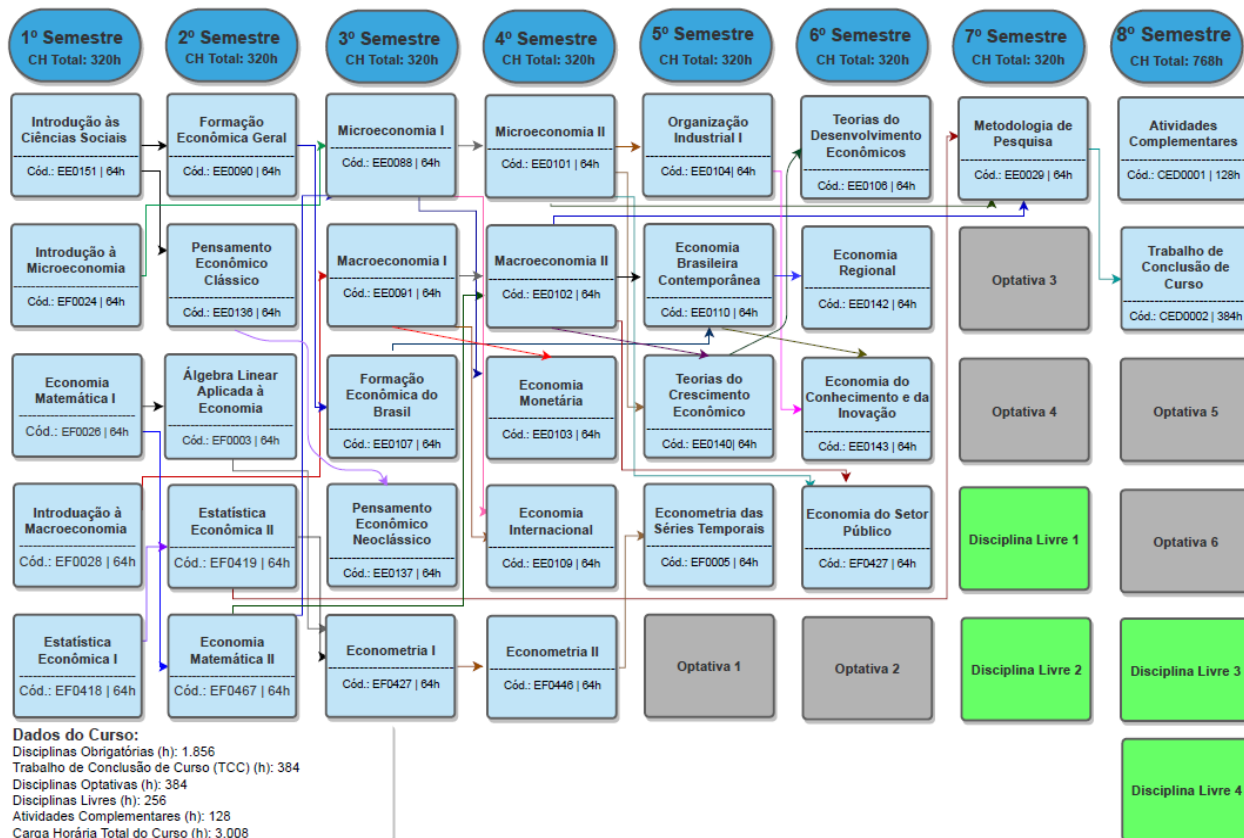
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Campus Fortaleza

Turno: Integral

Titulação: Bacharelado

Duração: 4 anos

Fluxograma de Curso
Currículo 2014.1





CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Campus Fortaleza

Fluxograma de Curso
Currículo 2014.1

Turno: Integral Titulação: Bacharelado Duração: 4 anos

DISCIPLINAS
OPTATIVAS
DISPONÍVEIS

Economia Institucionalista Cód: EE0020 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Economia da Tecnologia Cód: EE0112 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Macroeconomia III Cód: EE0141 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Macroeconomia Novo-Clássica e Novo-Keynesiana Cód: EE0152 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Teoria dos Jogos Cód: EF0012 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Mercado de Capitais Cód: EF0409 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Educação Ambiental Cód: PRG0003 64h Pré Req.: —
Escola Austríaca de Economia Cód: EE0021 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Economia do Trabalho I Cód: EE0113 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Pensamento Econômico Contemporâneo Cód: EE0144 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Macroeconomia Pós-Keynesiana Cód: EE0153 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Elaboração e Análise de Projetos Cód: EF0014 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Estatística Econômica III Cód: EF0420 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Educação em Direitos Humanos Cód: PRG0004 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102
Comércio Exterior Cód: EE0044 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Economia do Ceará Cód: EE0114 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Desenvolvimento Rural Sustentável Cód: EE0145 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Cenários Macroeconômicos para a Economia Brasileira Cód: EE0154 64h Pré Req.: EE0110 e EE0091	Análise Econômica de Investimentos Cód: EF0017 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Análise de Conjuntura Cód: EF0424 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	
Teorias do Desenvolvimento Rural Cód: EE0087 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Estado e Economia Cód: EE0122 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Desenvolvimento Urbano Sustentável Cód: EE0148 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Contabilidade Social Cód: EF0004 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Tópicos em Economia Industrial e de Redes Cód: EF0018 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Economia da Habitação Cód: EF0423 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	
Economia de Empresas I Cód: EE0092 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Economia da Educação Cód: EE0124 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Economia Solidária Cód: EE0147 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Economia Matemática III Cód: EF0008 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Finanças Corporativas Cód: EF0020 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Economia da Saúde Cód: EF0454 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	
Economia de Empresas II Cód: EE0093 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Evolução das Ideias Econômicas e Sociais Cód: EE0135 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Tópicos Especiais em Macroeconomia Cód: EE0148 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Tópicos Especiais em Econometria I Cód: EF0009 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Políticas Públicas Cód: EF0021 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Direito Aplicado à Economia Cód: EF0495 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	
Organização Industrial II Cód: EE0108 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Pensamento Econômico Marxista I Cód: EE0138 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Tópicos Especiais em Macroeconomia Cód: EE0149 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Tópicos Especiais em Econometria II Cód: EF0010 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Teoria da Regulação Cód: EF0022 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS Cód: HLL0077 64h Pré Req.: —	
Teorias da Inflação Cód: EE0111 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Pensamento Econômico Marxista II Cód: EE0139 64h Pré Req.: —	Economia Ecológica Cód: EE0150 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Estatística Não Paramétrica Aplicada à Economia Cód: EF0011 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Matemática Financeira para Economia Cód: EF0023 64h Pré Req.: EE0101 e EE0102	Relações Étnico-Raciais e Africanidades Cód: PRG0002 64h Pré Req.: —	

9.3. Ementário dos Componentes Curriculares:

Disciplinas Obrigatórias:

I – Formação Geral: (10,63% da Carga horária total)

Nome do Componente Curricular	EF0027-Introdução às Ciências Sociais Aplicadas
Pré-requisito	Não há
Ementa	A Economia como ciência: evolução, objeto, método e limites. Problemas econômicos fundamentais: recursos, escassez e escolha; economia positiva e normativa. Caracterização e funcionamento dos sistemas econômicos: agentes econômicos, bens, moeda. Microeconomia versus Macroeconomia. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Elasticidades da demanda e da oferta; Impostos e subsídios; Aplicação: comércio internacional; Produção, custos e lucro da firma. Estruturas de mercado: concorrência perfeita; concorrência monopolística; monopólio e oligopólio. Agregados econômicos. Determinação da renda em uma economia fechada e aberta no curto prazo. Taxa de câmbio e regimes cambiais. Economia do Setor Público. Noções de Crescimento e Desenvolvimento Econômico.
Bibliografia básica	DURKHEIM, Emile. <i>Da divisão do trabalho social</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995. pp. 185-220. (Livro I, capítulo VII: Solidariedade orgânica e solidariedade contratual). DURKHEIM, Emile. <i>Lições de sociologia: a moral, o direito e o Estado</i>. São Paulo: Ed. da USP, 1983. pp. 156-201 (Lições 15 à 18). HAYEK, F.A. <i>The Counter-Revolution of Science: Studies on the Abuse of Reason</i>. Glencoe, Ill.: Free Press, 1952. HAYEK, F.A. <i>Individualism and the Economic Order</i>. University of Chicago Press, 1948. HAYEK, F.A. <i>The Use of Knowledge in Society</i>. American Economic Review. September, pp. 519-530, 1945. GIL, Antônio Carlos. <i>Métodos e técnicas de pesquisa social</i>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p. GOLDENBERG, Mirian. <i>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</i>. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 107p. MINAYO, Maria Cecília de Sousa. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 108p. PATTON, M. <i>Qualitative research and evaluation methods</i>. Thousand Oaks: Sage, 2002. POLANYI, Karl <i>The Economy as Instituted Process</i>. In POLANYI, Karl; ARENSBERG, H. & PEARSON, H. W. <i>Trade and Markets in the early empires. Economies in history and theory</i>. New York: Free Press, 1957. pp. 243-270. POLANYI, Karl <i>A grande transformação: as origens da nossa época</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2000, pp. 62-88 e pp 89-98 RAUD-MATTEDI, Cécile. <i>A construção social do mercado em Durkheim e Weber: análise do papel das instituições na sociologia econômica clássica</i>. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.20, n.57, pp.127-142, 2005.

	SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. <i>Métodos de pesquisa nas relações sociais Métodos de pesquisa nas relações sociais: s de pesquisa nas relações sociais</i> delineamentos de pesquisa. 2. ed. 3. reimp. São Paulo: EPV: EDUSP, 2004. v. 1. SCHUMPETER, Joseph. <i>A Teoria do Desenvolvimento Econômico</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1988. pp. 43-66. (Capítulo II - O fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico). SHAH, Sonali K.; CORLEY, Kevin G. <i>Building Better Theory by Bridging the Quantitative–Qualitative Divide</i>. Journal of Management Studies, 43:8, p. 1821 – 1835, December 2006. VEBLEN, Thorstein. <i>A teoria da classe ociosa</i>. São Paulo: Pioneira, 1965. pp.19-73. WEBER, Max. <i>Ensaio de sociologia</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. WEBER, Max. <i>Economia e sociedade</i>. Brasília: UnB, 1999. Vol. 1, Parte I, Cap. 2: As categorias sociológicas fundamentais da gestão econômica (& 1 a 10, pp. 37-56). WEBER, Max. <i>História Geral da Economia</i>. São Paulo: Mestre Jou, 1968. pp. 249- 321 (Capítulo 4 - A origem do capitalismo moderno).
--	--

Nome do Componente Curricular	EF0026-Economia Matemática I
Pré-requisito	Não Há
Ementa	Números reais, funções e gráficos. Revisão sobre funções elementares: quadráticas, polinomiais, exponenciais logarítmicas e trigonométricas. Limites de sequências e de funções; funções contínuas. Derivadas, regras de derivação, regra da cadeia, máximos e mínimos, teorema do valor médio; fórmula de Taylor infinitesimal, funções côncavas e convexas; método de Newton. Funções exponenciais e logarítmicas; aplicações: juros compostos e valor presente descontado. Integral definida, teorema fundamental do cálculo, primitivas imediatas, integrais impróprias. Aplicações: distribuição de renda e a curva de Lorenz.
Bibliografia Básica	LEITHOLD, L.: <i>O cálculo com Geometria Analítica</i>. Ed. Harbra. CHIANG, Alpha: <i>Matemática para Economistas</i>. ANTON, H.: <i>Cálculo um novo horizonte</i>, 6a. Edição, Volume 1. Bookman, São Paulo. THOMAS, G. B.: <i>Cálculo</i>, 10ª Edição. Addison Wesley. SIMMONS, G. F.: <i>Cálculo com Geometria Analítica</i>, Volume 1. Makron Books. LEITHOLD, L.: <i>Matemática aplicada à Economia</i>. Ed. Harbra. GUIDORIZZI, H. L.: <i>Um Curso de Cálculo</i>, Volume 1. LTC Editora. MORETTIN, P., Hazzan, S. e Bussab, W.: <i>Cálculo. Funções de uma e várias variáveis</i>. Editora Saraiva. HOY, M., Livernois, J., McKenna, C., Rees, R. and Stengos, T.: <i>Mathematics for Economics</i>. The MIT Press.

Nome do Componente Curricular	EF0418-Estatística Econômica I
Pré-requisito	Não há
Ementa	Estatística descritiva. Eventos e espaços amostrais: espaços discretos e a hipótese de simetria. Independência, probabilidades condicionais e espaços produto. Variável aleatória. Variáveis aleatórias discretas (Bernoulli, binomial, Poisson,

	geométrica e hipergeométrica) e contínuas (uniforme, exponencial, gama, normal). Esperança e variância. Covariância e correlação. Processo de Poisson. Probabilidade condicional, esperança condicional. Sequências de variáveis aleatórias: noção, conceitos de convergência. Leis dos Grandes Números: conceito, a lei fraca, a lei forte; aplicações. Teoria Central do Limite – situação do problema; Teorema Central do Limite; aplicações. Distribuições amostrais (t, χ^2 e F). Introdução à Inferência Estatística.
Bibliografia Básica	BUSSAB, W.; Morettin, P., <i>Estatística Básica</i> , 7ª. Edição, Editora Saraiva, 2011. HOFFMANN, R. <i>Estatística para Economistas</i> . 4ª Ed., Thomson Pioneira, 2006. MORETTIN, L. G. <i>Estatística Básica: Probabilidade e Inferência</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MEYER, P. L. <i>Probabilidade Aplicações a Estatística</i> . 2ªEdição, Editora: Ltc. 2000. SPIEGEL, Murray R. <i>Estatística</i> . 3ª Edição, Editora Makron, 1994. TOLEDO, G. L.; Ovale, I., <i>Estatística Básica</i> . 2ª edição, Atlas, São Paulo, 1985. FIELD, A. <i>Descobrendo a Estatística Usando o SPSS</i> . Artmed, 1ª Edição, 2009. Lapponi, J. C. <i>Estatística usando Excel</i> . Editora Campus, Edição: 4ª Edição, 2005.

Nome do Componente Curricular	EF0028-Introdução à Macroeconomia
Pré-requisito	Não há
Ementa	Fundamentos da Análise Macroeconômica e da Contabilidade Nacional. Teoria Keynesiana de Determinação da Renda: a Função Consumo, o Equilíbrio da Renda Nacional, os Multiplicadores, a Política Fiscal e Comercial. Eficiência Marginal do Capital. Economia Monetária e Inflação: Oferta de Moeda, Demanda por Moeda, Taxa de Juros e Política Monetária; Considerações sobre o Problema da Inflação. O Setor Externo: Balanço de Pagamentos e Taxa de Câmbio. Tópicos Adicionais sobre Macroeconomia Brasileira Contemporânea.
Bibliografia básica	LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. <i>Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MANKIW, N.G. <i>Macroeconomia</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. BLANCHARD, O. <i>Macroeconomia</i> . 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. <i>Macroeconomia</i> . 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. <i>Macroeconomia</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. MISHKIN, F. Moeda, Bancos e Mercados Financeiros. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Nome do Componente Curricular	EF0024-Introdução à Microeconomia
Pré-requisito	Não há
Ementa	Fundamentos da Análise Microeconômica: Economia, Agentes Econômicos, Fatores de Produção, Bens, Serviços. Escassez e as Questões Econômicas Fundamentais. Sistemas Econômicos. Curva de Possibilidades de Produção e o Custo de Oportunidade. Divisão da Ciência Econômica. Mercado: Demanda, Oferta e Equilíbrio. Elasticidades. Teoria do Consumidor: Restrição Orçamentária; Preferências; Utilidade; Equilíbrio do Consumidor. Teoria da Firma: Produção e Custos de Produção. Estruturas de Mercados: Modelo de Concorrência Perfeita; Modelo de Monopólio; Modelos de Concorrência Imperfeita: Concorrência

	Imperfeita e Oligopólio.
Bibliografia básica	MANKIW, <i>Introdução à Economia Princípios de Micro e Macro</i>. São Paulo, Ed. Cengage Learning, 2008. PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. <i>Microeconomia</i>, Ed. Prentice Hall Brasil, ISBN 979-85-760-5018-5, 2005. VARIAN, Hal R. <i>Microeconomia Princípios básicos</i>, Uma Abordagem Moderna, Ed. Campus/Elsevier, Tradução da 7ª Edição, ISBN 85-352-1670-7, 2006. VASCONCELLOS, M. A. S. <i>Economia: Micro e Macro</i>. São Paulo: Atlas, 2006. VASCONCELOS, Marco A. S. & OLIVEIRA, Roberto G. <i>MANUAL DE MICROECONOMIA</i>, Ed. Atlas, ISBN 85-224-228-18, 2000.

II – Formação Teórico-Quantitativa: (38,29% da Carga horária total)

Nome do Componente Curricular	EF0003-Álgebra Linear Aplicada à Economia
Pré-requisito	EF0026-Economia Matemática I
Ementa	Matrizes. Tipos especiais de matrizes. Operadores com matrizes. Aplicações. Sistemas de equações lineares e matrizes. Operações elementares com matrizes. Matrizes escalonadas. Soluções de sistemas lineares. Método de Gauss para resolução de sistemas de equações. Determinante, matriz inversa e matrizes elementares. Propriedade de determinantes. Coordenadas no plano, equação da reta e das cônicas, vetores no plano, mudança de coordenadas, a equação geral do segundo grau, transformações lineares do plano, coordenadas no espaço, equações do plano. Espaços vetoriais reais. Subespaços. Combinação linear. Dependência e independência linear. Base de um espaço vetorial. Mudança de base. Transformações lineares. Núcleo e imagem de uma transformação linear. Autovalores autovetores. Bases ortogonais e projeção ortogonal. Processo de ortogonalização de Gram-Schmidt. Introdução à programação linear. Conjuntos convexos. Solução geométrica. O método simplex. O dual de um problema de programação linear.
Bibliografia básica	SIMON, C, e BLUME, L. <i>Mathematics for economists</i>. Norton, 1994 BAILEY, Norman T. J. <i>The Elements of stochastic processes with applications to the Natural Sciences</i>. New York: Wiley, c1964. 249 p. HOEL, Paul G. ;PORT, Sidney C.; STONE, Charles J. <i>Introduction to stochastic processes</i>. Boston: Houghton Milfflin, 1972. 203 p. COSTA, B. e WERZLER, F. <i>Algebra Linear</i>. Editora Harbra, 1986. Chiang, A. e Wainwright, K. <i>Matemática para economistas</i>. Ed. Campus, 2005
Nome do Componente Curricular	EF0425-Econometria I
Pré-requisito	EF0003-Álgebra Linear Aplicada à Economia e EF0419-Estatística Econômica II
Ementa	Modelo de regressão linear clássico. Métodos de estimação. Propriedades dos estimadores de mínimos quadrados ordinários. Estimativa de intervalo e teste de hipóteses. Previsão. Violações às hipóteses do modelo clássico de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e auto correlação dos resíduos. Modelagem econométrica: formas funcionais, especificação do modelo e diagnósticos. Método dos mínimos quadrados com variáveis dummies.
Bibliografia básica	CASTELAR, I.; SOARES, I. G. <i>Econometria Aplicada com o Uso do Eviews</i>. 1. ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2003. GUJARATI, D. <i>Econometria Básica</i>. São Paulo, Makron, 3ª Ed. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna</i>. Ed

	Thomson, São Paulo, 2006. HEIJ, Boer, FRANCES, Koek, van Dijk,. (2004). <i>Econometric Methods with Applications in Business and Economics</i>. Oxford University Press. Johnston & DiNardo (1987) <i>Econometric Methods</i>, 4 ed. Mcgraw-Hill, New York. GUJARATI, (2003) <i>Basic Econometrics</i>, 4 ed. Mcgraw-Hill, New York. Wooldridge (2002) <i>Introductory Econometrics</i>, 2 ed. Thomson. BALTAGI, B. H. <i>Econometric Analysis of Panel Data</i>, Chichester: John Wiley & Sons, 1995. BARBOSA, F. H. <i>Microeconomia: Teoria, Modelos Econométricos e Aplicações à Economia Brasileira</i>. Editora IPEA/INPES. 1985. HSIAO, C. <i>Analysis of Panel Data</i>, Cambridge University Press: Cambridge. 1986. JOHNSTON, J.; DINARDO. J. <i>Métodos Econométricos</i>. 4a. edição. McGraw-Hill, 2001. STOCK, J. H.; WATSON, M. W. <i>Econometria</i>; São Paulo: Pearson Brasil, 2004. VASCONCELLOS, M. A. S. de; ALVES, D. (coords.) <i>Manual de Econometria: nível intermediário</i>. São Paulo: Atlas, 2000. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Econometric Analyses of Cross Section and Panel Data</i>. MIT Press, 2002.
--	---

Nome do Componente Curricular	EF0446-Econometria II
Pré-requisito	EF0425-Econometria I
Ementa	Modelos de regressão não lineares. Modelos de escolha qualitativa: modelo de probabilidade linear, modelo Probit, modelo Logit, modelo Tobit e modelagem de dados contáveis (o modelo de regressão de Poisson). Modelos de regressão com dados em painel: as abordagens dos efeitos fixos e aleatórios. Modelos de equações simultâneas: o problema da identificação e métodos de equações simultâneas.
Bibliografia básica	CASTELAR, I.; SOARES, I. G. <i>Econometria Aplicada com o Uso do Eviews</i>. 1. ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2003. GUJARATI, D. <i>Econometria Básica</i>. São Paulo, Makron, 3ª Ed. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna</i>. Ed Thomson, São Paulo, 2006. HEIJ, Boer, Frances, Koek, van Dijk,. (2004). <i>Econometric Methods with Applications in Business and Economics</i>. Oxford University Press. Johnston & DiNardo (1987) <i>Econometric Methods</i>, 4 ed. Mcgraw-Hill, New York. GUJARATI, (2003) <i>Basic Econometrics</i>, 4 ed. Mcgraw-Hill, New York. WOOLDRIDGE, (2002) <i>Introductory Econometrics</i>, 2 ed. Thomson. BALTAGI, B. H. <i>Econometric Analysis of Panel Data</i>, Chichester: John Wiley & Sons, 1995. BARBOSA, F. H. <i>Microeconomia: Teoria, Modelos Econométricos e Aplicações à Economia Brasileira</i>. Editora IPEA/INPES. 1985. HSIAO, C. <i>Analysis of Panel Data</i>, Cambridge University Press:Cambridge. 1986. JOHNSTON, J.; DINARDO. J. <i>Métodos Econométricos</i>. 4a. edição. McGraw-Hill, 2001. STOCK, J. H.; WATSON, M. W. <i>Econometria</i>; São Paulo: Pearson Brasil, 2004. VASCONCELLOS, M. A. S. de; ALVES, D. (coords.) <i>Manual de Econometria:</i>

	nível intermediário. São Paulo: Atlas, 2000. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Econometric Analyses of Cross Section and Panel Data</i> . MIT Press, 2002.
--	--

Nome do Componente Curricular	EF0005-Econometria de Séries Temporais
Pré-requisito	EF0446-Econometria II
Ementa	Modelos univariados de séries de tempo: modelos estacionários, modelos não estacionários, abordagem de Box-Jenkins, testes de raiz unitária, volatilidade: modelos ARCH e suas extensões. Modelos multivariados de séries de tempo: modelos de vetores auto regressivos, análise de cointegração, modelos de correção de erros, aplicações.
Bibliografia básica	BUENO, Rodrigo de L. da S. (2008). <i>Econometria de Séries Temporais</i> . Ed. Cengage Learning. 1ª. Edição ENDERS, Walter (2003). <i>Applied Econometric Time Series</i> . Ed. John Wiley & Sons. 3ª/2ª edição. GUJARATI, D. (2006) <i>Econometria Básica</i> . 4ª edição. Campus. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna</i> . Ed Thomson, São Paulo, 2006. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Econometric Analyses of Cross Section and Panel Data</i> . MIT Press, 2002.

Nome do Componente Curricular	EE0143-Economia do Conhecimento e da Inovação
Pré-requisito	EE0104-Organização Industrial I e EE0110- Economia Brasileira Contemporânea
Ementa	Noções e conceitos básicos. Produção do conhecimento tecnológico. Sistema de pesquisa, invenção e inovação. Capacidade, capacitação e modernização. Difusão e transferência de tecnologia. Progresso técnico e teoria econômica. Abordagem clássica e mercados imperfeitos. Schumpeter e inovação. Sistema Nacional de Inovação. Empresa e gestão inovação. Inovação e competitividade empresarial. Estratégias de inovação das empresas. Formas de acesso ao conhecimento e à inovação. Internacionalização do conhecimento tecnológico. Arranjos organizacionais para a inovação. Arranjos institucionais para a inovação. Políticas de fomento e incentivos à inovação.
Bibliografia básica	LABINI, Paolo (1983), <i>Oligopólio e Progresso Técnico</i> , Os Economistas, Abril Cultural. PEREIRA DE MELO, Maria Cristina (1989), <i>Produção, Difusão e Transferência de Tecnologia: um enfoque teórico</i> , Revista Economia do Ceará, vol.7, n.1/2, jan-dez Fortaleza. REIS, Roberto Dálcio (2004), <i>Gestão da inovação tecnológica</i> , Manole, São Paulo. ROSENTHAL, David (1995), <i>Capacitação tecnológica- uma sugestão de arcabouço conceitual de referência</i> , In Os primeiros 15 anos da Política Nacional de Informática, CNPq, Brasília. SCHUMPETER, Joseph (1982), <i>A Teoria do Desenvolvimento Econômico</i> , Os Economistas, Abril Cultural. SBRAGIA, Roberto (coord) (2006) <i>Inovação: como vencer esse desafio empresarial</i> , Clio Editora, São Paulo TIGRE, Paulo Bastos (2006), <i>Gestão da inovação; a economia da tecnologia no Brasil</i> , Elsevier, Rio de Janeiro.

Nome do Componente Curricular	EF0427-Economia do Setor Público
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Bases econômicas da atividade governamental. Eficiência, mercado e o setor público. Externalidades e as políticas públicas. Bens públicos. Processos políticos e a Teoria da Escolha Pública. Financiamento do governo: taxaço, preços, eficiência e distribuição de renda. Défcits orçamentários e a dívida do governo. Teoria do gasto: análise de custo-benefício e das políticas de gasto público, economia da saúde e da educação, seguridade social. Programas de distribuição de renda. Tributação: Teoria e estrutura: a teoria da tributação da renda, tributação do consumo e das vendas, tributação da riqueza e da propriedade. Federalismo fiscal e o Financiamento dos estados e municípios. Regulação econômica. Parcerias público privadas.
Bibliografia básica	ALÈM, Ana Cláudia; GIAMBIAGI, Fabio (Orgs), <i>Finanças Públicas</i>, Ed. Campus Elsevier, 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2000. BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Orgs), <i>Economia do Setor Público</i>. Ed. Campus Elsevier, 5ª Ed. Rio de Janeiro, 2000. RIANI, Flávio, <i>Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória</i>. Ed. Atlas, 2ª Ed. São Paulo, 1990. MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE. P. <i>Finanças Públicas: Teoria e Política</i>. São Paulo, EDUSP, 1973. RESENDE, F. <i>Finanças Públicas</i>. São Paulo, Atlas, 1983. ARVATE, PAULO & BIDERMAN, CIRO. <i>Economia Do Setor Público No Brasil</i>. Campus; São Paulo, 2005. STIGLITZ, JOSEPH E. & WALSH, CARL. <i>Introdução A Microeconomia</i>. Campus; São Paulo, 2003. STIGLITZ, JOSEPH E., <i>Economics of the Public Sector</i>. Norton, New York, 2000. VARIAN, HAL R. <i>Microeconomia - Princípios Básicos</i>. Campus; São Paulo. ATKINSON, ANTHONY & STIGLITZ, JOSEPH. <i>Lectures on Public Economics</i>. McGraw Hill, San Francisco, 1980. GIAMBIAGI, FABIO. <i>Finanças Públicas</i>. Campus, São Paulo, 2002. GORDON, TULLOCK, SEILDON, ARTHUR & BRADY, GORDON. <i>Government failure, a primer in public choice</i>. CATO, 2002. LAFFONT, JEAN-JACQUES. <i>Fundamentals of Public Economics</i>. MIT, Cambridge, 1994. LONGO, CARLOS A. & TROSTER, ROBERTO L. <i>Economia do Setor Público</i>. Atlas; São Paulo, 1993; LONGO, CARLOS A. <i>Finanças Públicas: uma introdução</i>. IPE-USP; São Paulo, 1984; MUELLER, DENNIS. <i>Perspectives on public choice, a handbook</i>. Cambridge, 1997. MUSGRAVE, RICHARD. <i>Teoria das Finanças Públicas</i>. Atlas, São Paulo, 1976. MYLES, GARETH. <i>Public Economics</i>. Cambridge, New York, 1995. PINDYCK, R. & RUBINFELD, D. <i>Microeconomia</i>. Makron Books; São Paulo, 1994; REZENDE, FERNANDO. <i>Finanças Públicas</i>. Atlas; São Paulo, 1986. RIANI, FLÁVIO. <i>Economia do Setor Público</i>. Atlas; São Paulo, 1994.

Nome do Componente Curricular	EF0109-Economia Internacional
Pré-requisito	EF0088-Microeconomia I e EE0091- Macroeconomia I
Ementa	Bens e fatores comercializáveis e não comercializáveis. Teorias das vantagens absolutas e comparativas: modelo Ricardiano. Fatores de produção específicos: modelo de Viner. Comércio e dotação de fatores: modelo de Heckscher-Ohlin. O padrão do comércio internacional em equilíbrio competitivo. Comércio com economias de escala e competição imperfeita. Mobilidade internacional de fatores: migrações, dívida externa, investimentos direto. Instrumentos de política comercial: acordos bilaterais e regionais de comércio, medidas do grau de proteção. Integração econômica. Tarifas, quotas, subsídios. Economia política do comércio: políticas estratégicas, agências regulatórias, economia global: investimentos diretos e interdependência financeira.
Bibliografia básica	BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. <i>Economia Internacional: teorias e experiência brasileira</i> . Ed. Campus, 9ª Ed., 2004. CARVALHO, M. A. e SILVA, C. R. L. <i>Economia Internacional</i> , Ed. Saraiva, 4ª Ed., 2007. KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M., <i>Economia Internacional</i> . Ed. Pearson, 8ª Ed., 2010.

Nome do Componente Curricular	EF0467-Economia Matemática II
Pré-requisito	EF0026-Economia Matemática I
Ementa	Funções de várias variáveis: derivadas parciais e direcionais, regra da cadeia, gradiente e conjunto de nível, pontos críticos, funções convexas e côncavas. Otimização condicionada, multiplicadores de Lagrange; Teorema de Kuhn-Tucker. Curvas definidas por equações paramétricas, tangente, comprimento de arco, áreas. Integrais múltiplas, mudança de variáveis, integrais impróprias. Introdução à integral tripla. Modelagem com equações diferenciais, exemplos e aplicações à economia. Equações lineares de primeira ordem, equações separáveis, a equação logística. Equações lineares de segunda ordem, homogênea, não homogênea, método dos coeficientes a determinar, método da variação de parâmetros; solução em séries. Aplicações na economia.
Bibliografia básica	LEITHOLD, L.: <i>O cálculo com Geometria Analítica</i> . Ed. Harbra. CHIANG, Alpha: <i>Matemática para Economistas</i> . ANTON, H.: <i>Cálculo um novo horizonte</i> , 6a. Edição, Volume 1. Bookman, São Paulo. THOMAS, G. B.: <i>Cálculo</i> , 10ª Edição. Addison Wesley. SIMMONS, G. F.: <i>Cálculo com Geometria Analítica</i> , Volume 1. Makron Books. LEITHOLD, L.: <i>Matemática aplicada à Economia</i> . Ed. Harbra. ANTON, H e RORRES, C.. <i>Álgebra Linear com Aplicações</i> . Bookman, 10ª edição, 2012. BOLDRINI, J. L. et al. <i>Álgebra Linear</i> . São Paulo: Harbra, 3ª edição, 1986. CHIANG, A. e WAINWRIGHT, K. <i>Matemática para Economistas</i> , Campus, 2006 LIPSCHUTZ, S. <i>Álgebra Linear</i> , Bookman, 2004. SIMON, C.P. e BLUME. L. <i>Matemática para Economistas</i> – Bookman, 2004. STRANG, G. <i>Álgebra Linear e suas Aplicações</i> , Cengage Learning, 2010.

Nome do	EE0103-Economia Monetária
---------	---------------------------

Componente Curricular	
Pré-requisito	EF0088-Microeconomia I e EE0091- Macroeconomia I
Ementa	Sistema financeiro: ativos financeiros e moeda; mercados financeiros: taxas de juros, portfólios de ativos, risco e estrutura a termo das taxas de juros e derivativos financeiros. Instituições financeiras: bancos, estrutura de mercado, regulação, instituições não bancárias. Banco Central e política monetária: contabilidade Monetária, oferta monetária, metas de política monetária. Moeda e inflação: financiamento da dívida pública. Mercado financeiro global e taxa de câmbio; hipóteses de paridade da taxa de juros. Modelos de determinação das taxas de câmbio e juros; sistemas de câmbio fixo e flutuante e política monetária.
Bibliografia básica	CHAMP, B.; Freeman, S.; Haslag, J. <i>Modeling Monetary Economies</i> . Cambridge University Press, 2011. FROYEN, R. T. <i>Macroeconomia</i> . Editora Saraiva, 1999. MCCALLUM, B. T. <i>Monetary Economics: Theory and Policy</i> . MacMillan Publishing Company, 1989. SIMONSEN, M. H.; Cysne, R. P. <i>Macroeconomia</i> . Editora Atlas, 1995. WALSH, C. E. <i>Monetary Theory and Policy</i> , 2 nd Edition, The MIT Press, 2003.

Nome do Componente Curricular	EE0142-Economia Regional
Pré-requisito	EE0110- Economia Brasileira Contemporânea
EE0142- Economia Regional	Espaço, território e região. Teorias do Desenvolvimento Regional: teoria da estagnação, ciclo vicioso da pobreza, teorias da base exportadora e teorias da polarização. Teorias da localização industrial: conceitos antigos e novos. Concentração e desconcentração da atividade econômica no espaço. O caso do Nordeste: a herança colonial da monocultura exportadora, o GTDN e a industrialização do Nordeste da SUDENE. O agronegócio e o turismo como alternativas de integração aos mercados nacional e internacional. A sustentabilidade do semiárido nordestino.
Bibliografia básica	BANCO MUNDIAL. Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 2009. “A Geografia Econômica em Transformação. Washington, Dc. USA. 2009. BECATTINI, G. The Marshallian Industrial District as a Socio-economic Notion, em F. Pyke et al. (eds.), <i>Industrial Districts and Inter-Firm Cooperation in Italy</i> . Geneva: International Institute for Labor Studies. 1990. BRUSCO, S. The Idea of the Industrial District: It’s Genesis, em F. Pyke et al. (eds.), <i>Industrial Districts and Inter-Firm Cooperation in Italy</i> . Geneva: International Institute for Labor Studies. 1990. BOYCE, R. R. Geographers and the Tennessee Valley Authority. <i>Geographical Review</i> , Vol. 94, No. 1 (Jan., 2004), pp. 23-42. COOK, I. and Richard Joseph. Rethinking Silicon Valley: New Perspectives on Regional Development. <i>Prometheus</i> , Vol. 19, No. 4. 2001. Dubey, V. (1977) “Definição de Economia Regional” In Schwartzman, J. (Org), <i>Economia Regional – textos selecionados</i> . CEDEPLAR/MINTER. GERSHENKRON, Alexander. Economic Backwardness in Historical Perspective. GOMES, G. M. Desenvolvimento e Política Regional na União Européia. Texto para Discussão no. 483. IPEA. 1997. ISSERMAN Andrew e Terance Rephann. The Economic Effects of the Appalachian Region Commission: An Empirical Assessment of 26 Years of Regional Planning. <i>APA Journal</i> , Summer 1995. HALE, C. W. Factors Inhibiting Appalachian Regional Development: West

Virginia, a Case Study. American Journal of Economics and Sociology, Vol. 30, No. 2 (Apr., 1971), pp. 133-158.

HANSEN, N. M. Some Neglected Factors in American Regional Development Policy: The Case of Appalachia. Land Economics, Vol. 42, No. 1 (Feb., 1966), pp. 1-9.

HEWINGS, G.J.D. "Territorial Development Planning in the United States". Regional Economics Applications Laboratory. Institute of Government and Public Affairs/University of Illinois, USA. Disponível em: http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/programas_projeto/planejamento_territorial/Painel1_GeoffreyHewings.pdf

HOOVER, E. M. and Frank Giarratani. The Web Book of Regional Science: An Introduction to Regional Economics. Regional Research Institute. West Virginia University. Disponível em: <http://www.rri.wvu.edu/WebBook/Giarratani/contents.htm>

HIRSCHMAN, A. (1977) "Transmissão inter-regional e Internacional do Crescimento Econômico" In Schwartzman, J. (Org.), Economia Regional – textos selecionados. CEDEPLAR/MINTER, pp. 35-52.

MYRDAL, G. (1957) "Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas" Fundo de Cultura, RJ, Caps. 1,2,3,4.

PERROUX, F. (1977) "O Conceito de Polo de Crescimento" In Schwartzman, J. (Org), Economia Regional – textos selecionados. CEDEPLAR/MINTER, pp. 145-156.

LASTRES, H. M. M., CASSIOLATO, J. E. e MACIEL, M. L. "O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas.", em Pequena Empresa: Cooperação e Desenvolvimento Local. Relume Dumará. Rio de Janeiro. 2003.

NIJKAMP, P. (Ed.) Handbook of Regional and Urban Economics, Volume 1. Free University, Amsterdam, The Netherlands. 1987.

PUTNAM, R. D. Comunidade e Democracia: A Experiência da Itália Moderna. Editora FGV. 1999.

SAXENIAN, Annalee, Regional Advantage: Culture and Competition in Silicon Valley and Route 128. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1994.

JESUS DE SOUZA, Nali de. ECONOMIA REGIONAL: CONCEITO E FUNDAMENTOS TEÓRICOS. Perspectiva Econômica, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Ano XVI, v. 11, n. 32, 1981, p. 67-102.

RUIZ, Ricardo M. "Da Integração Territorial às Aglomerações Econômicas: A Organização Espacial e as Políticas Regionais nos Estados Unidos (1800-2000)". Texto para Discussão no. 305. UFMG-CEDEPLAR. 2007. Disponível em: <http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20305.pdf>

RUIZ, R. M. e L. Figueirêdo. "Desenvolvimento Econômico e Política Regional nos Estados Unidos da America". Ministério da Integração Nacional. 2004. (Relatório). Disponível em: <http://www.mi.gov.br/publicacoes/desenvolvimentoregional/publicacao/Cedeplar/USAFinal.pdf>

SAXENIAN, AnnaLee. 1994. Regional advantage: culture and competition in Silicon Valley and Route 128 I. Harvard University Press.

THE ECONOMIST. Goodbye to the Blues. 01 Maio, 2007.

UNGER, Mangabeira. O Desenvolvimento do Nordeste como Projeto Nacional: Um Esboço. Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. 2009.

Nome do Componente Curricular	EF0419-Estatística Econômica II
Pré-requisito	EF0418-Estatística Econômica I
	Populações e amostras. Números índices. Distribuições de valores e classes de valores. Técnicas básicas de visualização e sumarização. O problema da inferência estatística. Estimção: conceitos; propriedades dos estimadores. Estimção por intervalos de confiança. Métodos de estimção: momentos, máxima verossimilhança e mínimos quadrados. Testes de hipóteses: o problema dos testes, a abordagem de Neyman-Pearson. A potência do teste. Principais testes sob a hipótese de normalidade. Regressão linear simples e múltipla e análise de resíduos. Testes Qui-quadrado: independência, homogeneidade e aderência.
Bibliografia básica	BUSSAB, W.; Morettin, P., <i>Estatística Básica</i> , 7ª. Edição, Editora Saraiva, 2011. HOFFMANN, R. <i>Estatística para Economistas</i> . 4ª Ed., Thomson Pioneira, 2006. MORETTIN, L. G. <i>Estatística Básica: Probabilidade e Inferência</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MEYER, P. L. <i>Probabilidade Aplicações a Estatística</i> . 2ªEdição, Editora: Ltc. 2000. SPIEGEL, Murray R. <i>Estatística</i> . 3ª Edição, Editora Makron, 1994. TOLEDO, G. L.; Ovale, I., <i>Estatística Básica</i> . 2ª edição, Atlas, São Paulo, 1985. FIELD, A. <i>Descobrendo a Estatística Usando o SPSS</i> . Artmed, 1ª Edição, 2009. LAPPONI, J. C. <i>Estatística usando Excel</i> . Editora Campus, Edição: 4ª Edição, 2005.

Nome do Componente Curricular	EE0091-Macroeconomia I
Pré-requisito	EF0091-Introdução à Macroeconomia
Ementa	O modelo clássico. Demanda efetiva. Macroeconomia Keynesiana. Demanda agregada e equilíbrio do mercado de bens e serviços. Moeda, ativos financeiros e equilíbrio do mercado financeiro. Equilíbrio simultâneo do mercado de bens e serviços e financeiro. Modelo IS-LM. Demanda agregada. Alternativas ao modelo IS/LM: IS/Mercado de ações e IS/Regra de política monetária. Política Fiscal e Mercado de trabalho, inflação e desemprego. Oferta agregada. Política anti-inflacionária. Regras de política monetária e meta inflacionária. Incerteza e Expectativas. Monetária. Restrição orçamentária intertemporal (ROI): decisões de consumo e poupança. Modelo macroeconômico com restrição orçamentária do governo. Modernas teorias do consumo. Determinantes do Investimento. Política fiscal e dinâmica e financiamento da dívida. Senhoriagem e imposto inflacionário. Equivalência Ricardiana e a restrição orçamentária intertemporal. A equivalência Barro-Ricardiana.
Bibliografia Básica	DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. <i>Macroeconomia</i> . 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009. MANKIW, N.G. <i>Macroeconomia</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. BLANCHARD, O. <i>Macroeconomia</i> . 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. <i>Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. <i>Macroeconomia</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. MISHKIN, F. <i>Moeda, Bancos e Mercados Financeiros</i> . 5ª ed. Rio de Janeiro:

	LTC, 1999.
Nome do Componente Curricular	EE0102-Macroeconomia II
Pré-requisito	EE0091-Macroeconomia I e EF0467-Economia Matemática II
Ementa	A economia aberta: mercado de bens e serviços e mercado financeiro em uma economia aberta. Regimes cambiais, mobilidade de capital e política monetária. A conta corrente do balanço de pagamentos (BTC) e a ROI da nação. A restrição orçamentária intertemporal de uma nação e o endividamento externo. Mercado financeiro com mais do que dois ativos e crédito. Mecanismos de repercussão da política monetária (<i>Money view, credit view e balance sheet effect</i>). Competição imperfeita e preços. Desemprego e salário. Expectativas Adaptativas. Expectativas racionais. Curva de Phillips. A abordagem pós-keynesiana, Teoria dos Ciclos Reais de Negócios e os Novo-Clássicos.
Bibliografia Básica	DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. <i>Macroeconomia</i> . 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009. MANKIW, N.G. <i>Macroeconomia</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. BLANCHARD, O. <i>Macroeconomia</i> . 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. <i>Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. <i>Macroeconomia</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. MISHKIN, F. <i>Moeda, Bancos e Mercados Financeiros</i> . 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Nome do Componente Curricular	EE0088-Microeconomia I
Pré-requisito	EF0088-Introdução à Microeconomia e EF0467-Economia Matemática II
EE0088-Microeconomia I	Teoria do consumidor: restrição orçamentária; preferências; utilidade; escolha ótima. Dualidade: utilidade indireta e dispêndio mínimo e relações duais. Demanda: curvas de renda-consumo, Engel, preço-consumo e demanda; Equação de Slutsky. Tópicos em teoria do consumidor: preferência revelada; modelo com renda endógena e oferta de trabalho; escolha intertemporal; incerteza; Demanda de mercado, equilíbrio e o excedente do consumidor; mercado de ativos; ativos de risco; leilões. Teoria da firma: tecnologia de produção. Maximização do lucro; minimização de custos. Curvas de custos. Curva de oferta da empresa e da indústria em concorrência perfeita.
Bibliografia Básica	VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i> . Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007. VARIAN, Hal. <i>Microeconomic analysis</i> . W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992. PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. <i>Microeconomia</i> , Ed. Prentice Hall Brasil, ISBN 979-85-760-5018-5, 2005. VASCONCELOS, Marco A. S. & OLIVEIRA, Roberto G. <i>Manual de microeconomia</i> , Ed. Atlas, ISBN 85-224-228-18, 2000. MCGUIGAN, J.R., MOYER, R.C. & HARRIS, F. H., <i>Economia de Empresas: Aplicações, Estratégia e Táticas</i> . Tradução da 9ª edição norte-americana. Thomson, 2004 KREPS, D., <i>Microeconomics for Managers</i> . Stanford University, 2003 MANKIW, Gregory. N. <i>Princípios de microeconomia</i> . São Paulo: Pioneira

	Thomson Learning, 2005. VARIAN, Hal R. (2012) <i>Microeconomia: uma abordagem moderna</i> . Tradução da Oitava Edição. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. FRANK, Robert H. (2013) <i>Microeconomia e Comportamento</i> . Oitava Edição. Porto Alegre: Mc Graw Hill Education/Bookman.
--	---

Nome do Componente Curricular	EE0101-Microeconomia II
Pré-requisito	EE0088-Microeconomia I
Ementa	Poder de mercado: monopólio e oligopólio. Mercado de fatores. Noções de Teoria dos Jogos. Equilíbrio parcial: modelos de oligopólio e de competição monopolista. Equilíbrio geral: trocas, primeiro e segundo teoremas do Bem-Estar. Bem-Estar: agregação de preferências; teorema da impossibilidade de Arrow; funções de bem-estar; alocações justas. Externalidades. Bens Públicos. Direito e Economia. Informação assimétrica: seleção adversa, risco moral, agente e principal, sinalização e incentivos.
Bibliografia Básica	BIERMAN, H.S. e FERNANDEZ, L. <i>Teoria dos Jogos</i> . 2ª. Edição. São Paulo: Pearson, 2011. VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i> . Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007. VARIAN, Hal. <i>Microeconomic analysis</i> . W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992. VARIAN, Hal R. (1993) <i>Intermediate Microeconomics: a modern approach</i> . Third Edition. W.W. Norton & Company, New York-London. PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. <i>Microeconomia</i> , Ed. Prentice Hall Brasil, ISBN 979-85-760-5018-5, 2005. VASCONCELOS, Marco A. S. & OLIVEIRA, Roberto G. <i>Manual de Microeconomia</i> , Ed. Atlas, ISBN 85-224-228-18, 2000. MAS-COLELL, A., WHINSTON, M. D. and GREEN, J. R. (1995) <i>Microeconomic Theory</i> . Oxford University Press Inc. MCGUIGAN, J.R., MOYER, R.C. & HARRIS, F. H., <i>Economia de Empresas: Aplicações, Estratégia e Táticas</i> . Tradução da 9ª edição norte-americana. Thomson, 2004 KREPS, D., <i>Microeconomics for Managers</i> . Stanford University, 2003 MANKIW, Gregory. N. <i>Princípios de Microeconomia</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Nome do Componente Curricular	EE0104-Organização Industrial I
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II
	Conceitos básicos de jogos não cooperativos. Competição perfeita e monopólio. Mercados de produtos homogêneos: oligopólios de Cournot e de Bertrand, estratégias de entrada. Mercados de produtos diferenciados: competição monopolística e modelos de localização. Fusões, aquisições, cartel e barreiras à entrada. Tecnologia: pesquisa e desenvolvimento, licenças e patentes. Tópicos adicionais: políticas de discriminação de preços, vendas casadas, políticas contratuais, pesquisa de preços e teoria econômica das redes.
Bibliografia Básica	CABRAL L., <i>Economia Industrial</i> . Editora McGrawHill, 1994. KUPFER, D. e Hasenclaver H. <i>Economia Industrial</i> . Editora, Campus, 1ª edição, 2008.

	PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. <i>Microeconomia</i>. Quinta Edição, Makron Books, Brasil Editora, Ltda,1999. CARLTON, D. e Perloff, J. <i>Modern Industrial Organization</i>. Harper Collins Publishers, 1995. VISCUSI, K, Vernon, J. e J. Harrington Jr. (1995). <i>Economics of Regulation and Antitrust</i>. Cambridge, The MIT Press. SHY, Oz. <i>Industrial organization</i>. MIT press, 1996.Motta, M. <i>Competition Policy</i>. Cambridge, 2004 VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i>. Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007. VARIAN, Hal. <i>Microeconomic Analysis</i>. W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992.
--	---

Nome do Componente Curricular	EE0140-Teorias do Crescimento Econômico
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Fatos estilizados do crescimento econômico: os fatos estilizados de Kaldor e o comportamento das economias industriais no longo prazo. Teorias do Crescimento econômico: modelos de Harrod, Domar e Solow. O papel dos determinantes exógenos (demográficos, tecnológicos e estruturais). Distribuição de renda e crescimento econômico. As teorias de crescimento econômico endógeno: retornos de escala, infraestrutura, capital humano, desenvolvimento financeiro e progresso técnico endógeno. Evidências empíricas e políticas de crescimento de longo prazo.
Bibliografia Básica	SALA-I-MARTIN, Xavier. <i>Apuntes de Crescimento Económico</i> (Segunda Edição). Antoni Bosch, editor. 2000. JONES, Charles I. <i>Introdução à Teoria do Crescimento Econômico</i>. Editora Campus. 2000. <i>Desenvolvimento Econômico: Uma Perspectiva Brasileira</i>. Organizadores: Fernando Veloso; Pedro Cavalcanti Ferreira; Fabio Giambiagi e Samuel Pessoa. Elsevier - Campus, 2013. BARRO, Robert J. e Sala-i-Martin. <i>Economic Growth</i>. Xavier. Editora McGraw-Hill. 1995 SIMONSEN, Mario H. e Cysne, Rubens P. <i>Macroeconomia</i>. FGV Editora Atlas. 1995. DAVID, N. (2004) <i>Economic Growth</i>. Ed. Pearson Addison-Wesley. HELPMAN E. (2004), <i>The Mystery of Economic Growth</i>. Ed. Belknap Harvard. De SOTO, H. (2001), <i>O mistério do Capital</i>. Ed. Record. EASTERLY, W. (2001) <i>The Elusive Quest for Growth</i>. Ed. MIT Press.

Nome do Componente Curricular	EE0106-Teorias do Desenvolvimento Econômico
Pré-requisito	EE0140-Teorias do Crescimento Econômico
	Introdução. Conceitos básicos. Fontes históricas do desenvolvimento econômico: por que umas economias se desenvolvem e outras não? O desenvolvimento econômico na visão clássica. O significado do crescimento econômico no desenvolvimento. Os novos papéis atribuídos aos fatores capital, mão-de-obra e recursos naturais no desenvolvimento. Schumpeter e a importância da inovação no desenvolvimento. O papel das instituições no desenvolvimento. O capital social como mecanismo de coesão social no processo de desenvolvimento.

	Financiamento do desenvolvimento e o papel das instituições financeiras multilaterais. Globalização, comércio internacional e desenvolvimento. Desigualdade social, pobreza e estratégias de distribuição de renda. Desenvolvimento como liberdade. Estratégias e políticas nacionais de desenvolvimento econômico. Como medir o desenvolvimento econômico: uma discussão sobre os indicadores.
Bibliografia básica	ADELMAN, Irma (1972), <i>Teorias do desenvolvimento econômico</i>, Ed. Forense, São Paulo. AGARWALA, A.N. e Singh, S.P. (1969), <i>A economia do Subdesenvolvimento</i>, Ed. Forense, São Paulo AMARAL FILHO, Jair do e Campelo, Ana Neiva Ribeiro, “A macroeconomia do crescimento econômico: progresso tecnológico, capital humano e o papel do gasto público produtivo na geração do crescimento econômico sustentável, <i>Anais do Seminário Internacional de Economistas de Língua Portuguesa</i>, Recife, Pe, 2003. Amaral Filho, Jair do, “Considerações não ortodoxas sobre a relação Estado e Economia ou uma Antítese Regulacionista à Tese do Estado Mínimo”, in <i>Revista Arche typon</i>, Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Ano 3, n.7, 1994. CHANG, Há-Joon (2002), <i>Chutando a Escada (a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica)</i>, Editora Unesp, São Paulo. Comissão Stiglitz-Sem-Fitoussi (2009), <i>Comission the measurement of economic performance and social progress-Draft Summary (Provisional and Incomplete)</i>, Paris, junho. FURTADO, Celso (2008), <i>Economia do desenvolvimento</i>, Ed. Contraponto, Rio de Janeiro. FURTADO, Celso (2000), <i>Introdução ao Desenvolvimento, enfoque Histórico-Estrutural</i>, Ed. Paz e Terra, São Paulo. HIRSCHMAN, Albert (1973), <i>Saída, Voz e Lealdade</i>, Editora Perspectiva, São Paulo. IOSCHPE, Gustavo (2004), <i>A ignorância custa um mundo (o valor da educação no desenvolvimento do Brasil)</i>, Ed. Francis, São Paulo. JONES, Charles I. (1998), <i>Introdução à Teoria do Crescimento Econômico</i>, Ed. Campus, São Paulo. MAY, Peter H., (2010), <i>Economia do Meio Ambiente, Teoria e Prática</i>, Ed. Campus, São Paulo. NELSON, Richard R. (2006), <i>As fontes do crescimento econômico</i>, Editora Unicamp, São Paulo. NORTH, Douglas (2005), <i>Understanding the Process of Economics Change</i>, Ed. Princeton University Press, EUA. PUTNAM, Robert D. (1993), <i>Comunidade e Democracia (a experiência da Itália moderna)</i>, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. RAY, Debraj (1998), <i>Development Economics</i>, Princeton University Press/Princeton, New Jersey, EUA. RODRIGUES, Octavio (2009), <i>O Estruturalismo Latino-Americano</i>, Civilização Brasileira/Cepal, Rio de Janeiro. SACHS, Jeffrey (2005), <i>Fim da Pobreza (como acabar com a miséria mundial nos próximos 20 anos)</i>, Companhia das Letras, São Paulo. SCHUMPETER, Joseph A. (1982), <i>A teoria do Desenvolvimento Econômico</i>, Abril Cultural, São Paulo. SEN, Amartya (1999), <i>Desenvolvimento como Liberdade</i>, Companhia das Letras, São Paulo. SOUZA, Nali de Jesus de (1997), <i>Desenvolvimento Econômico</i>, Ed. Atlas, São

	Paulo. STIGLITZ, Joseph E. (2002), <i>A globalização e seus maléficos (A promessa não-cumprida de benefícios globais)</i>, Editora Futura, São Paulo. STIGLITZ, Joseph E. (1998), <i>Em busca de um Novo Paradigma para o Desenvolvimento Econômico: Estratégias, Políticas e Processos</i>, Banco Mundial, Washington, Mimeo (em português). SUNKEL, Oswaldo (1976), <i>A teoria do desenvolvimento econômico</i>, Ed. Difel, São Paulo-Rio de Janeiro. SZIRMAI, Adam (2005), <i>The dynamics of socio-economic development, Na Introduction</i>, Cambridge, UK. VEIGA, José Eli da (2005), <i>Desenvolvimento Sustentável (desafio do século XXI)</i>, Garamond Universitária, São Paulo.
--	---

III – Formação Histórica: (10,63% da Carga horária total)

Nome do Componente Curricular	EE0110-Economia Brasileira Contemporânea
Pré-requisito	EE0107-Formação Econômica do Brasil e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	O Processo de Industrialização: a industrialização restringida e o processo de substituição de importações (1929-1955). O Plano de Metas e a industrialização planejada (1956-1961). A Crise dos Anos 60 e o “milagre” econômico: inflação, estagnação e ruptura (1961-1964); estabilização e reforma (1964-1967); a retomada do crescimento e as distorções do econômico sociais (1967-1973). Choques Externos, ajustamento macroeconômico e transformação estrutural: a desaceleração do crescimento e o II Plano Nacional de Desenvolvimento (1974-1979); ajuste externo e desequilíbrio interno (1980-1984). Crise dos anos oitenta: crise do Estado, dívida pública crescente e inflação alta. Os planos de estabilização econômica. A abertura da economia brasileira. O Plano Real: a estabilização com âncora cambial. O fluxo de capital, regime cambial e política monetária. As reformas econômicas e as privatizações. A segunda geração de reformas. O Custo Brasil. O MERCOSUL e política comercial. Globalização e a inserção do Brasil na economia mundial.
Bibliografia Básica	ABREU, Marcelo P., <i>Ordem do Progresso, 100 anos de Política Econômica Republicana (1889-1989)</i>, Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997. BACHA, Edmar & GOLDFAJN, Ilan, <i>Como reagir à crise? Políticas Econômicas para o Brasil</i>, Rio de Janeiro: IEPE/CdG, 2009. GIAMBIAGI, Fábio & VILLELA, André, <i>Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)</i>, Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004. SKIDMORE, Thomas, <i>Brasil: de Getúlio a Castelo</i>, Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1969.

Nome do Componente Curricular	EE0090-Formação Econômica Geral
Pré-requisito	EF0027-Introdução às Ciências Sociais Aplicadas
Ementa	A economia na antiguidade clássica. Modo de produção feudal e a transição para o capitalismo. Estado absolutista. Acumulação primitiva e expansão comercial. Antigo sistema colonial e a revolução industrial inglesa. Expansão capitalista na França, Alemanha, Japão e Estados Unidos. Imperialismo.
Bibliografia	BEAUD, Michel. <i>Historia do capitalismo; de 1500 aos nossos dias</i> . 2. ed. São

Básica	Paulo: Brasiliense, 1989. FRANCO JUNIOR, Hilário. <i>Historia economica geral</i>. Colaboração de Paulo Pan Chacon. São Paulo: Atlas, 1989. REZENDE FILHO, Cyro de Barros. <i>Historia economica geral</i>. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999. (Colecao Manuais Contexto). DOBB, Maurice Herbert. <i>A Evolucao do capitalismo</i>. Tradução de Manuel do Rêgo Braga. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os economistas). HOBSON, John Atkinson. <i>A evolução do capitalismo moderno : um estudo da produção mecanizada</i>. Tradução de Benedicto de Carvalho. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Os economistas) HOBSBAWM, Eric J. <i>A Era das revolucoes: Europa 1789-1848</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. MAGALHAES FILHO, Francisco de B. B. de. <i>Historia economica</i>. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1991. MOTA, Carlos Guilherme. <i>História - moderna e contemporânea</i>. São Paulo: Moderna, 1987.
--------	---

Nome do Componente Curricular	EE0107-Formação Econômica do Brasil
Pré-requisito	EE0090-Formação Econômica Geral
	O Brasil no antigo sistema colonial. Fase da transição e emancipação Política. Expansão e crise da acumulação cafeeira. Primórdios da industrialização. Os anos 30 e a conformação do modelo urbano-industrial.
Bibliografia Básica	FURTADO, Celso. <i>Formação Econômica do Brasil</i>. Cia. Editora Nacional. GREMAUD, A.M. et alii. <i>Formação Econômica do Brasil</i>, Editora Atlas, 1997. CASTRO, Antônio Barros de. <i>As Mãos e os Pés do Senhor de Engenho: Dinâmica do Escravismo Colonial</i>, in <i>Trabalho Escravo Economia e Sociedade</i>. Org. Paulo PINHEIRO, Sérgio Ed. Paz e Terra, R. J. 1983, pag. 41 a 66 MELLO, João Manuel Cardoso de. <i>O Capitalismo Tardio</i>, Ed. Brasiliense. PINTO, Virgílio Noya. <i>Balanço das Transformações Econômicas no Século XIX</i>, in <i>Brasil em Perspectiva</i>, org. Carlos Guilherme Mota, Difel, 1978, pag. 124-145 GORENDER, Jacob, <i>O Escravismo Colonial</i>. Editora Atica, 1985. NOVAIS, F.A., <i>Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial</i> SMITH, Roberto - <i>Propriedade da Terra e Transição para o Capitalismo no Brasil</i>, Ed. Brasiliense, S. Paulo, 1990. SMITH, Roberto, <i>Terra e Trabalho na Formação Regional do Nordeste</i>, in “Reestruturação do Espaço Urbano e Regional no Brasil, Editora Hucitec-ANPUR, pg 109-119. MARTINS, José de Souza - <i>O Cativo da Terra</i>, Ed. Hucitec SILVA, Sérgio - <i>Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil</i>, Ed. Alfa Ômega, 1976. CANO, Wilson - <i>Raízes da Concentração Industrial em S. Paulo</i>, cap.3 Difel, S. Paulo, 1977. LEFF, Nathanael H. - <i>Economic Development and Regional Inequality: Origins of the Brazilian Case</i>. Existe em português. DENSLOW, Jr. David - <i>As Origens da Desigualdade Regional do Brasil</i>, in <i>Formação Econômica do Brasil</i>, ANPEC, pg. 41 a 46. FURTADO, Celso - <i>Documento do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste</i> - GTDN, in <i>Formação Econômica do Brasil</i>, ANPEC. CARONE, E. <i>A República Velha, instituições e classes sociais</i>. S. Paulo, Difusão Europeia do Livro, 1970.

	IBGE - Estatísticas Históricas do Brasil, Rio de Janeiro, 1987. ABREU, Marcelo de Paiva(Org.). <i>A Ordem do progresso: cem anos de politica economica republicana 1889-1989</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1997. BAER, Werner. <i>A Economia brasileira</i>. Tradução de Edite Sciulli. São Paulo: Nobel, 1996. FURTADO, Celso. <i>Formação econômica do Brasil</i>. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. BRUM, Argemiro Jacob. <i>O Desenvolvimento economico brasileiro</i>. 24. ed. Petrópolis: Vozes;Editora UNIJUI, 2005. GREMAUD, Amaury Patrick;SAES, Flavio Azevedo Marques de;TONETO JUNIOR, Rudinei. <i>Formação econômica do Brasil</i>. São Paulo: Atlas, 1997. PRADO JUNIOR, Caio. <i>História econômica do Brasil</i>. São Paulo: Brasiliense, 2011. PRADO JUNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil contemporâneo: colônia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. TEIXEIRA, Francisco M. P. <i>Historia economica e administrativa do Brasil</i>. Colaboração de Maria Elizabeth Totini. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.
--	---

Nome do Componente Curricular	EE0136-Pensamento Econômico Clássico
Pré-requisito	EF0027-Introdução às Ciências Sociais Aplicadas
	Ideias precursoras do pensamento clássico: Mercantilismo e Fisiocracia. Bases filosóficas e históricas da escola clássica. Teoria do Valor-trabalho e o excedente econômico. A moeda na economia capitalista. Teoria da distribuição: salário, lucro, juro e renda da terra. Teoria dos Mercados: preço natural e de mercado. O mercado como sinalizador do processo de acumulação. O mercado e o equilíbrio automático. Teoria da Concorrência Perfeita: bases e limites. O papel econômico do crescimento populacional. Teorias do Comércio Internacional. A atualidade do pensamento clássico.
Bibliografia Básica	CARCANHOLO, Reinaldo, <i>O valor, a riqueza e a teoria de Smith</i>. Análise Econômica. Porto Alegre. MARSHALL, Alfred. <i>Princípios de Economia</i>. Tratado introdutório. São Paulo, Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. Vol, 1, pag. 65 a 71. MARX, Karl. <i>O Capital. Livro 1</i>. Vol. 1. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1968. Cap. 1, pag. 41 a 54. MARX, Karl. <i>Salário, Preço e Lucro</i>. São Paulo, Nova Cultural, 1986. 2ed, Col. Os Economistas. RICARDO, David. <i>Princípios de economia política e tributação</i>. São Paulo, Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. Cap. XX, pag. 189 a 192. SAY, Jean Baptiste. <i>Tratado de Economia Política</i>. São Paulo, Nova Cultural, 1986. 2 ed. Col. Os Economistas. Cap. 1, pag. 67 a 69. SMITH, Adam. <i>A riqueza das nações</i>. São Paulo, Abril Cultural, 1983. 2ed. Vol. I. Col. Os Economistas. Cap. I a III, pag. 41 a 56. WALRAS, Léon. <i>Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura</i>. São Paulo, Nova Cultural, 1986. 2ed. Col. Os Economistas. Lição III, pag. 19 a 24. CARCANHOLO, R (1991). "O valor, a riqueza e a teoria de Smith". <i>Análise Econômica</i>, N°. 15, ano 9, março de 1991. Porto Alegre, pp. 183 a 205. CARCANHOLO, R. (1995), "A teoria do valor e a mágica de Smith: Uma interpretação anti-ricardiana". (inédito) CARCANHOLO, R (1982). "A dialética da mercadoria: guia de leitura", Cadernos ANGE - Textos Didáticos nº 4. ANGE, Vitória, 1993.

	CARCANHOLO, R. e TEIXEIRA, O. (1992) <i>“Sobre a leitura ricardiana de Marx”</i>. Ensaios FEE, ano 13, nº 2. Porto Alegre, 1992. pp. 581 a 591. HUNT, E. K. (1978). <i>História do Pensamento Econômico</i>. Rio de Janeiro. Editora Campus, 1987. NAPOLEONI, Cláudio (1977). <i>O Valor na Ciência Econômica</i>. Lisboa, Presença, 1980. NAPOLEONI, Cláudio (1973). <i>Smith, Ricardo e Marx</i>. Rio de Janeiro, Graal, 1983. QUESNAY, F. (1758). <i>Ouadro Econômico</i>. trad. port. São Paulo, Abril Cultural, 1986. RICARDO, David (1951). <i>“Ensaio acerca da influência do baixo preço do cereal sobre os lucros do capital”</i>. In: NAPOLEONI (1973). RICARDO, David (1817). <i>Princípios de Economia Política e Tributação</i>. São Paulo, Abril, 1982. SMITH, Adam (1776). <i>A Riqueza das Nações</i>. São Paulo, Abril. 1983. CARTELIER, Jean (1976). <i>Excedente y Reproducción. La formación de la economía política clásica</i>. México. Fondo de Cultura Económica, 1981. COUTINHO, Maurício C. (1991). <i>Lições de Economia Política Clássica</i>. São Paulo, Editora Hucitec. DOBB, Maurice (1973). <i>Teorias do Valor e da Distribuição</i>. Lisboa, Presença, 1976. MARX, Karl (1905). <i>História Crítica da Mais-valia</i>. Várias edições. MEEK, Ronald L. (1967). <i>Economia e Ideologia</i>. Rio de Janeiro, Zahar, 1971. RICARDO, David (1951a). <i>“Valor absoluto, valor de troca”</i>. In: NAPOLEONI (1973). SRAFFA, Piero (1951). <i>“Introdução” a Ricardo</i>. In: RICARDO (1817). SWEEZY, P. (1960) <i>Teoria do Desenvolvimento Capitalista</i>. Rio de Janeiro, Zahar. 1967.
--	--

Nome do Componente Curricular	EE0137-Pensamento Econômico Neoclássico
Pré-requisito	EE0136-Pensamento Econômico Clássico
	Fundamentos filosóficos da Teoria Neoclássica: Utilitarismo inglês, positivismo lógico e pragmatismo. Método da Economia Política Neoclássica: reducionismo como filosofia e método. Fundamentos da estática e da moderna axiomática. A questão do Valor na Teoria Neoclássica: utilidade como fundamento do valor. Valor de uso e valor de troca e a questão da indeterminação do valor. A teoria da Utilidade Cardinal. A teoria da firma como complemento da teoria do valor. Teoria do Equilíbrio Geral. Valor de distribuição. Teoria do Bem-estar: a utilidade como praxis para decisões políticas. Teorema da impossibilidade. O homem econômico racional neoclássico e o capitalismo moderno.
Bibliografia básica	CARCANHOLO, R (1982). <i>"A dialética da mercadoria: guia de leitura"</i>, Cadernos ANGE - Textos Didáticos nº 4. ANGE, Vitória, 1993. CARTELIER, Jean (1976). <i>Excedente y Reproducción. La formación de la economía política clásica</i>. México. Fondo de Cultura Económica, 1981. DOBB, Maurice (1973). <i>Teorias do Valor e da Distribuição</i>. Lisboa, Presença, 1976. HUNT, E. K. (1978). <i>História do Pensamento Econômico</i>. Rio de Janeiro. Editora Campus, 1987. MARSHALL, Alfred. <i>Princípios de Economia</i>. Tratado introdutório. São Paulo, Nova Cultural, 1985. 2ed. Col. Os Economistas. Vol, 1, pag. 65 a 71.

	MARX, Karl. <i>O Capital</i>. Livro 1. Vol. 1. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1968. Cap. 1, pag. 41 a 54. MARX, Karl. <i>Salário, Preço e Lucro</i>. São Paulo, Nova Cultural, 1986. 2ed, Col. Os Economistas. MARX, Karl (1905). <i>História Crítica da Mais-valia</i>. Várias edições. MEEK, Ronald L. (1967). <i>Economia e Ideologia</i>. Rio de Janeiro, Zahar, 1971. NAPOLEONI, Cláudio (1977). <i>O Valor na Ciência Econômica</i>. Lisboa, Presença, 1980. SWEEZY, P. (1960) <i>Teoria do Desenvolvimento Capitalista</i>. Rio de Janeiro, Zahar. 1967. WALRAS, Léon. <i>Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura</i>. São Paulo, Nova Cultural, 1986. 2ed. Col. Os Economistas. Lição III, pag. 19 a 24.
--	--

IV – Conteúdos Teórico-Práticos: (19,15% da Carga horária total)

Nome do Componente Curricular	CECDN0001-Atividades Complementares
Pré-requisito	Nenhum
	São atividades de iniciação à docência; atividades de iniciação à pesquisa; atividades de extensão; atividades artístico-culturais e esportivas; atividades de participação e/ou organização de eventos; experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas; produção técnica e/ou científica; vivências de gestão. O acompanhamento e registro é responsabilidade da Coordenação do Curso, nos termos da Resolução nº. 07 CEPE/UFC de 17 de junho de 2005.
Bibliografia Básica	Não há bibliografia básica para esse componente.

Nome do Componente Curricular	CECDN0002-Trabalho de Conclusão de Curso
Pré-requisito	EF0029-Metodologia de Pesquisa
	Consiste em de trabalho a ser realizado pelo discente na forma de um artigo científico ou Monografia e será apresentado a uma banca composta por três professores. Alternativamente será aceito como Trabalho de Conclusão de curso um artigo científico produzido e publicado em revistas Qualis da Capes da área de Economia.
Bibliografia Básica	Sugerida pelos orientadores.

Nome do Componente Curricular	EF0029-Metodologia de Pesquisa
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II, EE0102- Macroeconomia II e EF0419-Estatística Econômica II
Ementa	A investigação em ciências sociais. A relação entre pesquisa e teoria. A formulação de um projeto de pesquisa. Problemas gerais de mensuração. Análise e interpretação. O relatório de pesquisa. Metodologia de pesquisa em ciências sociais aplicadas. Levantamentos de dados. Desenvolvimento do projeto de monografia: tema, justificativa, objetivos, metodologia.
Bibliografia básica	APPOLINÁRIO, Fábio. <i>Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa</i> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

	ASSOCIACÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. ----. NRB 10520: apresentação de citações em documentos - procedimento. Rio de Janeiro, 2002b. ----. NBR 6028: resumos - procedimento. Rio de Janeiro, 2003a. ----. NBR 6022: artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, maio, 2003b. BÊRNI, Duílio de Ávila. (coord.). <i>Técnicas de pesquisa em economia</i>. São Paulo: Saraiva, 2002. BORCCHI, João Ildebrando (Org.). <i>Monografia para economia</i>. São Paulo: Saraiva, 2004. COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. <i>Métodos de pesquisa em administração</i>. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 10. ed., Porto Alegre: Bookman, 2011. MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <i>Técnicas de pesquisa</i>. 6. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2008. MARTINS, Gilberto de Andrade. <i>Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa</i>. São Paulo: Atlas, 2006. MICHEL, Maria Helena. <i>Metodologia e pesquisa científica</i>. São Paulo: Atlas, 2009. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. 27. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008. SAMPIERE, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Pilar B. <i>Metodologia da pesquisa</i>. 3 ed. São Paulo: MacGraw Hill, 2013. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Guia para normalização de trabalhos acadêmicos da UFC. Fortaleza: UFC, 2012.
--	--

9.3.1 – Disciplinas Optativas

Departamento de Economia Aplicada

Nome do Componente Curricular	EF0003-Contabilidade Social
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	O Sistema Econômico: fluxos de produção, renda e despesa. Definição e interligação dos agregados macroeconômicos: Produto, Renda, Consumo, Poupança, Investimento, Poupança Externa, Absorção, Déficit Público, Emprego, Salários, Preços, Câmbio e Inflação. Sistema de contas nacionais. Modelo de insumo-produto e sistema de usos e fundos. Balanço de pagamentos. Sistema Monetário. Contabilidade a preços correntes e a preços constantes: índices de preços e de quantidades, deflacionamento de séries. Indicadores fiscais, externos e sociais Índice de Gini e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
Bibliografia básica	DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. <i>Macroeconomia</i>. 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009. MANKIW, N.G. <i>Macroeconomia</i>. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. BLANCHARD, O. <i>Macroeconomia</i>. 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. <i>Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário</i>. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. <i>Macroeconomia</i>. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. MISHKIN, F. <i>Moeda, Bancos e Mercados Financeiros</i>. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Nome do Componente Curricular	EF0008-Economia Matemática III
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Modelagem com equações diferenciais, exemplos. Equações lineares de primeira ordem, equações separáveis, a equação logística. Equações lineares de segunda ordem, homogênea, não homogênea, método dos coeficientes a determinar, método da variação de parâmetros; solução em séries. Campos de vetores; método de Euler. Equações diferenciais em R: retrato de fase, pontos de equilíbrio, estabilidade. Equações diferenciais em R2: estabilidade de sistemas lineares via autovalores, estabilidade de sistemas não lineares; retrato de fase, pontos de equilíbrio; predador/presa. Funções de Liapunov. Teorema de Poincaré Bendixson. Equações a diferenças finitas.
Bibliografia básica	LEITHOLD, L.: <i>O cálculo com Geometria Analítica</i> . Ed. Harbra. CHIANG, Alpha: <i>Matemática para Economistas</i> . ANTON, H.: <i>Cálculo um novo horizonte</i> , 6a. Edição, Volume 1. Bookman, São Paulo. THOMAS, G. B.: <i>Cálculo</i> , 10ª Edição. Addison Wesley. SIMMONS, G. F.: <i>Cálculo com Geometria Analítica</i> , Volume 1. Makron Books. LEITHOLD, L.: <i>Matemática aplicada à Economia</i> . Ed. Harbra. ANTON, H e RORRES, C. <i>Álgebra Linear com Aplicações</i> . Bookman, 10ª edição, 2012. BOLDRINI, J. L. et al. <i>Álgebra Linear</i> . São Paulo: Harbra, 3ª edição, 1986. CHIANG, A. e WAINWRIGHT, K. <i>Matemática para Economistas</i> , Campus, 2006 LIPSCHUTZ, S. <i>Álgebra Linear</i> , Bookman, 2004. SIMON, C.P. e BLUME. L. <i>Matemática para Economistas</i> – Bookman, 2004. STRANG, G. <i>Álgebra Linear e suas Aplicações</i> , Cengage Learning, 2010.

Nome do Componente Curricular	EF0009-Tópicos Especiais em Econometria I
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Revisão de OLS: hipóteses clássicas, propriedades para amostras pequenas, propriedades assintóticas. OLS Não Linear: princípio e dedução do estimador, propriedades e aplicações. Estimador de máxima verossimilhança (MV): princípio e dedução do estimador, propriedades do estimador MV, teorema da transformação de variáveis em integrais definidas (teorema do Jacobiano), testes LM, LR e WALD e aplicações do estimador MV (com ênfase nas aplicações em séries de tempo). VAR: identificação, decomposição estrutural, resposta ao impulso; VAR e cointegração, raiz unitária e Regressão com posto reduzido, testes, tendência e <i>drift</i> na regressão com posto reduzido. Aplicações de cointegração. Volatilidade: ARCH e GARCH. Modelos não lineares em série de tempo: ajustamentos lineares e não lineares: modelos TAR (<i>Threshold Autoregressive Process</i>), STAR (<i>Smooth Transition Autoregressive Nonlinearity</i>), e <i>Markov Switching</i> ; cointegração não linear, testes para cointegração não linear: modelos de mudança de regimes para volatilidade. Modelos de painel e cointegração: testes de raiz unitária em modelos de painel, testes de cointegração em modelos de painel e aplicações.
Bibliografia básica	CASTELAR, I.; SOARES, I. G. <i>Econometria Aplicada com o Uso do Eviews</i> . 1. ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2003. GUJARATI, D. <i>Econometria Básica</i> . São Paulo, Makron, 3ª Ed. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna</i> . Ed

	Thomson, São Paulo, 2006. HEIJ, Boer, FRANCES, Koek, van Dijk,. (2004). <i>Econometric Methods with Applications in Business and Economics</i>. Oxford University Press. JOHNSTON & DINARDO (1987) <i>Econometric Methods</i>, 4 ed. Mcgraw-Hill, New York. GUJARATI (2003) <i>Basic Econometrics</i>, 4 ed. Mcgraw-Hill, New York. WOOLDRIDGE (2002) <i>Introductory Econometrics</i>, 2 ed. Thomson. BALTAGI, B. H. <i>Econometric Analysis of Panel Data</i>, Chichester: John Wiley & Sons, 1995. BARBOSA, F. H. <i>Microeconomia: Teoria, Modelos Econométricos e Aplicações à Economia Brasileira</i>. Editora IPEA/INPES. 1985. HSIAO, C. <i>Analysis of Panel Data</i>, Cambridge University Press: Cambridge. 1986. JOHNSTON, J.; DINARDO. J. <i>Métodos Econométricos</i>. 4a. edição. McGraw-Hill, 2001. STOCK, J. H.; WATSON, M. W. <i>Econometria</i>; São Paulo: Pearson Brasil, 2004. VASCONCELLOS, M. A. S. de; ALVES, D. (coords.) <i>Manual de Econometria: nível intermediário</i>. São Paulo: Atlas, 2000. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Econometric Analyses of Cross Section and Panel Data</i>. MIT Press, 2002.
--	--

Nome do Componente Curricular	EF0010-Tópicos Especiais em Econometria II
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Modelos não lineares em séries de tempo: ajustamentos lineares e não lineares: modelos TAR (<i>Threshold Autoregressive Process</i>), STAR (<i>Smooth Transition Autoregressive Nonlinearity</i>), e <i>Markov Switching</i>; cointegração não linear, testes para cointegração não linear: modelos de mudança de regimes para volatilidade. Modelos de painel e cointegração: testes de raiz unitária em modelos de painel, testes de cointegração em modelos de painel e aplicações.
Bibliografia básica	CASTELAR, I.; SOARES, I. G. <i>Econometria Aplicada com o Uso do Eviews</i>. 1. ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2003. GUJARATI, D. <i>Econometria Básica</i>. São Paulo, Makron, 3ª Ed. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna</i>. Ed Thomson, São Paulo, 2006. HEIJ, Boer, FRANCES, Koek, van Dijk,. (2004). <i>Econometric Methods with Applications in Business and Economics</i>. Oxford University Press. JOHNSTON & DINARDO (1987) <i>Econometric Methods</i>, 4 ed. Mcgraw-Hill, New York. GUJARATI (2003) <i>Basic Econometrics</i>, 4 ed. Mcgraw-Hill, New York. WOOLDRIDGE (2002) <i>Introductory Econometrics</i>, 2 ed. Thomson. BALTAGI, B. H. <i>Econometric Analysis of Panel Data</i>, Chichester: John Wiley & Sons, 1995. BARBOSA, F. H. <i>Microeconomia: Teoria, Modelos Econométricos e Aplicações à Economia Brasileira</i>. Editora IPEA/INPES. 1985. HSIAO, C. <i>Analysis of Panel Data</i>, Cambridge University Press: Cambridge. 1986. JOHNSTON, J.; DINARDO. J. <i>Métodos Econométricos</i>. 4a. edição. McGraw-Hill, 2001. STOCK, J. H.; WATSON, M. W. <i>Econometria</i>; São Paulo: Pearson Brasil, 2004. VASCONCELLOS, M. A. S. de; ALVES, D. (coords.) <i>Manual de Econometria: nível intermediário</i>. São Paulo: Atlas, 2000. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Econometric Analyses of Cross Section and Panel Data</i>.

	MIT Press, 2002.
--	------------------

Nome do Componente Curricular	EF0011-Estatística não Paramétrica Aplicada à Economia
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Estatística não paramétrica aplicada à Economia: aspectos gerais. O emprego de prova estatística na pesquisa: a hipótese de nulidade, escolha da prova estatística, nível de significância e tamanho da amostra, região de rejeição, decisão. A escolha da prova estatística adequada: o modelo estatístico, poder-eficiência, mensuração, provas estatísticas paramétricas e _não-paramétricas. O caso de uma amostra: o teste Binomial, o teste 2, o teste de Kolmogorov-Smirnov, o teste de iterações de uma amostra. Teste dos sinais. Teste de postos com sinais de Wilcoxon para duas amostras independentes. Teste da soma de postos de Wilcoxon para duas amostras independentes. Teste de Kruskal-Wallis. Medidas de correlação e seus testes de significância: o coeficiente de contingência, correlação por postos de Spearman, o coeficiente de correlação por postos de Kendall, o coeficiente de correlação parcial por postos de Kendall, o coeficiente de concordância de Kendall. Teste de repetição para aleatoriedade.
Bibliografia básica	CASTELAR, I.; SOARES, I. G. <i>Econometria Aplicada com o Uso do Eviews</i>. 1. ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2003. GUJARATI, D. <i>Econometria Básica</i>. São Paulo, Makron, 3ª Ed. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna</i>. Ed Thomson, São Paulo, 2006. HEIJ, Boer, FRANCES, Koek, van Dijk, (2004). <i>Econometric Methods with Applications in Business and Economics</i>. Oxford University Press. JOHNSTON & DINARDO (1987) <i>Econometric Methods</i>, 4 ed. McGraw-Hill, New York. GUJARATI (2003) <i>Basic Econometrics</i>, 4 ed. McGraw-Hill, New York. WOOLDRIDGE (2002) <i>Introductory Econometrics</i>, 2 ed. Thomson. BALTAGI, B. H. <i>Econometric Analysis of Panel Data</i>, Chichester: John Wiley & Sons, 1995. BARBOSA, F. H. <i>Microeconomia: Teoria, Modelos Econométricos e Aplicações à Economia Brasileira</i>. Editora IPEA/INPES. 1985. HSIAO, C. <i>Analysis of Panel Data</i>, Cambridge University Press: Cambridge. 1986. JOHNSTON, J.; DINARDO. J. <i>Métodos Econométricos</i>. 4a. edição. McGraw-Hill, 2001. STOCK, J. H.; WATSON, M. W. <i>Econometria</i>; São Paulo: Pearson Brasil, 2004. VASCONCELLOS, M. A. S. de; ALVES, D. (coords.) <i>Manual de Econometria: nível intermediário</i>. São Paulo: Atlas, 2000. WOOLDRIDGE, J. M. <i>Econometric Analyses of Cross Section and Panel Data</i>. MIT Press, 2002.

Nome do Componente Curricular	EF0012-Teoria dos Jogos
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Jogos Estáticos de Informação Completa: Forma Normal, Estratégias Dominadas, Equilíbrio de Nash, Equilíbrios de Cournot e Bertrand, Externalidades; Jogos Dinâmicos de Informação Completa: Equilíbrio de Stackelberg, Modelos de Barganha e Negociação, Corridas Bancárias, Torneios, Reputação; Jogos Estáticos de Informação Incompleta: Equilíbrio Bayesiano, Leilões, Contratos; Jogos

	Dinâmicos de Informação Incompleta: Equilíbrios com Sinalização, Mercado de Trabalho, Estrutura de Capital das Empresas.
Bibliografia básica	VARIAN, H. R. <i>Microeconomia: princípios básicos</i> , RJ, Campus, 1994. VASCONCELOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. <i>Microeconomia</i> , SP, Atlas, 1996.

Nome do Componente Curricular	EF0014-Elaboração e Análise de Projetos
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Metodologia de elaboração, análise e avaliação de projetos de investimentos, públicos e privados. Estudos das etapas e conteúdos de tais projetos, dos métodos de decisão, da viabilidade econômica e financeira, da análise custo/benefícios, da escolha entre alternativas e da análise do risco. Metodologia de avaliação por multicritérios.
Bibliografia básica	CONTADOR, C.R. <i>Avaliação Social de Projetos</i> , Atlas, São Paulo, 1981. BUARQUE, C. <i>Avaliação Econômica de Projetos</i> . Campos, Rio de Janeiro, 1984. HOLANDA, N. <i>Planejamento e projetos</i> . Estrela. Fortaleza, 1987. WOILER, S. <i>Projetos; planejamento, elaboração e análise</i> . São Paulo, Atlas, 1996. SOARES, P. F. <i>Planejamento e projetos econômicos</i> . Fundação Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 1999. SANVICENTE, A. Z. <i>Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle</i> . São Paulo: Atlas, 2000. ZENTOGRAF, Walter. <i>Matemática Financeira</i> . Rio de Janeiro, Elsevier, 2007. GITTINGER, J. Price, <i>Análisis Económico de Proyectos Agrícolas</i> . Madrid, Tecnos IDE/Banco Mundial, 1989. VALENIANO, D. <i>Gerência em projetos</i> . São Paulo: Markron Books, 1998. HIRSCHFELD, H. <i>Engenharia Econômica e Análise de Custos</i> . São Paulo, Atlas, 1992. MALAN, P. S. <i>A rentabilidade macroeconômica de projetos de investimentos</i> In: Pesquisa e Planejamento Econômico, Dez – 1972. KASSAI, S. <i>Retorno de investimento</i> . São Paulo, Atlas, 2000.

Nome do Componente Curricular	EF0017-Análise Econômica de Investimentos
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Engenharia econômica, fluxo de caixa. Valores equivalentes de uma série uniforme de pagamento, valores equivalentes de uma série em gradiente. Métodos equivalentes para seleção de alternativas. Fluxos de caixa especiais: pagamentos antecipados e diferidos, pagamentos perpétuos: uniformes e geometricamente progressivos, recuperação de investimentos com valor residual, cálculo do último pagamento sem interpolação linear. Inflação e índices econômicos. Amortização de empréstimos. Comparação de alternativas de investimentos. Anulabilidade do fluxo de caixa. Teoria de carteiras: natureza do problema, fronteira eficiente das carteiras de titular com risco, outras extensões fronteira eficiente das carteiras de titular com risco. Depreciação e imposto de renda. Financiamento, <i>leverage</i> , <i>factoring</i> e <i>leasing</i> . Análise de sensibilidade. Substituição e reposição de estoques. Análise do plano de investimentos. Valor econômico agregado. Avaliação de empresas.
Bibliografia básica	CONTADOR, C.R. <i>Avaliação Social de Projetos</i> , Atlas, São Paulo, 1981. BUARQUE, C. <i>Avaliação Econômica de Projetos</i> . Campos, Rio de Janeiro, 1984.

	HOLANDA, N. <i>Planejamento e projetos</i>. Estrela. Fortaleza, 1987. WOILER, S. <i>Projetos; planejamento, elaboração e análise</i>. São Paulo, Atlas, 1996. SOARES, P. F. <i>Planejamento e projetos econômicos</i>. Fundação Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 1999. SANVICENTE, A. Z. <i>Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle</i>. São Paulo: Atlas, 2000. ZENTOGRAF, Walter. <i>Matemática Financeira</i>. Rio de Janeiro, Elsevier, 2007. GITTINGER, J. Price, <i>Análisis Económico de Proyectos Agrícolas</i>. Madrid, Tecnos IDE/Banco Mundial, 1989. VALENIANO, D. <i>Gerência em projetos</i>. São Paulo: Markron Books, 1998. HIRSCHFELD. H. <i>Engenharia Econômica e Análise de Custos</i>. São Paulo, Atlas, 1992. MALAN, P. S. <i>A rentabilidade macroeconômica de projetos de investimentos</i> In: Pesquisa e Planejamento Econômico, Dez – 1972. KASSAI, S. <i>Retorno de investimento</i>. São Paulo, Atlas, 2000.
--	---

Nome do Componente Curricular	EF0018-Tópicos em Economia Industrial e de Redes
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Teoria dos custos de transação. Formação de preços e margem de lucro em oligopólio: a determinação de preços em oligopólio. Políticas de discriminação de preços. Informação: políticas contratuais, pesquisa de preços, teoria dinâmica de competição industrial. Competitividade industrial, produção enxuta e o caso da indústria automobilística. A competitividade nacional. A empresa multinacional e o processo de globalização. Teoria econômica da rede. As indústrias em rede. Tecnologia de informação e mercados eletrônicos. Leilão eletrônico.
Bibliografia básica	CABRAL L., <i>Economia Industrial</i>. Editora McGrawHill, 1994. KUPFER, D. e Hasenclaver H. <i>Economia Industrial</i>. Editora, Campus, 1ª edição, 2008. PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. <i>Microeconomia</i>. Quinta Edição, Makron Books, Brasil Editora, Ltda, 1999. CARLTON, D. e Perloff, J. <i>Modern Industrial Organization</i>. Harper Collins Publishers, 1995. VISCUSI, K, Vernon, J. e J. Harrington Jr. (1995). <i>Economics of Regulation and Antitrust</i>. Cambridge, The MIT Press. SHY, Oz. <i>Industrial organization</i>. MIT press, 1996. Motta, M. Competition Policy. Cambridge, 2004 VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i>. Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007. VARIAN, Hal. <i>Microeconomic analysis</i>. W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992.

Nome do Componente Curricular	EF0020-Finanças Corporativas
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Valor dos ativos: custo de oportunidade, valor presente, taxa interna de retorno. Análise de riscos: classificação, mensuração e dificuldades. Rentabilidade e risco. Mercados de títulos. Avaliação de títulos sem risco. Seleção de portfólio: diversificação do risco; modelo de Markowitz; modelo CAPM; modelos multifatoriais; modelo APT. Avaliação de títulos de renda fixa. Gerenciamento de

	portfólios de títulos de renda fixa. Avaliação de ações. Teoria das opções: modelo de <i>Black Scholes</i> e desdobramentos. Volatilidade: modelos, introdução às opções exóticas. Gerenciamento de investimentos e avaliação de desempenho: índices de Sharpe, Treynor, Modigliani e erro quadrático médio.
Bibliografia básica	ASSAF NETO, Alexandre;LIMA, Fabiano Guasti. <i>Curso de administração financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2009. CASAROTTO FILHO, Nelson;KOPITTKE, Bruno Hartmut. <i>Análise de investimentos : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial</i>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, Lawrence J. <i>Principios de administração financeira : essencial</i>. Tradução de Jorge Ritter. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. GROPPELLI, A. A;NIKBAKHT, Ehsan. <i>Administração financeira</i>. Tradução de Celio Knipel Moreira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Serie essencial). DAMODARAN, Aswath. <i>Financas corporativas : teoria e pratica</i>. Tradução de Jorge Ritter. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. ROSS, Stephen A. <i>Princípios de administração financeira</i>. Colaboração de Randolph W Westerfield; Bradford D Jordan.Tradução de Andrea Maria Accioly Fonseca Minardi. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ROSS, Stephen A;WESTERFIELD, Randolph W;JORDAN, Bradford D. <i>Administração financeira</i>. Tradução de Katia Aparecida Roque. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. SANVICENTE, Antonio Zoratto. <i>Administração financeira</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Nome do Componente Curricular	EF0021-Políticas Públicas
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Estado e proteção social num mundo globalizado; <i>welfare state</i> : emergência e declínio; razões do Estado-providência; políticas públicas, neo-institucionalismo e escolha racional; novos bens públicos e o papel das agências regulatórias; os novos paradigmas para políticas sociais; políticas públicas temáticas, setoriais (educação, saúde, trabalho) e emergentes; análise e formulação de políticas públicas, aspectos metodológicos; benefícios e custos de investimentos públicos; análise e avaliação de políticas públicas: critérios qualitativos: políticos e sociológicos; avaliação de políticas públicas: critérios quantitativos (gastos públicos e indicadores sociais), avaliação <i>ex ante</i> , <i>ex post</i> e no decorrer da implantação. Avaliação e gestão pública.
Bibliografia básica	ASSAF NETO, Alexandre;LIMA, Fabiano Guasti. <i>Curso de administração financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2009. CABRAL L., <i>Economia Industrial</i>. Editora McGrawHill, 1994. KUPFER, D. e Hasenclaver H. <i>Economia Industrial</i>. Editora, Campus,1ª edição, 2008. PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. <i>Microeconomia</i>. Quinta Edição, Makron Books, Brasil Editora, Ltda,1999. CARLTON, D. e Perloff, J. <i>Modern Industrial Organization</i>. Harper Collins Publishers, 1995. VISCUSI, K, Vernon, J. e J. Harrington Jr. (1995). <i>Economics of Regulation and Antitrust</i>. Cambridge, The MIT Press. SHY, Oz. <i>Industrial organization</i>. MIT press, 1996.Motta, M. <i>Competition Policy</i>. Cambridge, 2004 VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i>. Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007.

	VARIAN, Hal. <i>Microeconomic analysis</i>. W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. <i>Análise de investimentos : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial</i>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, Lawrence J. <i>Princípios de administração financeira : essencial</i>. Tradução de Jorge Ritter. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001 GROPPELLI, A. A; NIKBAKHT, Ehsan. <i>Administração financeira</i>. Tradução de Celio Knipel Moreira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Serie essencial). DAMODARAN, Aswath. <i>Financas corporativas : teoria e pratica</i>. Tradução de Jorge Ritter. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. ROSS, Stephen A. <i>Princípios de administração financeira</i>. Colaboração de Randolph W Westerfield; Bradford D Jordan. Tradução de Andrea Maria Accioly Fonseca Minardi. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. <i>Administração financeira</i>. Tradução de Katia Aparecida Roque. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
--	---

Nome do Componente Curricular	EF0022-Teoria da Regulação
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Bem-estar, eficiência e falhas de mercado: equilíbrio parcial e equilíbrio geral. As Teorias de Regulação. Ação e objetivos das instituições reguladoras. Antitruste: monopólio, oligopólio e cartelização. Competição estratégica e poder de mercado. Interação estratégica estática e dinâmica entre firmas. Concentração, escala, condições para entrada nos mercados. Fusões e discriminação de preços. Instrumentos da regulação: preços, quantidades, entrada e saída. Competição potencial. Regulação de monopólios naturais. Regulação de serviços públicos: telecomunicações, transportes, energia. Regulação nos setores de saúde e efeitos ambientais.
Bibliografia básica	CABRAL L., <i>Economia Industrial</i>. Editora McGrawHill, 1994. KUPFER, D. e Hasenclaver H. <i>Economia Industrial</i>. Editora, Campus, 1ª edição, 2008. PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. <i>Microeconomia</i>. Quinta Edição, Makron Books, Brasil Editora, Ltda, 1999. CARLTON, D. e Perloff, J. <i>Modern Industrial Organization</i>. Harper Collins Publishers, 1995. VISCUSI, K, Vernon, J. e J. Harrington Jr. (1995). <i>Economics of Regulation and Antitrust</i>. Cambridge, The MIT Press. SHY, Oz. <i>Industrial organization</i>. MIT press, 1996. Motta, M. <i>Competition Policy</i>. Cambridge, 2004 VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i>. Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007. VARIAN, Hal. <i>Microeconomic analysis</i>. W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992.

Nome do Componente Curricular	EF0023-Matemática Financeira em Economia
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Regimes de Capitalização: definições de juros, taxa de juros, valor presente e valor

	futuro; capitalização simples, composta e contínua; equivalência de capitais e equivalência de taxas. Capitalização Simples: montante e valor atual; aplicações: taxa de juros cupom cambial. Capitalização Composta: montante e valor atual; aplicações: CDB; classificação das taxas de juros (real, nominal, efetiva, diferentes moedas). Operação de Desconto: desconto simples; desconto composto; taxas de desconto x taxas de juros. Séries de pagamento uniformes: capitalização composta e contínua: equivalência de capitais: valor presente e valor futuro; termos antecipados, entrada, carência; séries com variação uniforme: aritméticas e geométricas. Fluxos de Caixa Genéricos: valor presente e valor futuro; taxa interna de retorno. Sistemas de Amortização: sistema Price; sistema de amortização constante; sistema misto.
Bibliografia	ASSAF NETO, Alexandre. <i>Matemática financeira e suas aplicações</i>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BRUNI, Adriano Leal. <i>Matemática financeira: com HP 12C e Excel</i>. Colaboração de Rubens Famá. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004. MATHIAS, Washington Franco. <i>Matemática financeira</i>. Colaboração de Jose Maria Gomes. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. LAPPONI, Juan Carlos. <i>Matemática Financeira Usando Excel: como medir criação de valor</i>. São Paulo: Laponi Treinamento e Editora, 2002. MERCHEDE, Alberto. <i>Matemática financeira</i>. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001. MERCHEDE, Alberto. <i>Matemática financeira para usuários do Excel e da calculadora HP-12C</i>. São Paulo: Atlas, 2001. PUCCINI, Abelardo de Lima. <i>Matemática financeira: objetiva e aplicada</i>. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. SECURATO, José Roberto. Organizador, <i>Cálculo Financeiro das Tesourarias</i>. São Paulo: Saint Paul Institute of Finance, 1999. SHINODA, Carlos. <i>Matemática Financeira para Usuários do Excel</i>. São Paulo: Atlas, 1998. SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. <i>Matemática Financeira: Fundamentos, Conceitos, Aplicações</i>. 1. ed. São Paulo, Atlas, 2000.

Nome do Componente Curricular	EF0409-Mercado de Capitais
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Sistema Financeiro: ativos financeiros e moeda. Sistema financeiro internacional: investidores internacionais, centros financeiros. Sistema financeiro brasileiro: subsistema normativo, instituições financeiras bancárias e não bancárias; distribuidores de títulos e valores mobiliários; sistema de liquidação e custódia; agentes especiais. Mercados financeiros: classificação, participantes; ativos ou produtos: ativos de renda fixa e renda variável; tendências. Mercado de Capitais: estrutura, mercado de capitais e a economia, <i>underwriting</i> ; bolsa de valores: conceitos e definições as principais bolsas de valores mundiais, Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), pregão, circuito de negociação com ações custos e tributação das operações, índice da Bovespa.
Bibliografia básica	ASSAF NETO, Alexandre. <i>Mercado financeiro</i>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. CAVALCANTE FILHO, Francisco da Silva. <i>Mercado de capitais</i>. Colaboração de Jorge Yoshio Misumi. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. FORTUNA, Eduardo. <i>Mercado financeiro: produtos e serviços</i>. 16. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. ANDREZO, Andrea Fernandes. <i>Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais</i>. Colaboração de Iran Siqueira Lima. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

	DAMODARAN, Aswath. <i>Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo</i>. Tradução de Carlos Henrique Trieschmann. Tradução de Ronaldo de Almeida Rego. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. HALFELD, Mauro. <i>Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro</i>. Tradução de Albertina Piva. 2. ed. [S.l.]: Fundamento, 2004. PINHEIRO, Juliano Lima. <i>Mercado de capitais: fundamentos e técnicas</i>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ROCCA, Carlos Antônio. <i>Soluções para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001. (Estudos IBMEC,1).
--	--

Nome do Componente Curricular	EF0420-Estatística Econômica III
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Amostragem. Desenho de Experimentos. Análise de Variância. Simulação. Introdução à Estatística não-Paramétrica.
Bibliografia básica	BUSSAB, W.; Morettin, P., <i>Estatística Básica</i>, 7ª. Edição, Editora Saraiva, 2011. HOFFMANN, R. <i>Estatística para Economistas</i>. 4ª Ed., Thomson Pioneira, 2006. MORETTIN, L. G. <i>Estatística Básica: Probabilidade e Inferência</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MEYER, P. L. <i>Probabilidade Aplicações a Estatística</i>. 2ª Edição, Editora: Ltc. 2000. SPIEGEL, Murray R. <i>Estatística</i>. 3ª Edição, Editora Makron, 1994. TOLEDO, G. L.; Ovale, I., <i>Estatística Básica</i>. 2ª edição, Atlas, São Paulo, 1985. FIELD, A. <i>Descobrendo a Estatística Usando o SPSS</i>. Artmed, 1ª Edição, 2009. LAPPONI, J. C. <i>Estatística usando Excel</i>. Editora Campus, Edição: 4ª Edição, 2005.

Nome do Componente Curricular	EF0424-Análise de Conjuntura
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Breve análise da economia brasileira contemporânea. Modelos conjunturais aplicados à economia brasileira. Teoria e mensuração dos principais indicadores conjunturais.
Bibliografia básica	ALÊM, Ana Cláudia; GIAMBIAGI, Fabio (Orgs), <i>Finanças Públicas</i>, Ed. Campus Elsevier, 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2000. BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Orgs), <i>Economia do Setor Público</i>. Ed. Campus Elsevier, 5ª Ed. Rio de Janeiro, 2000. RIANI, Flávio, <i>Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória</i>. Ed. Atlas, 2ª Ed. São Paulo, 1990. MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE. P. <i>Finanças Públicas: Teoria e Política</i>. São Paulo, EDUSP, 1973. RESENDE, F. <i>Finanças Públicas</i>. São Paulo, Atlas, 1983. ARVATE, Paulo & BIDERMAN, Ciro. <i>Economia Do Setor Público No Brasil</i>. Campus; São Paulo, 2005. STIGLITZ, Joseph E. & WALSH, Carl. <i>Introdução A Microeconomia</i>. Campus; São Paulo, 2003. STIGLITZ, Joseph E., <i>Economics of the Public Sector</i>. Norton, New York, 2000. VARIAN, Hal R. <i>Microeconomia - Principios Basicos</i>. Campus; São Paulo. ATKINSON, ANTHONY & STIGLITZ, JOSEPH. <i>Lectures on Public Economics</i>. McGraw Hill, San Francisco, 1980. GIAMBIAGI, Fabio. <i>Finanças Públicas</i>. Campus, São Paulo, 2002.

	GORDON, TULLOCK, SEILDON, ARTHUR & BRADY, GORDON. <i>Government failure, a primer in public choice</i>. CATO, 2002. LAFFONT, Jean-Jacques. <i>Fundamentals of Public Economics</i>. MIT, Cambridge, 1994. LONGO, Carlos A. & TROSTER, Roberto L. <i>Economia do Setor Público</i>. Atlas; São Paulo, 1993; LONGO, Carlos A. <i>Finanças Públicas: uma introdução</i>. IPE-USP; São Paulo, 1984; MUELLER, Dennis. <i>Perspectives on public choice, a handbook</i>. Cambridge, 1997. MUSGRAVE, Richard. <i>Teoria das Finanças Públicas</i>. Atlas, São Paulo, 1976. MYLES, Gareth. <i>Public Economics</i>. Cambridge, New York, 1995. PINDYCK, R. & RUBINFELD, D. <i>Microeconomia</i>. Makron Books; São Paulo, 1994; REZENDE, Fernando. <i>Finanças Públicas</i>. Atlas; São Paulo, 1986. RIANI, Flávio. <i>Economia do Setor Público</i>. Atlas; São Paulo, 1994.
--	---

Nome do Componente Curricular	EF0453-Economia da Habitação
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
EF0453-Economia da Habitação	Caracterização da habitação. Modelos de oferta e demanda. Enfoques micro e macroeconômico. Política habitacional no Brasil. Financiamento de habitações e poupança interna. Aspectos socioeconômicos dos projetos habitacionais.
Bibliografia básica	ALEM, Ana Cláudia; GIAMBIAGI, Fabio (Org.), <i>Finanças Públicas</i>, Ed. Campus Elsevier, 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2000. BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Org.), <i>Economia do Setor Público</i>. Ed. Campus Elsevier, 5ª Ed. Rio de Janeiro, 2000. RIANI, Flávio, <i>Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória</i>. Ed. Atlas, 2ª Ed. São Paulo, 1990. MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE. P. <i>Finanças Públicas: Teoria e Política</i>. São Paulo, EDUSP, 1973. RESENDE, F. <i>Finanças Públicas</i>. São Paulo, Atlas, 1983. ARVATE, Paulo & BIDERMAN, Ciro. <i>Economia Do Setor Público No Brasil</i>. Campus; São Paulo, 2005. STIGLITZ, Joseph E. & WALSH, Carl. <i>Introdução A Microeconomia</i>. Campus; São Paulo, 2003. STIGLITZ, Joseph E., <i>Economics of the Public Sector</i>. Norton, New York, 2000. VARIAN, Hal R. <i>Microeconomia - Principios Basicos</i>. Campus; São Paulo. ATKINSON, Anthony & STIGLITZ, Joseph. <i>Lectures on Public Economics</i>. McGraw Hill, San Francisco, 1980. GIAMBIAGI, Fabio. <i>Finanças Públicas</i>. Campus, São Paulo, 2002. GORDON, Tullock, SEILDON, Arthur & Brady, GORDON. <i>Government failure, a primer in public choice</i>. CATO, 2002. LAFFONT, Jean-Jacques. <i>Fundamentals of Public Economics</i>. MIT, Cambridge, 1994. LONGO, Carlos A. & TROSTER, Roberto L. <i>Economia do Setor Público</i>. Atlas; São Paulo, 1993; LONGO, Carlos A. <i>Finanças Públicas: uma introdução</i>. IPE-USP; São Paulo, 1984; MUELLER, Dennis. <i>Perspectives on public choice, a handbook</i>. Cambridge, 1997. MUSGRAVE, Richard. <i>Teoria das Finanças Públicas</i>. Atlas, São Paulo, 1976. MYLES, Gareth. <i>Public Economics</i>. Cambridge, New York, 1995. PINDYCK, R. & RUBINFELD, D. <i>Microeconomia</i>. Makron Books; São Paulo, 1994; REZENDE, Fernando. <i>Finanças Públicas</i>. Atlas; São Paulo, 1986.

	RIANI, Flávio. <i>Economia do Setor Público</i> . Atlas; São Paulo, 1994.
--	---

Nome do Componente Curricular	EF0454-Economia da Saúde
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Saúde e problemas do desenvolvimento sustentável. Nutrição e desenvolvimento. Impacto da saúde no desenvolvimento socioeconômico. Planejamento dos serviços de saúde. Hospitais e centros de saúde. Análise de projetos de saúde.
Bibliografia básica	ALÈM, Ana Cláudia; GIAMBIAGI, Fabio (Org.), <i>Finanças Públicas</i>, Ed. Campus Elsevier, 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2000. BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Org.), <i>Economia do Setor Público</i>. Ed. Campus Elsevier, 5ª Ed. Rio de Janeiro, 2000. RIANI, Flávio, <i>Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória</i>. Ed. Atlas, 2ª Ed. São Paulo, 1990. MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE. P. <i>Finanças Públicas: Teoria e Política</i>. São Paulo, EDUSP, 1973. RESENDE, F. <i>Finanças Públicas</i>. São Paulo, Atlas, 1983. ARVATE, Paulo & BIDERMAN, Ciro. <i>Economia Do Setor Público No Brasil</i>. Campus; São Paulo, 2005. STIGLITZ, Joseph E. & WALSH, Carl. <i>Introdução A Microeconomia</i>. Campus; São Paulo, 2003. STIGLITZ, Joseph E., <i>Economics of the Public Sector</i>. Norton, New York, 2000. VARIAN, Hal R. <i>Microeconomia - Principios Basicos</i>. Campus; São Paulo. ATKINSON, Anthony & STIGLITZ, Joseph. <i>Lectures on Publçic Economics</i>. McGraw Hill, San Francisco, 1980. GIAMBIAGI, Fabio. <i>Finanças Públicas</i>. Campus, São Paulo, 2002. GORDON, Tullock, SEILDON, Arthur & Brady, GORDON. <i>Government failure, a primer in public choice</i>. CATO, 2002. LAFFONT, Jean-Jacques. <i>Fundamentals of Public Economics</i>. MIT, Cambridge, 1994. LONGO, Carlos A. & TROSTER, Roberto L. <i>Economia do Setor Público</i>. Atlas; São Paulo, 1993; LONGO, Carlos A. <i>Finanças Públicas: uma introdução</i>. IPE-USP; São Paulo, 1984; MUELLER, Dennis. <i>Perspectives on public choice, a handbook</i>. Cambridge, 1997. MUSGRAVE, Richard. <i>Teoria das Finanças Públicas</i>. Atlas, São Paulo, 1976. MYLES, Gareth. <i>Public Economics</i>. Cambridge, New York, 1995. PINDYCK, R. & RUBINFELD, D. <i>Microeconomia</i>. Makron Books; São Paulo, 1994; REZENDE, Fernando. <i>Finanças Públicas</i>. Atlas; São Paulo, 1986. RIANI, Flávio. <i>Economia do Setor Público</i>. Atlas; São Paulo, 1994.

Nome do Componente Curricular	EF0465-Direito Aplicado à Economia
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Conceito, método e autonomia. Institutos e temas de Direito Econômico. Constituição Econômica. Ordem jurídica econômica. Intervenção do Estado no domínio econômico. Produção, circulação, repartição e consumo.
Bibliografia básica	DURKHEIM, Emile. <i>Da divisão do trabalho social</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1995. pp. 185220. (Livro I, capítulo VII: Solidariedade orgânica e solidariedade contratual).

	DURKHEIM, Emile. <i>Lições de sociologia: a moral, o direito e o Estado</i>. São Paulo: Ed. da USP, 1983. pp. 156-201 (Lições 15 a 18). HAYEK, F.A. <i>The Counter-Revolution of Science: Studies on the Abuse of Reason</i>. Glencoe, Ill.: Free Pres, 1952. HAYEK, F.A. <i>Individualism and the Economic Order</i>. University of Chicago Press, 1948. HAYEK, F.A. <i>The Use of Knowledge in Society</i>. American Economic Review. September, pp. 519-530, 1945. MINAYO, Maria Cecília de Sousa. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 108p. POLANYI, Karl <i>The Economy as Instituted Process</i>. In POLANYI, Karl; ARENSBERG, H. & PEARSON, H, W. Trade and Markets in the early empires. Economies in history and theory. New York: Free Press, 1957. pp. 243-270. POLANYI, Karl <i>A grande transformação: as origens da nossa época</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2000, pp. 62-88 e pp 89-98 RAUD-MATTEDI, Cécile. <i>A construção social do mercado em Durkheim e Weber: análise do papel das instituições na sociologia econômica clássica</i>. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.20, n.57, pp.127-142, 2005. WEBER. Max. <i>Economia e sociedade</i>. Brasília: UnB, 1999. Vol. 1, Parte I, Cap. 2: As categorias sociológicas fundamentais da gestão econômica (& 1 a 10, pp. 37-56). WEBER, Max. <i>História Geral da Economia</i>. São Paulo: Mestre Jou, 1968. pp. 249-321 (Capítulo 4 - A origem do capitalismo moderno).
--	--

Nome do Componente Curricular	EF?0113-Economia do Trabalho
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Introdução à Economia do Trabalho. A oferta de trabalho: o modelo renda-lazer. Tópicos selecionados sobre a oferta de trabalho. A demanda de trabalho: o modelo competitivo de curto e longo prazo. Substituição e complementaridade entre insumos. Tópicos selecionados sobre a demanda de trabalho. Equilíbrio competitivo no mercado de trabalho. A determinação do salário. Equilíbrio não-competitivo: monopólio e monopsônio; tópicos e aplicações. Teoria do capital humano: educação, treinamento e diferenciais de ganhos. Investimentos em educação e perfil idade-renda. Treinamento geral e específico na função-ocupação. Sindicatos e negociações coletivas: enfoques alternativos sobre o papel dos sindicatos. Sindicatos monopolistas, contratos eficientes e greves. Efeitos econômicos dos sindicatos. Teoria dos contratos: mobilidade do trabalho e incentivos ao trabalho. A rotatividade da mão-de-obra. A teoria do salário-eficiência e o desemprego involuntário. Teoria da busca por trabalho: taxa de desconto intertemporal e seguro-desemprego. Enfoque macroeconômico do mercado de trabalho: desemprego, medida, tipologia, composição, causas e políticas, A curva de Phillips sob a ótica do mercado de trabalho. Demanda agregada e emprego. Mercado de trabalho no Brasil: principais indicadores e suas tendências, aspectos institucionais.
Bibliografia básica	AMADEO, Edward et all: <i>“A Natureza e o Funcionamento do Mercado de Trabalho Brasileiro desde 1980</i>. Rio de Janeiro, IPEA, outubro de 1994, Texto para Discussão nº 353. CHAHAD, J. P.: <i>“Mercado de Trabalho: conceitos, definições e funcionamento “</i>, in Professores da USP: <i>“MANUAL DE ECONOMIA”</i>. São Paulo, Ed. Saraiva, 1992; p.p. 379-403. MACEDO, Roberto M.: <i>“Os Salários na Teoria Econômica”</i>. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, série PNPE - 2, 1982.

	REYNOLDS, Lloyd. <i>“Economia Laboral y Relaciones de Trabajo”</i>. México, Fundo de Cultura Econômica, 1984. BRAVERMAN, H. (1987): <i>Trabalho e Capital Monopolista</i>. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara (3ª edição). KALECKI, M.: <i>“Crescimento e Ciclo da Economia Capitalista”</i>. São Paulo, Ed. Hucitec, 1983; p.p. 1-9 e 71-100. KEYNES, J. M.: <i>“A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda”</i>. São Paulo, Nova Cultural, 1985. SOUZA, P. R.: <i>“Mercado de Trabalho: “O Capital Humano e a Teoria da Segmentação”</i>. Pesq. Plan. Econ., v. 10, n. 1, p. 217-272, abr. 1980. TELES da Rosa, A. Lisboa: <i>“Segmentação da indústria e estratificação dos trabalhadores no processo de distribuição da renda do trabalho no Brasil”</i>. Belo Horizonte: ANPEC, Anais do XXI Encontro Nacional, 1993. v2, p. p. 647-666. CACCIAMALI, M. C.: <i>“O Novo Ciclo Tecnológico e as transformações nas Estruturas de Emprego e Ocupacional”</i>. SBE: Anais do XI Encontro Nacional, 1989, p. 45-76. DEDECCA, C. S. e Montagner, p.: <i>“Flexibilidade Produtiva e das Relações de Trabalho: considerações sobre o caso brasileiro”</i>. UNICAMP, texto n. 1992. FERREIRA, Cândido G.: HIDRATA, Helena; MARX, Roberto e SALERNO, Mário (1991): “Alternativas Sueca, Italiana e Japonesa ao Paradigma Fordista: Elementos para uma discussão sobre o Caso Brasileiro”. In MODELOS DE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL, POLÍTICA INDUSTRIAL E TRABALHO. Anais ABET, abril, p. p. 194-228. MEDEIROS, Carlos & SALM, Cláudio: <i>“O Mercado de Trabalho em Debate”</i>. São Paulo: Novos Estudos CEBRAP, Nº 39, julho de 1994, p. p. 49-65. ABREU, A. e SORJ, B. (orgs.): <i>“O Trabalho Invisível: Estudos sobre trabalhadores a domicílio no Brasil”</i>. Rio de Janeiro: Rio PALLLOIX, C. et all: <i>“Processo de Trabalhadores e Estratégia de Classe”</i>. Rio de Janeiro: Ed Zahar, 1982. RAMOS, C. A.: <i>“Flexibilidade e Mercado de Trabalho: Modelos Teóricos e a experiência dos países centrais durante os anos 80”</i>. Brasília, IPEA, Texto para Discussão Nº 271, 1992. SOARES, Rosa M. (org.) <i>“Gestão da Empresa - Automação e Competitividade: novos padrões de organização e de relações de trabalho”</i>. Brasília, IPEA/IPLAN, 1990. SOUZA, M. Carolina: <i>“A Especialização Flexível e as Pequenas e Médias Empresas (PMEs): algumas notas sobre a visão de piore e Sabel”</i>. Ensaios FEE, Porto Alegre, (13) 1: 316-340, 1992. TAUILLE, J. R. e Oliveira, E. E. M.: <i>“Difusão da Automação no Brasil e os Efeitos Sobre o Emprego: Uma resenha da Literatura Nacional”</i>. Literatura Econômica, 10 (2), IPEA, 1988. WOOD, T.: <i>“Fordismo, Toyotismo e Volvismo: os caminhos da indústria em busca de tempo perdido”</i>. Rev de Adm. De Emp. 32 (4) p. 6-18, 1992.
Ementa	Conceitos básicos. Determinação de preços de ativos de renda fixa. Determinação de preços de ativos de renda variável. Análise de carteira de títulos (<i>portfólio analysis</i>). Mercados futuros. Mercado de opções. Teoria de portfólio: análise de carteira princípios e fundamentos, carteira com títulos de renda variável e de renda fixa, Critérios de avaliação. Teoria das Opções: Modelo de <i>Black Scholes</i> e desdobramentos, volatilidade – modelos, introdução às opções exóticas. Análise de Riscos: classificação, mensuração e dificuldades. Estrutura de capital: decisões de

	financiamento em longo prazo. Financiamento em longo prazo: venda de títulos; dívidas. Planejamento financeiro: planejamento em longo prazo. Planejamento em curto prazo: administração de caixa e administração de crédito. Tópicos especiais: fusões e aquisições; dificuldades financeiras.
Bibliografia básica	CABRAL L., <i>Economia Industrial</i>. Editora McGrawHill, 1994. KUPFER, D. e Hasenclaver H. <i>Economia Industrial</i>. Editora, Campus, 1ª edição, 2008. PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. <i>Microeconomia</i>. Quinta Edição, Makron Books, Brasil Editora, Ltda, 1999. CARLTON, D. e Perloff, J. <i>Modern Industrial Organization</i>. Harper Collins Publishers, 1995. VISCUSI, K, Vernon, J. e J. Harrington Jr. (1995). <i>Economics of regulation and antitrust</i>. Cambridge, The MIT Press. SHY, Oz. <i>Industrial organization</i>. MIT press, 1996. Motta, M. <i>Competition Policy</i>. Cambridge, 2004 VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i>. Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007. VARIAN, Hal. <i>Microeconomic analysis</i>. W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992.

Departamento de Teoria Econômica

Nome do Componente Curricular	EE0022-Economia Ecológica
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
EE0022-Economia Ecológica	A Economia como ciência: evolução, objeto, método e limites. Os paradigmas das Ciências Econômicas: clássico, marxista e neoclássico. Problemas econômicos cruciais: recursos naturais finitos, crescimento econômico ilimitado e produção de resíduos. Estrutura e funcionamento do sistema econômico capitalista: os agentes econômicos, a mercadoria, o dinheiro, o capital e o mercado. Os agregados econômicos e sua importância para o entendimento do funcionamento do sistema capitalista. Economia Internacional: fluxos de bens e serviços, de capitais e transferências. Características gerais do processo de evolução recente da economia capitalista: globalização, reestruturação produtiva e financeirização do capital. As crises econômicas contemporâneas e os problemas econômicos, sociais e ambientais do Brasil. A crise da Natureza e das relações sociais. Alienação da Natureza e do Homem. O metabolismo entre Natureza e Sociedade. Acumulação ilimitada de capital e as consequências socioeconômicas e ambientais.
Bibliografia básica	ALIER, J. M. <i>Economia Ecológica</i>. Porto Alegre, IEPE/UFRGS, 1996 (texto para discussão nº 03/96). ALMEIDA, L. T. <i>Política Ambiental: uma análise econômica</i>. Campinas: Papiros; São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. AMAZONAS, M. C. <i>Economia do Meio Ambiente: uma análise da abordagem neoclássica a partir de marcos evolucionistas e institucionalistas</i>. Campinas - CAMPINAS, UNICAMP, 1994 (dissertação de mestrado em Economia). ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. <i>Economia do meio ambiente: Teoria, políticas e a gestão de espaços regionais</i>. Embrapa/IPE/UNICAMP, 1996. LITTLE, Paul E. <i>Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e</i>

	<i>Experiências</i>. São Paulo: Petrópolis, IIEB, 2003. 462 p. MAY, P. H.; LUSTOSA, M.C.; VINHA, V. da. <i>Economia do meio ambiente: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 318 p. BAUMOL, L. J. & OATES, W. E. <i>The theory of environmental policy</i>. 2ª ed., Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
--	--

Nome do Componente Curricular	EE0044-Comércio Exterior
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Conceito de comércio exterior: Convenção de Haia (1964), Convenção de Viena (1980). Teorias modernas do comércio exterior: Harbeler e os custos de oportunidade, Teorema de Hecksher e Ohlin, O paradoxo de Leontief, Teorema da equalização dos preços dos fatores, Linder e a extensão da demanda doméstica, Vernon e o ciclo do produto, estágios do produto após o lançamento, fluxos de comércio e o a teoria do ciclo do produto, Krugman e os mercados imperfeitos, Porter e a vantagem competitiva das nações. Tratados e organismos internacionais relacionados ao comércio: Convenção Internacional de Genebra, Câmara de Comércio Internacional, GATT – <i>General Agreement on Tariffs and Trade</i>, Organização Mundial do Comércio, DOHA- Rodada do Desenvolvimento, outros organismos de fomento ao comércio internacional. Contratos internacionais: conceitos, princípios – <i>Lex mercatoria</i>, Direito Internacional Privado, INCOTERMS x RAFTD. Administração de negócios internacionais. Mercado cambial. Pagamentos internacionais.
Bibliografia	GARCIA, Luiz Martins. <i>Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços</i>. 6. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997. KEEDI, Samir. <i>Transportes e seguros no comercio exterior</i>. Colaboração de Paulo C. C Mendonça. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000. RATTI, Bruno. <i>Comércio internacional e câmbio</i>. 11. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2006. MAIA, Teresinha Lisieux. <i>Metodologia básica</i>. 2. ed. Fortaleza: Tradição e Cultura, 2001. MARINHO, Henrique Jorge Medeiros. <i>Politica cambial brasileira</i>. São Paulo: Aduaneiras, 2003. MELO, Jairo Silva. <i>Contratos internacionais e cláusulas hardship</i>. São Paulo: Aduaneiras, 1999. PORTO, Marcos Maia. <i>Transportes, seguros e a distribuição física internacional de mercadorias</i>. São Paulo: Aduaneiras, 2000. VAZQUEZ, Jose Lopes. <i>Comercio exterior brasileiro</i>. São Paulo: Atlas, 1995.

Nome do Componente Curricular	EE0087-Teorias do Desenvolvimento Rural
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	O Papel da agricultura e os modelos tradicionais de desenvolvimento agrícola. Inovação induzida e políticas de geração tecnológica. Questão agrária: penetração do capitalismo no campo e a pequena produção. Políticas agrícolas e a sustentabilidade dos ecossistemas. A agricultura familiar e o agronegócio. O semiárido e a sustentabilidade da agricultura do Nordeste.

Bibliografia básica	ALIER, J. M. <i>Economia Ecológica</i>. Porto Alegre, IEPE/UFRGS, 1996 (texto para discussão nº 03/96). ALMEIDA, L. T. <i>Política Ambiental: uma análise econômica</i>. Campinas: Papiros; São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. AMAZONAS, M. C. <i>Economia do Meio Ambiente: uma análise da abordagem neoclássica a partir de marcos evolucionistas e institucionalistas</i>. Campinas - Campinas, UNICAMP, 1994 (dissertação de mestrado em Economia). ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. <i>Economia do meio ambiente: Teoria, políticas e a gestão de espaços regionais</i>. Embrapa/IPE/UNICAMP, 1996. LITTLE, Paul E. <i>Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e Experiências</i>. São Paulo: Petrópolis, IIEB, 2003. 462 p. MAY, P. H.; LUSTOSA, M.C.; VINHA, V. da. <i>Economia do meio ambiente: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 318 p. BAUMOL, L. J. & OATES, W. E. <i>The theory of environmental policy</i>. 2ª ed., Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
---------------------	--

Nome do Componente Curricular	EE0092-Economia de Empresas I
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Introdução e metas da empresa. Análise e previsão da demanda. Economia da produção. Análise e previsão de custos. Aplicações da teoria dos custos. Preços, produção e estratégia: concorrência pura e monopólica. Mercados competitivos sob informação assimétrica. Determinação do preço e produção: monopólio, empresas dominantes e oligopólio. Rivalidade na teoria dos jogos: táticas das melhores práticas. Técnicas e análises de preços. Regulamentação governamental.
Bibliografia básica	PYNDICK, Robert S.; RUBINFELD, David L.; <i>Microeconomia</i>; Makron Books; São Paulo; 1994. VARIAN, Hal R.; <i>Microeconomia-princípios básicos</i>; Campus; Rio de Janeiro; 1990 ALBUQUERQUE, Marcos Cintra C.; <i>Microeconomia - teoria do mercado, teoria do consumidor, Economia de empresas</i>; Mc Graw-Hill; São Paulo; 1987 AWH, Robert Y.; <i>Microeconomia - teoria e aplicações</i>; Editora LTC; Rio de Janeiro, 1979 FERGUSON, C. E.; <i>Microeconomia</i>; Forense Universitária; Rio de Janeiro; 1989. HENDERSON, James M., QUANDT, Richard E; <i>Teoria Microeconômica - uma abordagem matemática</i>. MANSFIELD, E; <i>Microeconomia - teoria e aplicações</i>, Campus, Rio de Janeiro, 1978. MILLER, Roger L; <i>Microeconomia - teoria, questões e aplicações</i>; Mc Graw Hill do Brasil; São Paulo, 1991. MOREIRA, Juarez Barros; <i>Microeconomia</i>; Campus; Rio de Janeiro, 1983 SIMONSEN, Mario Henrique; <i>Teoria Microeconômica</i>; Ed. FGV; Rio de Janeiro; 1985.

Nome do Componente Curricular	EE0093-Economia de Empresas II
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II

Ementa	Dinâmica das decisões financeiras. Cálculo financeiro. Ambiente financeiro brasileiro. Desempenho operacional e alavancagem financeira. Risco e retorno. Decisões financeiras de longo prazo. Avaliação de empresas.
	PYNDICK, Robert S.; RUBINFELD, David L.; <i>Microeconomia</i>; Makron Books; São Paulo; 1994. VARIAN, Hal R.; <i>Microeconomia-princípios básicos</i>; Campus; Rio de Janeiro; 1990 ALBUQUERQUE, Marcos Cintra C.; <i>Microeconomia - teoria do mercado, teoria do consumidor, Economia de empresas</i>; Mc Graw-Hill; São Paulo; 1987 AWH, Robert Y.; <i>Microeconomia - teoria e aplicações</i>; Editora LTC; Rio de Janeiro, 1979 FERGUSON, C. E.; <i>Microeconomia</i>; Forense Universitária; Rio de Janeiro; 1989. HENDERSON, James M., QUANDT, Richard E; <i>Teoria Microeconômica - uma abordagem matemática</i>. MANSFIELD, E; <i>Microeconomia - teoria e aplicações</i>, Campus, Rio de Janeiro, 1978. MILLER, Roger L; <i>Microeconomia - teoria, questões e aplicações</i>; Mc Graw Hill do Brasil; São Paulo, 1991. MOREIRA, Juarez Barros; <i>Microeconomia</i>; Campus; Rio de Janeiro, 1983 SIMONSEN, Mario Henrique; <i>Teoria Microeconômica</i>; Ed. FGV; Rio de Janeiro; 1985

Nome do Componente Curricular	EE0108-Organização Industrial II
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Abordagem da evolução da teoria da Organização Industrial. Análise dos fundamentos metodológicos do modelo de estrutura conduta-desempenho. O modelo de setor externo para uma economia hospedeira de capitais. A superação do institucionalismo na teoria da Organização Industrial. Implicações da globalização para a indústria brasileira.
Bibliografia básica	VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i>. Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007. VARIAN, Hal. <i>Microeconomic analysis</i>. W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992. PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. <i>Microeconomia</i>, Ed. Prentice Hall Brasil, ISBN 979-85-760-5018-5, 2005. VASCONCELOS, Marco A. S. & OLIVEIRA, Roberto G. <i>Manual de microeconomia</i>, Ed. Atlas, ISBN 85-224-228-18, 2000. BYRNS, R. T. e STONE, G. W. <i>Microeconomia</i>, SP: Makron, 1996. MANSFIELD, Edwin & YHOE, Gary Wynn, <i>Microeconomia: Teoria e Aplicações</i>, SP:Saraiva, 2005. MCGUIGAN, J.R., MOYER, R.C. & HARRIS, F. H., <i>Economia de Empresas: Aplicações, Estratégia e Táticas</i>. Tradução da 9ª edição norte-americana. Thomson, 2004 KREPS, D., <i>Microeconomics for Managers</i>. Stanford University, 2003.
Nome do Componente Curricular	EE0111-Teorias da Inflação
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Definição e mensuração. Explicações tradicionais do processo inflacionário.

	Inflação de demanda. Inflação de custos e o modelo do “hiato inflacionário” de Hansen. Expectativas e inflação. Curva de Phillips de curto e longo prazos. Modelo de Lipsey. Teoria monetária da inflação. Teoria da inflação estrutural. Estagflação induzida via demanda ou oferta. Salários e a defesa das margens de lucro. Metas de inflação, fundamentos macroeconômicos e estabilidade econômica.
Bibliografia básica	DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. <i>Macroeconomia</i> . 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009. MANKIW, N.G. <i>Macroeconomia</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. BLANCHARD, O. <i>Macroeconomia</i> . 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M. A. S. <i>Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. <i>Macroeconomia</i> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. MISHKIN, F. Moeda, Bancos e Mercados Financeiros. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Nome do Componente Curricular	EE112-Economia da Tecnologia
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Noções e conceitos básicos. Progresso técnico e teoria econômica. Estado e tecnologia. Tecnologia, competitividade e inserção internacional. Tecnologia e trabalho. O desenvolvimento industrial e tecnológico no Brasil e a política científica e tecnológica.
Bibliografia	PEREIRA DE MELO, Maria Cristina(1989), <i>Produção, Difusão e Transferência de Tecnologia: um enfoque teórico, Texto de discussão nº75</i> , CAEN/UFC, Fortaleza. ROSENTHAL, David(1995), <i>Capacitação tecnológica- uma sugestão de arcabouço conceitual de referência</i> , mimeo. SANTOS, Teotônio (1987), <i>Revolução Científica e Técnica e Acumulação de Capital</i> , Vozes, Rio de Janeiro. FREEMAN, Christopher (1983), <i>Long waves and the World Economy</i> , Butterworths, London. LABINI, Paolo (1983), <i>Oligopólio e Progresso Técnico</i> , Os Economistas, Abril Cultural. MARX, Karl (1983), <i>O Capital</i> , Os Economistas, Abril Cultural, São Paulo. MEIRELLES, Jose Gabriel(1989), <i>Tecnologia, Transformação Industrial e Comércio Internacional</i> , Dissertação de Mestrado, UNICAMP, Campinas. RICARDO, David (1983) <i>Princípios de Economia Política</i> , Os Economistas, Abril Cultural, São Paulo. SCHUMPETER, Joseph (1982), <i>A Teoria do Desenvolvimento Econômico</i> . CANUTO, Otaviano (1994), <i>Brasil e Coréia; os descaminhos da industrialização tardia</i> , Nobel, São Paulo. CUNHA, Sieglinde (1992) Padrões de intervenção do Estado em Ciência e Tecnologia, <i>Revista de Economia</i> , nº16, UFPR, Curitiba. ERBER, Fábio(1992), “Desenvolvimento Industrial e Tecnológico na década de 90”, <i>Ensaios FEE</i> , vol .13, nº1, FEE, Porto Alegre ERBER, Fábio(1980)” Desenvolvimento Tecnológico e Intervenção do Estado”, <i>Revista de Administração Pública</i> , vol.14, nº4, Rio de Janeiro. GUIMARÃES, Eduardo et al (1985), <i>A Política Científica e Tecnológica</i> , Zahar, Rio de Janeiro. Economistas, Abril Cultural, São Paulo.

	CHESNAIS, François (1996), <i>A Mundialização do Capital</i>, XAMA, São Paulo. COUTINHO, Luciano (1993) <i>Estudo da Competitividade da Indústria Brasileira</i>, Relatório Final, MCT/FINEP/PADCT, Campinas. PEREIRA DE MELO, Maria Cristina (1994), <i>Tecnologia e Aparelho produtivo industrial do Ceará, Projeto Áridas- Ceará 2020</i>, Fortaleza. PEREIRA DE MELO, Maria Cristina (1996), <i>Difusão e Transferência de Tecnologia nas indústrias de processo contínuo no Brasil</i>, Relatório de Pesquisa, UFC/DTE, Fortaleza. PEREIRA DE MELO, Maria Cristina(1994), Modernização e Capacitação Tecnológicas nas indústrias petroquímicas e siderúrgica brasileira, <i>Relatório de Pesquisa nº 39</i> CAEN/UFC, Fortaleza. SANT'ANA, Maristela (1990) <i>Desempenho industrial e tecnológico brasileiro</i>, UNB, Brasília. GUERRA FERREIRA, Cândido (1984), “Processo de Trabalho, Tecnologia e Controle da Mão-de-obra”, <i>Estudos Econômicos</i>, set-dez, FEA/USP, São Paulo. FERRETI et al (1996) <i>Tecnologias, trabalho e educação</i>, Vozes, Rio de Janeiro. LEITE, Eduardo Alvin et al (1992), “Os impactos da automação microeletrônica sobre o trabalho”, <i>Revista de Economia</i>, nº16, UFPR, Curitiba. SCHIMITZ, Hubert (org.) (1988), <i>Automação, Competitividade e Trabalho: a experiência internacional</i>, Hucitec, São Paulo.
--	---

Nome do Componente Curricular	EE0113-Economia do Trabalho I
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Introdução à Economia do Trabalho. A oferta de trabalho: o modelo renda-lazer. Tópicos selecionados sobre a oferta de trabalho. A demanda de trabalho: o modelo competitivo de curto e longo prazo. Substituição e complementaridade entre insumos. Tópicos selecionados sobre a demanda de trabalho. Equilíbrio competitivo no mercado de trabalho. A determinação do salário. Equilíbrio não competitivo: monopólio e monopsônio; tópicos e aplicações. Teoria do capital humano: educação, treinamento e diferenciais de ganhos. Investimentos em educação e perfil idade renda. Treinamento geral e específico na função-ocupação. Sindicatos e negociações coletivas: enfoques alternativos sobre o papel dos sindicatos. Sindicatos monopolistas, contratos eficientes e greves. Efeitos econômicos dos sindicatos. Teoria dos contratos: mobilidade do trabalho e incentivos ao trabalho. A rotatividade da mão-de-obra. A teoria do salário-eficiência e o desemprego involuntário. Teoria da busca por trabalho: taxa de desconto intertemporal e seguro-desemprego. Enfoque macroeconômico do mercado de trabalho: desemprego, medida, tipologia, composição, causas e políticas, A curva de Phillips sob a ótica do mercado de trabalho. Demanda agregada e emprego. Mercado de trabalho no Brasil: principais indicadores e suas tendências, aspectos institucionais.
Bibliografia	AMADEO, Edward et all: “<i>A Natureza e o Funcionamento do Mercado de Trabalho Brasileiro desde 1980</i>”. Rio de Janeiro, IPEA, outubro de 1994, Texto para Discussão nº 353. CHAHAD, J. P.: “<i>Mercado de Trabalho: conceitos, definições e funcionamento</i>”, in Professores da USP: “<i>manual de economia</i>”. São Paulo, Ed. Saraiva, 1992; p.p. 379-403. MACEDO, Roberto M.: “<i>Os Salários na Teoria Econômica</i>”. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, série PNPE - 2, 1982.

	REYNOLDS, Liody.: <i>“Economia Laboral y Relaciones de Trabajo”</i>. México, Fundo de Cultura Econômica, 1984. BRAVERMAN, H. (1987): <i>Trabalho e Capital Monopolista</i>. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara (3ª edição). KALECKI, M.: <i>“Crescimento e Ciclo da Economia Capitalista”</i>. São Paulo, Ed. Hucitec, 1983; p.p. 1-9 e 71-100. KEYNES, J. M.: <i>“A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda”</i>. São Paulo, Nova Cultural, 1985. SOUZA, P. R.: <i>“Mercado de Trabalho: “O Capital Humano e a Teoria da Segmentação”</i>. Pesq. Plan. Econ., v. 10, n. 1, p. 217-272, abr. 1980. TELES da Rosa, A. Lisboa: <i>“Segmentação da indústria e estratificação dos trabalhadores no processo de distribuição da renda do trabalho no Brasil”</i>. Belo Horizonte: ANPEC, Anais do XXI Encontro Nacional, 1993. v2, p. p. 647-666. CACCIAMALI, M. C.: <i>“O Novo Ciclo Tecnológico e as transformações nas Estruturas de Emprego e Ocupacional”</i>. SBE: Anais do XI Encontro Nacional, 1989, p. 45-76. DEDECCA, C. S. e Montagner, p.: <i>“Flexibilidade Produtiva e das Relações de Trabalho: considerações sobre o caso brasileiro”</i>. UNICAMP, texto n. 1992. FERREIRA, Cândido G.; HIDRATA, Helena; MARX, Roberto e SALERNO, Mário (1991): <i>“Alternativas Sueca, Italiana e Japonesa ao Paradigma Fordista: Elementos para uma discussão sobre o Caso Brasileiro”</i>. In <i>modelos de organização industrial, política industrial e trabalho</i>. Anais ABET, abril, p. p. 194-228. MEDEIROS, Carlos & SALM, Cláudio: <i>“O Mercado de Trabalho em Debate”</i>. São Paulo: Novos Estudos CEBRAP, Nº 39, julho de 1994, p. p. 49-65. ABREU, A. e SORJ, B. (orgs.): <i>“O Trabalho Invisível: Estudos sobre trabalhadores a domicílio no Brasil”</i>. Rio de Janeiro: Rio PALLLOIX, C. et al: <i>“Processo de Trabalhadores e Estratégia de Classe”</i>. Rio de Janeiro: Ed Zahar, 1982. RAMOS, C. A.: <i>“Flexibilidade e Mercado de Trabalho: Modelos Teóricos e a experiência dos países centrais durante os anos 80”</i>. Brasília, IPEA, Texto para Discussão Nº 271, 1992. SOARES, Rosa M. (org.) <i>“Gestão da Empresa - Automação e Competitividade: novos padrões de organização e de relações de trabalho”</i>. Brasília, IPEA/IPLAN, 1990. SOUZA, M. Carolina: <i>“A Especialização Flexível e as Pequenas e Médias Empresas (PMEs): algumas notas sobre a visão de piore e Sabel”</i>. Ensaios FEE, Porto Alegre, (13) 1: 316-340, 1992. TAUILLE, J. R. e Oliveira, E. E. M.: <i>“Difusão da Automação no Brasil e os Efeitos Sobre o Emprego: Uma resenha da Literatura Nacional”</i>. Literatura Econômica, 10 (2), IPEA, 1988. WOOD, T.: <i>“Fordismo, Toyotismo e Volvismo: os caminhos da indústria em busca de tempo perdido”</i>. Rev de Adm. De Emp. 32 (4) p. 6-18, 1992.
--	--

Nome do Componente Curricular	EE0114-Economia do Ceará
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Aspectos históricos do Ceará. Formação da economia cearense. Desenvolvimento agropecuário. Desenvolvimento industrial. A problemática do semiárido e os fatores limitativos do crescimento econômico estadual.

	Desemprego e subemprego no Ceará.
Bibliografia básica	ARAGÃO, Raimundo Batista. <i>História do Ceará</i>. 2 ed. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, IOCE, 1985. BRAGA, Renato. <i>Dicionário Geográfico e Histórico do Ceará (B - C)</i>. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1967. CAMPOS, Eduardo. <i>Revelações da condição de vida dos cativos do Ceará</i>. Fortaleza, Secretaria da Cultura e Desporto, 1982. FERREIRA SOBRINHO, José Hilário. <i>Catirina, minha nega, teu senhô ta querendo te vendê, pero Rio de Janeiro, pero nunca mais te vê: O Tráfico Interprovincial no Ceará</i>. Dissertação de Mestrado – UFC, Fortaleza, 2005. FUNES, Euripedes Antonio. <i>Goiás 1800 – 1850: Um período de transição da mineração à agropecuária</i>. Goiânia: Ed. Da Universidade Federal de Goiás, 1986. GIRÃO, Raimundo. <i>Pequena História do Ceará</i>. 2 ed – Fortaleza: Instituto do Ceará, 1962. LIMA, Francisco de Assis Silva de. <i>Estradas de Ferro no Ceará</i>. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2009. PORTO ALEGRE, Maria Sylvia. Vaqueiros, Agricultores, Artesãos: Origens do trabalho Livre no Ceará Colonial. In: <i>Revista de Ciências Sociais</i>, Fortaleza: UFC, v. 20/21, nº 1/2, p. 1-29, 1989/1990. SOUZA, Simone (org.). <i>História do Ceará</i>. Fortaleza: UFC/Fundação Demócrito Rocha/Stylus Comunicações, 1989. REIS JUNIOR, Darlan de O. <i>A Decadência do Escravismo Colonial – Vassouras, 1860 – 1880</i>. 2001. [103 f.] Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Severino Sombra, Vassouras, 2001. RIEDEL. Oswaldo de Oliveira. <i>Perspectiva Antropológica do escravo no Ceará</i>. Fortaleza, Edições UFC, 1988. ANDRADE, Manoel Correia de. <i>A terra e o homem no Nordeste; contribuição ao estudo da questão agrária no Nordeste</i>. 6 ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1998 FIGUEIREDO FILHO, José de & PINHEIRO, Irineu. <i>A Cidade do Crato</i>. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1953. FIGUEIREDO FILHO, José de. <i>História do Cariri</i>. Vol. 2. Crato. Faculdade de Filosofia do Crato. 1964. PINHEIRO, Irineu. <i>O Cariri – seu descobrimento, povoamento, costumes</i>. Fortaleza: 1950. SÁ, Yacê Carleial F. de. <i>Os homens que faziam o Tupinambá moer – Experiência e Trabalho em engenhos de rapadura no Cariri (1945 - 1980)</i>. Dissertação de Mestrado em História Social. Fortaleza: UFC, 2007. SOUZA, Raimundo Nonato Rodrigues de. <i>Irmandade e Festa: Rosário dos Pretos de Sobral (1854 - 1884)</i>. Coleção Mundos do Trabalho - Fortaleza: Edições NUDOC / Expressão Gráfica e Editora, 2006.

Nome do Componente Curricular	EE0122-Estado e Economia
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	O Estado absolutista no limiar do capitalismo. Ruptura burguesa e a formação do Estado moderno. Liberalismo e a ascensão do capitalismo. A “Grande Depressão” dos anos trinta e o intervencionismo keynesiano. Concepção neoliberal do Estado. Estado nas economias de industrialização tardia. Estado no Brasil contemporâneo.

Bibliografia	ABENDROTH, W. <i>A História Social do Movimento Trabalhista Europeu</i>. RJ: Paz e Terra, 1977. ARENDT, H. <i>A condição humana</i>. Rio de Janeiro: Forense, 1999. BOBBIO, N.; Bovero, M. <i>Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna</i>. SP: Ed. Brasiliense, 1987. CREMONESE, D. <i>Teoria do Estado Contemporâneo</i>. Ijuí: Unijuí, 2009. FRIEDMAN, M. <i>Capitalismo e liberdade</i>. São Paulo: Nova Cultural, Coleção Os Economistas, 1982. GRAMSCI, A. <i>Maquiavel, a política e o estado moderno</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. QUIRINO, C. G.; Souza, M. T. S. (orgs.) <i>O pensamento político clássico: MAQUIAVEL, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau</i>. SP. T. Queiroz Ed. Ltda., 1980. ROUSSEAU, J. J. <i>O Contrato Social</i>. SP. Abril Cultural, 1979. SANTOS, H. <i>Políticas públicas, Estado e sociedade</i>. Revista de Ciências Sociais, v. 5. n. 1, 2005.
--------------	---

Nome do Componente Curricular	EE0124-Economia da Educação
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Educação e história do pensamento econômico. Educação como capital humano. Educação, desigualdade e desenvolvimento econômico. Divisão do trabalho e subsunção real do trabalho ao capital. Educação e qualificação-desqualificante.
Bibliografia básica	AMADEO, Edward et all: “<i>A Natureza e o Funcionamento do Mercado de Trabalho Brasileiro desde</i>” 1980. Rio de Janeiro, IPEA, outubro de 1994, Texto para Discussão nº 353. - CHAHAD, J. P.: “<i>Mercado de Trabalho: conceitos, definições e funcionamento</i>”, in Professores da USP: “<i>manual de economia</i>”. São Paulo, Ed. Saraiva, 1992; p.p. 379-403. - MACEDO, Roberto M.: “<i>Os Salários na Teoria Econômica</i>”. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, série PNPE - 2, 1982. REYNOLDS, Lioyd.: “<i>Economia Laboral y Relaciones de Trabajo</i>”. México, Fundo de Cultura Econômica, 1984. BRAVERMAN, H. (1987): <i>Trabalho e Capital Monopolista</i>. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara (3º edição). KALECKI, M.: “<i>Crescimento e Ciclo da Economia Capitalista</i>”. São Paulo, Ed. Hucitec, 1983; p.p. 1-9 e 71-100. KEYNES, J. M.: “<i>A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda</i>”. São Paulo, Nova Cultural, 1985. SOUZA, P. R.: “<i>Mercado de Trabalho: “O Capital Humano e a Teoria da Segmentação”</i>”. Pesq. Plan. Econ., v. 10, n. 1, p. 217-272, abr. 1980. TELES da Rosa, A. Lisboa: “<i>Segmentação da indústria e estratificação dos trabalhadores no processo de distribuição da renda do trabalho no Brasil</i>”. Belo Horizonte: ANPEC, Anais do XXI Encontro Nacional, 1993. v2, p. p. 647-666. CACCIAMALI, M. C.: “<i>O Novo Ciclo Tecnológico e as transformações nas Estruturas de Emprego e Ocupacional</i>”. SBE: Anais do XI Encontro Nacional, 1989, p. 45-76. DEDECCA, C. S. e Montagner, p.: “<i>Flexibilidade Produtiva e das Relações de Trabalho: considerações sobre o caso brasileiro</i>”. UNICAMP, texto n. 1992.

	FERREIRA, Cândido G.: HIDRATA, Helena; MARX, Roberto e SALERNO, Mário (1991): “Alternativas Sueca, Italiana e Japonesa ao Paradigma Fordista: Elementos para uma discussão sobre o Caso Brasileiro”. in <i>modelos de organização industrial, política industrial e trabalho</i>. Anais ABET, abril, p. p. 194-228. MEDEIROS, Carlos & SALM, Cláudio: “O Mercado de Trabalho em Debate”. São Paulo: Novos Estudos CEBRAP, Nº 39, julho de 1994, p. p. 49-65. ABREU, A. e SORJ, B. (orgs.): “O Trabalho Invisível: Estudos sobre trabalhadores a domicílio no Brasil”. Rio de Janeiro: Rio PALLLOIX, C. et all: “Processo de Trabalhadores e Estratégia de Classe”. Rio de Janeiro: Ed Zahar, 1982. RAMOS, C. A.: “Flexibilidade e Mercado de Trabalho: Modelos Teóricos e a experiência dos países centrais durante os anos 80”. Brasília, IPEA, Texto para Discussão Nº 271, 1992. SOARES, Rosa M. (org.) “Gestão da Empresa - Automação e Competitividade: novos padrões de organização e de relações de trabalho”. Brasília, IPEA/IPLAN, 1990. SOUZA, M. Carolina: “A Especialização Flexível e as Pequenas e Médias Empresas (PMEs): algumas notas sobre a visão de piore e Sabel”. Ensaios FEE, Porto Alegre, (13) 1: 316-340, 1992. TAUILLE, J. R. e Oliveira, E. E. M.: “Difusão da Automação no Brasil e os Efeitos Sobre o Emprego: Uma resenha da Literatura Nacional”. Literatura Econômica, 10 (2), IPEA, 1988. WOOD, T.: “Fordismo, Toyotismo e Volvismo: os caminhos da indústria em busca de tempo perdido”. Rev de Adm. de Emp. 32 (4) p. 6-18, 1992.
--	---

Nome do Componente Curricular	EE0135-Evolução das Ideias Econômicas e Sociais
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Interfaces entre ideias sociais, econômicas e as estruturas produtivas das diferentes ordens sociais historicamente constituídas. O modo de produção antigo e as primeiras formulações organicistas, individualistas e hedonistas: a economia subordinada à ética. As ideias medievais e a ética econômica paternalista cristã. A transição, a crise e a acumulação primitiva: mercantilismo, renascimento e reforma nas origens do liberalismo. Os princípios liberais na filosofia política inglesa do século XVII, a hegemonia burguesa e a Economia Política Clássica. O socialismo utópico, o socialismo científico e a crítica marxista à crise do capitalismo: alternativas socialistas ao neoliberalismo. O modelo de acumulação taylorista-fordista, o welfare-state keynesiano e o mercado sob intervenção: a socialdemocracia tradicional e o novo trabalhismo como alternativas às crises liberais. As origens econômicas do pensamento neoliberal: os fundamentos do novo liberalismo e a Economia Política Neoclássica. O pós-modernismo o modelo de acumulação de capital e a sociedade de mercado hoje.
Bibliografia básica	ALTHUSSER, Louis. <i>Aparelhos Ideológicos de Estado</i>. Rio de Janeiro, Graal, 1985. BOURDON, R. <i>A Ideologia</i>. São Paulo. Ática, 1989. Cap.2. MANNHEIM, Karl. <i>Ideologia e Utopia</i>. Rio de Janeiro, Zahar, 1976, Cap.II. MCLELAN, David. <i>A Ideologia</i>. Lisboa, Estampa, 1987, Caps.III e IV. RICOEUR, Paul. <i>Ideologia e Utopia</i>. Lisboa, Ed.70LDA, 1971. Caps.5,6,11,12. STUART, J. <i>Sobre a Liberdade</i>. Petrópolis, Vozes, 1991.

	MERQUIOR, J.G. <i>O Liberalismo: Antigo e Moderno</i> . Rio de Janeiro, Nova Fronteira, Caps.1,2,3 POLANYI, Karl. <i>A Grande Transformação: As Origens de Nossa Época</i> . Rio de Janeiro, Campus, 1980, Segunda e Terceira partes.
--	--

Nome do Componente Curricular	EE0138- Pensamento Econômico Marxista I
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	A crítica da economia política como exposição do método científico marxiano. Mercadoria, valor e dinheiro em Marx. A produção capitalista da mercadoria subordinando o trabalho. O valor e as modalidades de mais-valia: o trabalho como revalorização do capital. Cooperação Simples, Manufatura e divisão do trabalho e Maquinaria. Reprodução simples e reprodução ampliada. A lei geral da acumulação capitalista.
Bibliografia básica	HUNT, E. K. <i>História do Pensamento Econômico</i> . 7 eds. Rio de Janeiro: Campus, 1989. MARX, Karl. <i>Contribuição à Crítica da Economia Política</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1977. MARX, Karl. <i>O Capital: crítica da economia política</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, Livro I, vols. 1 e 2. FAUSTO, Ruy. <i>Dialética Marxista, Dialética Hegeliana: a produção capitalista como circulação simples</i> . São Paulo: Paz e Terra & Brasiliense, 1997. Col. Oficina de Filosofia. FAUSTO, Ruy. <i>Marx: lógica & política (investigações para uma reconstituição do sentido da dialética)</i> . 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. MARX, Karl. <i>Teorias da Mais-Valia: história crítica do pensamento econômico</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987, vols. 1, 2 e 3.

Nome do Componente Curricular	EE0139- Pensamento Econômico Marxista II
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	<i>Dinheiro</i> como nexos sociais gerais: crise da natureza e das relações sociais. A contradição central do sistema do <i>capital</i> em Marx. Mudanças técnico-produtivas e organizacionais, desenvolvimento do capital e o processo de qualificação-desqualificante do <i>trabalho</i> . Acumulação de capital e crescimento econômico: emprego, desemprego e salários. A lei da tendência decrescente da taxa de lucro e a contradição central. Tendências e contradições do crescimento econômico capitalista no mundo.
Bibliografia básica	HUNT, E. K. <i>História do Pensamento Econômico</i> . 7 eds. Rio de Janeiro: Campus, 1989. MARX, Karl. <i>Contribuição à Crítica da Economia Política</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1977. MARX, Karl. <i>O Capital: crítica da economia política</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, Livro I, vols. 1 e 2. FAUSTO, Ruy. <i>Dialética Marxista, Dialética Hegeliana: a produção capitalista como circulação simples</i> . São Paulo: Paz e Terra & Brasiliense, 1997. Col. Oficina de Filosofia. FAUSTO, Ruy. <i>Marx: lógica & política (investigações para uma reconstituição do sentido da dialética)</i> . 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. MARX, Karl. <i>Teorias da Mais-Valia: história crítica do pensamento</i>

	<i>econômico</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987, vols. 1, 2 e 3.
--	---

Nome do Componente Curricular	EE0141-Microeconomia III
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Equilíbrio geral: trocas, primeiro e segundo teoremas do Bem-Estar. Bem-Estar: agregação de preferências; teorema da impossibilidade de Arrow; funções de bem-estar; alocações justas. Externalidades. Bens Públicos. Direito e Economia. Informação assimétrica: seleção adversa, risco moral, agente e principal, sinalização e incentivos.
Bibliografia básica	VARIAN, Hal. <i>Microeconomia: princípios básicos</i> . Editora Campus, Sétima Edição, ISBN 978-85-352-1670-7, 2007. VARIAN, Hal. <i>Microeconomic analysis</i> . W. W. Norton & Company. Third Edition, ISBN 0-393-95735-7, 1992. PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. <i>Microeconomia</i> , Ed. Prentice Hall Brasil, ISBN 979-85-760-5018-5, 2005. VASCONCELOS, Marco A. S. & OLIVEIRA, Roberto G. <i>Manual de microeconomia</i> , Ed. Atlas, ISBN 85-224-228-18, 2000. MCGUIGAN, J.R., MOYER, R.C. & HARRIS, F. H., <i>Economia de Empresas: Aplicações, Estratégia e Táticas</i> . Tradução da 9ª edição norte-americana. Thomson, 2004 KREPS, D., <i>Microeconomics for Managers</i> . Stanford University, 2003 MANKIW, Gregory. N. <i>Princípios de microeconomia</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Nome do Componente Curricular	EE0144- Pensamento Econômico Contemporâneo
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Ideias econômicas surgidas a partir dos anos 1930. O pensamento econômico latino-americano e a doutrina da CEPAL: a crítica ao modelo Ricardiano das vantagens comparativas e o papel do Estado como indutor do desenvolvimento. O nacional desenvolvimentismo: visão liberal vs visão intervencionista. Teoria da dependência: uma abordagem neo cepalina. Celso Furtado e o papel do setor público. O pensamento pós-keynesiano: Domar, Harrod e Kaldor. Kalecki e o financiamento do desenvolvimento. O desenvolvimento na visão Schumpeteriana: o empresário inovador e os ciclos econômicos. Capital financeiro, imperialismo e disputas interestatais na geopolítica do mundo. Crescimento econômico e meio-ambiente.
Bibliografia básica	BRUE, Stanley L. <i>História do pensamento econômico</i> . Tradução de Luciana Penteado Miquelino. São Paulo: Cengage Learning, 2011. RIMA, Ingrid Hahne. <i>Development of economic analysis</i> . 6. ed. London: Routledge, 2001. RIMA, Ingrid Hahne. <i>História do pensamento econômico</i> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 1977. COUTINHO, Mauricio Chalfin. <i>Licoes de economia politica classica</i> . São Paulo: Hucitec, 1993. (Economia & Planejamento, 28. Serie "Obras Didaticas",5). FEIJÓ, Ricardo. <i>Historia do pensamento economico</i> : de Lao Tse a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2001. HUNT, E. K. <i>Historia do pensamento economico: uma perspectiva critica</i> .

	Tradução de Jose Ricardo Brandao Azevedo. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989. QUESNAY, Francois. Tradução de Joao Guilherme Vargas Netto. <i>Quadro econômico dos fisiocratas</i>. In: Obras econômicas / Escritos sobre economia / Quadro econômico dos fisiocratas. São Paulo: Abril Cultural, 1986. livro 3 (Os economistas). RICARDO, David. <i>Princípios de economia política e tributação</i>. Tradução de Maria Adelaide Ferreira. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. SMITH, Adam. Tradução de Conceicao Jardim Maria do Carmo Cary; Eduardo Lucio Nogueira. <i>Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações</i>. In: <i>Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações / Princípios de economia política e tributação</i>. 1. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1974. livro 1 (Os pensadores, 28).
--	---

Nome do Componente Curricular	EE0145-Desenvolvimento Rural Sustentável
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	O Papel da agricultura e os modelos tradicionais de desenvolvimento agrícola. Inovação induzida e políticas de geração tecnológica. Questão agrária: penetração do capitalismo no campo e a pequena produção. Políticas agrícolas e a sustentabilidade dos ecossistemas. A agricultura familiar e o agronegócio. O semiárido e a sustentabilidade da agricultura do Nordeste.
Bibliografia básica	ALIER, J. M. <i>Economia Ecológica</i>. Porto Alegre, IEPE/UFRGS, 1996 (texto para discussão nº 03/96). ALMEIDA, L. T. <i>Política Ambiental: uma análise econômica</i>. Campinas: Papiros; São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. AMAZONAS, M. C. <i>Economia do Meio Ambiente: uma análise da abordagem neoclássica a partir de marcos evolucionistas e institucionalistas</i>. Campinas - Campinas, UNICAMP, 1994 (dissertação de mestrado em Economia). ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. <i>Economia do meio ambiente: Teoria, políticas e a gestão de espaços regionais</i>. Embrapa/IPE/UNICAMP, 1996. LITTLE, Paul E. <i>Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e Experiências</i>. São Paulo: Petrópolis, IIEB, 2003. 462 p. MAY, P. H.; LUSTOSA, M.C.; VINHA, V. da. <i>Economia do meio ambiente: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 318 p. BAUMOL, L. J. & OATES, W. E. <i>The theory of environmental policy</i>. 2ª ed., Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
Nome do Componente Curricular	EE0146-Desenvolvimento Urbano Sustentável
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	A formação do Urbano no Brasil. A intervenção do Estado no urbano e os conflitos de classe. As novas funções das cidades na era da globalização financeira. Segmentação do mercado de trabalho e as desigualdades socio espaciais. Segregação do espaço urbano e polarização socio espacial.
Bibliografia básica	ALIER, J. M. <i>Economia Ecológica</i>. Porto Alegre, IEPE/UFRGS, 1996 (texto para discussão nº 03/96). ALMEIDA, L. T. <i>Política Ambiental: uma análise econômica</i>. Campinas: Papiros; São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. AMAZONAS, M. C. <i>Economia do Meio Ambiente: uma análise da abordagem</i>

	<i>neoclássica a partir de marcos evolucionistas e institucionalistas</i>. Campinas - Campinas, UNICAMP, 1994 (dissertação de mestrado em Economia). ROMEIRO, A.R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. <i>Economia do meio ambiente: Teoria, políticas e a gestão de espaços regionais</i>. Embrapa/IPE/UNICAMP, 1996. LITTLE, Paul E. <i>Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e Experiências</i>. São Paulo: Petrópolis, IIEB, 2003. 462 p. MAY, P. H.; LUSTOSA, M.C.; VINHA, V. da. <i>Economia do meio ambiente: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 318 p. BAUMOL, L. J. & OATES, W. E. <i>The theory of environmental policy</i>. 2ª ed., Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
Nome do Componente Curricular	EE0147-Economia Solidária
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Capitalismo: surgimento e expansão como sistema-mundo. Fundamentos para a crítica ao <i>trabalho</i> no capitalismo. Crise do <i>trabalho</i> , movimento sindical e o problema da superação. Cooperativismo e economia solidária. Fundamentos filosóficos da autogestão. Economia Solidária: significado, potencialidades e limites. O quadro empírico da economia solidária no Brasil.
Bibliografia básica	FUSFELD, Daniel R. <i>A era do economista</i>. Tradução de Fabio Domingues Waltenberg. São Paulo: Saraiva, 2001. MAY, Peter Herman(Org.). <i>Economia do meio ambiente : teoria e prática</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier;Campus, 2010. SOUZA, Nali de Jesus de. <i>Desenvolvimento economico</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. ALMEIDA, Fernando. <i>O bom negócio da sustentabilidade</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. BASTOS, Vania Lomonaco. <i>Para entender as economias do terceiro mundo</i>. Colaboração de Maria Luiza Falcao Silva. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. BEZERRA, Francisco Diniz(Org.);MENDONÇA, Kamila Vieira de(Org.). <i>Desafios do desenvolvimento econômico</i>. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2010. FURTADO, Celso. <i>Teoria e política do desenvolvimento econômico</i>. 8. ed. São Paulo: Nacional, 1983. (Biblioteca universitária). GALBRAITH, John Kenneth. <i>O pensamento econômico em perspectiva : uma história crítica</i>. Tradução de Carlos A Malferrari. São Paulo: Pioneira, 1989.
Nome do Componente Curricular	EE0148-Tópicos Especiais em Macroeconomia
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Tópicos avançados em Teoria Macroeconômica definidos de acordo com os interesses acadêmicos de discentes e docentes.
Bibliografia básica	‘
Nome do Componente Curricular	EE0149-Tópicos Especiais em Microeconomia
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Tópicos avançados em Teoria Microeconômica definidos de acordo com os interesses acadêmicos de discentes e docentes.
Bibliografia	A bibliografia depende da estrutura do curso de cada professor.

básica	
Nome do Componente Curricular	EE0021-Escola Austríaca de Economia
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Análise dos fundamentos históricos da Escola Austríaca de Economia. Apresentação das ideias e nomes dos principais autores. Explicação sobre a fundamentação praxeológica da Escola. Comparação das ideias Austríacas com de outras escolas. Demonstração do comportamento dinâmico do mercado. Apresentação da impossibilidade do conhecimento pleno centralizado. Explicação das teorias do Capital, da Moeda e dos Ciclos Econômicos e seu comportamento atemporal, apresentando suas aplicações às crises atuais.
Bibliografia básica	Ação Humana – L.V. Mises A Escola Austríaca – Jesus Huerta Soto Ação, Tempo e Conhecimento: A Escola Austríaca de Economia – Ubiratan Iorio Competitividade e atividade empresarial – Israel Kizner As seis lições – L.V. Mises; Economia do Indivíduo: O legado da Escola Austríaca – Rodrigo Constatino; Economia numa Única Lição – Henry Hazlitt; Desestatização do Dinheiro – F.A. Hayek; Moeda, Crédito Bancário e Ciclos Econômicos - Jesús Huerta de Soto; Desemprego e Política Monetária – F.A. Hayek

Nome do Componente Curricular	EE0020-Economia Institucionalista
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
	Análise dos fundamentos históricos e teóricos da Economia Institucionalista. Apresentação das ideias e nomes dos principais autores. Explicação sobre a fundamentação teórica da escola e do processo de surgimento e evolução das instituições. Comparação das ideias do Institucionalismo com as ideias da Escola Neoclássica. Abordagem do comportamento dinâmico do mercado sob a ótica das Instituições. Discussão sobre os limites de possibilidades da evolução das instituições.
Bibliografia	AOKI, Masahiko, <i>Endogenizing institutions and institutional changes</i> , Journal of Institutional Economics, 3; 1, 1-31 (2007). BROUSSEAU, Eric and GLACHANT, Jean-Michel, <i>New Institutional Economics - A Guidebook</i> , Cambridge Press, 2008, CHANG, Ha-Joon, <i>Institutions and economic development: theory, policy and history</i> , Journal of Institutional Economics, pp. 01-26, 2010. FIANI, Ronaldo, <i>Cooperação e Conflito, instituições e Desenvolvimento Econômico</i> , Ed. Campus, Rio de Janeiro, 2011. HODGSON, Geoffrey M., <i>Economics and Evolution, bringing life back into economics</i> , Polity Press, 1993. HODGSON, Geoffrey, <i>Economics and Institutions</i> , Polity Press, 1988. HARRISON, Lawrence E. & HUNTINGTON, Samuel P., <i>A Cultura Importa, os valores que definem o progresso humano</i> , Record, 2002, RJ. NORTH, Douglass C., <i>The New Institutional Economics and Development or "Institutions and Economic Theory"</i> , American Economist, pp-3-6. ACEMOGLU, Daron & ROBINSON, James A., <i>Economics versus Politics: Pitfalls of Policy Advice</i> , Boston, February, 2013.A

HAMILTON, Walton H. (1919). *The Institutional Approach to Economic Theory*, *American Economic Review*, 9(1), Supplement,, p. 309-318. Reprinted in R. Albelda, C. Gunn, and W. Waller (1987), *Alternatives to Economic Orthodoxy: A Reader in Political Economy*, pp. 204-12.

D.R. Scott, Veblen not an Institutional Economist. *The American Economic Review*. Vol.23. No.2. Junho de 1933. Pp.274-277.

Samuels, Warren J. (1987 [2008]). *Institutional economics*, *The New Palgrave: A Dictionary of Economics*.

HAMILTON, David, *Why is Institutional economics not institutional?* *The American Journal of Economics and Sociology*. Vol.21. no.3. Julho de 1962. pp.309-317.

VEBLEN, Th. 1898 *Why is Economics Not an Evolutionary Science*, *The Quarterly Journal of Economics*, 12.

M. KLAES (2008). *Transaction costs, history of*, *The New Palgrave Dictionary of Economics*, 2nd Edition.

COASE, Ronald (1998). *The New Institutional Economics*, *American Economic Review*, 88(2), p p. 72-74.

DOUGLASS C. North (1995). *The New Institutional Economics and Third World Development*, in *The New Institutional Economics and Third World Development*, J. Harriss, J. Hunter, and C. M. Lewis, ed., pp. 17-26.

OSTROM, Elinor (2005). "Doing Institutional Analysis: Digging Deeper than Markets and Hierarchies," *Handbook of New Institutional Economics*, C. Ménard and M. Shirley, eds. *Handbook of New Institutional Economics*, pp. 819-848. Springer.

WILLIAMSON, Oliver E. (2000). "The New Institutional Economics: Taking Stock, Looking Ahead," *Journal of Economic Literature*, 38(3), pp. 595-613.

Bromley, Daniel (2006). *Sufficient Reason: Volitional Pragmatism and the Meaning of Economic Institutions*, Princeton University Press.

Chang, Ha-Joon (2002). *Globalization, Economic Development and the Role of the State*, Zed Books.

CHEUNG, Steven N. S. (1970). "The Structure of a Contract & the Theory of a Non-Exclusive Resource," *J. of Law and Economics* 13:49-70.

Commons, John R. (1931). "Institutional Economics," *American Economic Review* Vol. 21 : p p.648–657.

GALBRAITH, John Kenneth, (1973). "Power & the Useful Economist," *American Economic Review* 63:1-11 .

HODGSON, Geoffrey M. (1998). "The Approach of Institutional Economics," *Journal of Economic Literature*, 36(1), pp. 166-192 (close Bookmarks).

Geoffrey M. Hodgson and Thorbjørn Knudsen, "Darwin's Conjecture" *The Montreal Review* (August, 2011).

HODGSON, Samuels, & Tool (1994). *The Elgar Companion to Institutional & Evolutionary Economics*, Edward Elgar .

NORTH, Douglass C. (1990). *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*, Cambridge University Press .

OSTROM, Elinor (2005). "Doing Institutional Analysis: Digging Deeper than Markets and Hierarchies," *Handbook of New Institutional Economics*, C. Ménard and M. Shirley, eds. *Handbook of New Institutional Economics*, pp. 819-848. Springer.

RUTHERFORD, Malcolm (2001). "Institutional Economics: Then and Now," *Journal of Economic Perspectives*, Vol. 15, No. 3 (Summer), p p. 173-194.

SCHMID, A. Allan (2004). *Conflict & Cooperation: Institutional & Behavioral Economics*, Blackwell.

Departamento de Estudos Especializados

Nome do Componente Curricular	PD0077-Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Fundamentos histórico-culturais da Libras e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.
Bibliografia básica	CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkiria. D. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais</i>. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008 FELIPE, Tânia Amara. <i>Libras em Contexto: curso básico</i>. Brasília: MEC/SEESP, 2007 LABORIT, Emmanuelle. <i>O Voo da Gaivota</i>. Best Seller, 1994. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir B. <i>Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos</i>. Porto Alegre: ARTMED, 2004. SACKS, Oliver. <i>Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998. CHAVES, Ernando P. <i>Sinaliza, surdo! caracterização da construção de um modelo de escola de surdos</i>. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. 110 p. FERNANDES, ECECulália. <i>Linguagem e surdez</i>. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003 FERREIRA-BRITO, Lucinda. <i>Integração Social & Educação de Surdos</i>. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993. _____. <i>Por uma Gramática da Língua de Sinais</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. GOES, Maria Cecília Rafael; SMOLKA, Ana Luiza B. <i>A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento</i>. Campinas: Papirus, 1993. GOLDFELD, Marcia. <i>A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio interacionista</i>. São Paulo: Plexus, 1997. LACERDA, Cristina Broglia. GOES, Cecília Rafael de. <i>Surdez: processos educativos e subjetividade</i>. São Paulo: LOVISE, 2000 LANE, Harlan. <i>A máscara da benevolência: comunidade surda amordaçada</i>. Lisboa: Instituto PIAGET, 1997. LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira (org.). <i>Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais</i>. Goiânia: Cênore Editorial, 2007 SOUZA, Margarida M. P. <i>Voando com Gaivotas: um estudo das interações na educação de surdos</i>. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2008. 152 p. QUADROS, Ronice Muller de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 SÁ, Nídia Regina Limeira de. <i>Cultura, Poder e Educação de Surdos</i>. Manaus: INEP, 2002. SKLIAR, Carlos. (org). <i>Educação e Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial</i>. Porto Alegre: Mediação, 1997. _____. <i>A Surdez: um olhar sobre as diferenças</i>. Porto Alegre: Mediação, 1998.

	THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs), <i>A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação</i>, Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004 LEITÃO, Vanda M. <i>Narrativas silenciosas de caminhos cruzados: história social de surdos no Ceará</i>. Tese (Doutorado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. 225 p. WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis. <i>Aprender a ver</i>. Trad.: Tarcísio Leite. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.
--	--

Pró-Reitoria de Graduação

Nome do Componente Curricular	PRG0002 – Relações Étnico-Raciais e Africanidades;
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Negritude e pertencimento étnico. Conceitos de africanidades e afro descendência. Cosmovisão africana: valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. Ancestralidade e ensinamentos das religiosidades tradicionais africanas nas diversas dimensões do conhecimento no Brasil. Introdução à geografia e história da África. As origens africanas e as nações africanas representadas no Brasil. O sistema escravista no Brasil e no Ceará. Aportes dos africanos à formação social e cultural do Brasil e do Ceará. Personalidades africanas, afrodescendentes e da diáspora negra que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento. Contexto das Ações Afirmativas hoje. Atualização do legado africano no Brasil. Desconstrução de preconceitos e desdobramentos teórico-práticos para a atuação do profissional na sua área de inserção no mercado de trabalho.
Bibliografia básica	ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. Prefácio. In Cadernos Temáticos - História e cultura afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais. Curitiba: SEED- PR, 2006. BRASIL. CNE. Parecer nº. 03 de 10 de março de 2004. Dispõe sobre as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Ministério da Educação. Brasília, julho de 2004. _____. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1988. _____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. IBGE. Síntese de indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira 2007. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em http://200.130.7.5/spmu/docs/indic_sociais2007_mulher.pdf _____. Lei 10639 de 09 de janeiro de 2003. Inclui a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” no currículo oficial da rede de ensino. Diário Oficial da União. Brasília, 2003. _____. Lei 11645 de 10 de março. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União. Brasília, 2008. BITTENCOURT, Circe. Identidade nacional e ensino de História do Brasil. In: KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.

	CAVALLEIRO, Eliane. <i>Educação antirracista: compromisso indispensável para um mundo melhor</i>. In: CAVALLEIRO, Eliane (org.). Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: SUMMUS, 2001. CRUZ, Mariléia dos Santos. <i>Uma abordagem sobre a história da educação dos negros</i>. In: ROMÃO, Jeruse (org.). História do negro e outras histórias. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade: - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
--	---

Nome do Componente Curricular	PRG0003 – Educação Ambiental
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Educação Ambiental, conceitos e metodologias na pesquisa e no ensino. Princípios da Educação Ambiental. Fundamentos filosóficos e sociológicos da Educação Ambiental. Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis; A Agenda XXI; A Carta da Terra e outros marcos legais da EA. Educação Ambiental e sua Contextualização (Urbana e Rural). Paradigmas Epistemo-educativos Emergentes e a Dimensão Ambiental. Educação Ambiental: uma abordagem crítica. Educação Ambiental Dialógica e a Práxis em Educação Ambiental.
Bibliografia básica	CARVALHO, I. C. M. <i>A invenção ecológica: sentidos e trajetórias da educação ambiental no Brasil</i>. 2. ed. Porto Alegre, RS: Editora da FURGS, 2002. FIGUEIREDO, João B. A. <i>Educação Ambiental Dialógica e Representações Sociais da Água em Cultura Sertaneja Nordestina: uma contribuição à consciência ambiental em Irauçuba-CE (Brasil)</i>. 2003. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas/Ecologia/ Educação Ambiental) – Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, São Carlos, SP, 2003. GUIMARÃES. Mauro. <i>A dimensão ambiental na educação</i>. Campinas, SP: Papirus, 1995. _____. <i>Educação ambiental: No consenso um embate?</i> Campinas, SP: Papirus, 2000. LOUREIRO, Carlos Frederico B. <i>Trajetória e fundamentos da educação ambiental</i>. São Paulo, SP: Cortez, 2004. REIGOTA, M. <i>O que é educação ambiental</i>. 1ª reimp. São Paulo, SP: ed. Brasiliense, 1996. (Coleção Primeiros Passos). TRISTÃO, Martha. <i>Espaços/tempo de formação em educação ambiental</i>. In: GUERRA, Antônio F. S. & TAGLIEBER, José E. (Orgs.). Educação Ambiental: fundamentos, práticas e desafios. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007.

Nome do Componente Curricular	PRG0004 – Educação em Direitos Humanos
Pré-requisito	EF0101-Microeconomia II e EE0102- Macroeconomia II
Ementa	Direitos Humanos, democratização da sociedade, cultura e paz e cidadanias. O nascituro, a criança e o adolescente como sujeitos de direito: perspectiva histórica e legal. O ECA e a rede de proteção integral. Educação em direitos humanos na escola: princípios orientadores e metodologias. O direito à

	educação como direito humano potencializador de outros direitos. Movimentos, instituições e redes em defesa do direito à educação. Igualdade e diversidade: direitos sexuais, diversidade religiosa e diversidade étnica. Os direitos humanos de crianças e de adolescentes nos meios de comunicação e nas mídias digitais.
Bibliografia básica	BRASIL/SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90). Brasília, 2008. COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS/ SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC/MJ/UNESCO, 2009. RAYO, José Tuvilla. Educação em Direitos humanos: rumo a uma perspectiva global. 2.ed.Porto Alegre: Artmed, 2004. SANDERSON, Cristiane. Abuso sexual em crianças: fortalecendo pais e professores para proteger crianças contra abusos sexuais e pedofilia. São Paulo: M Books do Brasil, 2008. SILVEIRA, Rosa Maria Godot et al. Educação em Direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária, 2007. TELLES, Vera da Silva. Direitos sociais: afinal do que se trata? Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. JARES, Xesús R. Educação para a paz: sua teoria e sua prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. _____. Educar para a verdade e para a esperança em tempos de globalização, guerra preventiva e terrorismos. Porto Alegre: Artmed, 2005. LAMA, Dalai. Uma ética para o novo milênio. 9. ed. Rio de Janeiro: sextante, 2000. NOLETO, M. Jovchelovitch. Abrindo espaços: educação e cultura para a paz. Brasília: UNESCO, 2004. SERRANO, Glória Pérez. Educação em valores: como educar para a democracia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

10. Metodologias de Ensino e de Aprendizagem

É importante que o presente Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas seja inovador, de modo a propiciar um processo de ensino-aprendizagem apoiado em uma estrutura voltada para o aluno, visando o seu amplo desenvolvimento como um profissional capacitado e atualizado. Neste contexto, o projeto deverá proporcionar uma formação que leve em conta as características dos cenários regional, nacional e global.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas se apresenta como um norteador para a formação de um profissional que seja capaz de analisar informações econômicas, financeiras e sociais, além de produzir estas informações e de interagir com outros profissionais.

A prática pedagógica deve ser composta por uma metodologia expositiva e prática do conhecimento, sempre estimulando e proporcionando condições para que o aluno possa vivenciar problemas e situações do mundo real.

Desse modo, o objetivo é o desenvolvimento de um ambiente acadêmico que favoreça uma maior eficácia no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, este projeto pedagógico prevê um acompanhamento permanente do discente, através da designação por parte da Coordenação do Curso, de um professor tutor para cada aluno no primeiro semestre do curso. Isso permitirá uma

prática didática que gere proximidade entre professor e aluno, identificando as dificuldades, preferências e capacidades individuais encontradas ao longo do curso e recomendando áreas de estudo mais adequadas a suas habilidades.

Ao chegar à etapa de elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, a orientação acadêmica passa a ser organizada sob a forma de um acompanhamento especializado de um professor, de acordo com suas áreas de pesquisas, seguindo os critérios estabelecidos pela Coordenação do Curso. Essas informações devem também ser amplamente divulgadas de forma a facilitar tanto as decisões de pesquisa dos alunos como a escolha de seu orientador.

Adicionalmente, este conjunto de metodologias, aliadas à melhoria de suas práticas didáticas, à formação de grupos de estudo, à organização de palestras e à criação de espaços de pesquisa e de produção acadêmica, pretende motivar a qualificação docente em nível de pós-graduação *strictu sensu* e em programas de pós-doutorado.

11. Integralização Curricular

A estruturação geral do currículo foi organizada segundo os conteúdos de formação contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Econômicas, instituídas pela Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007, do Conselho Nacional de Educação. O Quadro 1, a seguir, apresenta a distribuição das disciplinas obrigatórias, de acordo com os conteúdos estabelecidos pelas Diretrizes, incluindo-se a carga horária referente às disciplinas de escolha, optativas e eletivas.

11.1. Quadro Geral de Integralização Curricular

Quadro 1: Integralização Curricular do Curso de Ciências Econômicas

Conteúdos de Formação e Disciplinas	Créditos	Carga Horária	% do Total
Total Geral	188	3.008	100,0
I – Formação Geral: (mínimo de 10%)	20	320	10,63
1) Introdução às Ciências Sociais Aplicadas	4	64	
2) Economia Matemática I	4	64	
3) Estatística Econômica I	4	64	
4) Introdução à Microeconomia	4	64	
5) Introdução à Macroeconomia	4	64	
II – Formação Teórico-Quantitativa: (mínimo de 20%)	72	1152	38,29
1) Álgebra Linear Aplicada à Economia	4	64	
2) Econometria I	4	64	
3) Econometria II	4	64	
4) Econometria de Séries Temporais	4	64	
5) Economia do Conhecimento e da Inovação	4	64	
6) Economia do Setor Público	4	64	
7) Economia Internacional	4	64	
8) Economia Matemática II	4	64	
9) Economia Monetária	4	64	
10) Economia Regional	4	64	
11) Estatística Econômica II	4	64	
12) Macroeconomia I	4	64	
13) Macroeconomia II	4	64	
14) Microeconomia I	4	64	
15) Microeconomia II	4	64	

16) Organização Industrial I	4	64	
17) Teorias do Crescimento Econômico	4	64	
18) Teorias do Desenvolvimento Econômico	4	64	
III – Formação Histórica: (mínimo de 10%)	20	320	10,63
1) Pensamento Econômico Clássico	4	64	
2) Pensamento Econômico Neoclássico	4	64	
3) Formação Econômica Geral	4	64	
4) Formação Econômica do Brasil	4	64	
5) Economia Brasileira Contemporânea	4	64	
IV – Conteúdos Teórico-Práticos: (mínimo de 10%)	36	576	19,15
1) Atividades Complementares	8	128	
2) Metodologia de Pesquisa	4	64	
3) Trabalho de Conclusão de Curso	24	384	
V – Disciplinas Optativas	24	384	12,76
VI – Disciplinas Optativas Livres	16	256	8,51

A integralização curricular do Curso de Ciências Econômicas da UFC corresponde ao total de 3.008 horas de atividades acadêmicas. O Curso é ofertado para os turnos diurno e noturno. Como regra geral a oferta semestral é de cinco disciplinas.

A organização e a integralização do Curso serão efetivadas com base num sistema seriado semestral, observando-se o total de créditos a ser obtidos e os pré-requisitos necessários para garantir a unidade da trajetória da formação dentro dos princípios das novas DCN. Em alguns casos, são exigidos pré-requisitos que têm em vista situar o aluno no bloco de disciplinas estabelecidas para o respectivo semestre.

Com a adoção do regime seriado com pré-requisitos, as disciplinas serão ofertadas em “blocos” semestrais, cada uma correspondendo, de modo geral, a quatro créditos (ou sessenta e quatro horas-aulas). A integralização curricular para os Cursos tanto Diurno, quanto Noturno, ocorrerá no mínimo de quatro anos (ou oito semestres), e máximo de seis anos (doze semestres). Ao cabo do período estabelecido para a integralização curricular, o aluno terá seu desligamento automático da Universidade Federal do Ceará.

O Quadro 2 a seguir apresenta a distribuição semestral das disciplinas e as respectivas cargas horárias, bem como a duração da integralização curricular para os Cursos Diurno e Noturno.

Quadro 2: Cursos Diurno (08) e Noturno (09) por Semestre – Carga Horária Total: 3.008 horas

Sem	Código	Nome	Créditos	Obr.	Pré-requisito
I			20		
	EF0027	Introdução às Ciências Sociais Aplicadas	4	S	-----
	EF0026	Economia Matemática I	4	S	-----
	EF0418	Estatística Econômica I	4	S	-----
	EF0028	Introdução à Macroeconomia	4	S	-----
	EF0024	Introdução à Microeconomia	4	S	-----
II			20		

	EF0467	Economia Matemática II	4	S	EF0001
	EF0419	Estatística Econômica II	4	S	EF0418
	EF0003	Álgebra Linear Aplicada à Economia	4	S	EF0026
	EE0090	Formação Econômica Geral	4	S	EF0027
	EE0136	Pensamento Econômico Clássico	4	S	EF0027
III			20		
	EF0425	Econometria I	4	S	EF0003/EF0419
	EE0107	Formação Econômica do Brasil	4	S	EE0090
	EE0137	Pensamento Econômico Neoclássico	4	S	EE0136
	EE0091	Macroeconomia I	4	S	EF0028
	EE0088	Microeconomia I	4	S	EF0024/EF0467
IV			20		
	EF0446	Econometria II	4	S	EF0425
	EE0103	Economia Monetária	4	S	EE00088/EE0091
	EE0102	Macroeconomia II	4	S	EE0091/EF0467
	EE0101	Microeconomia II	4	S	EE0088
	EE0109	Economia Internacional	4	S	EE0088/EE0091
V			20		
	EF0005	Econometria de Séries Temporais	4	S	EF0446
	EE0140	Teorias do Crescimento Econômico	4	S	EE0101/EE0102
	EE0110	Economia Brasileira Contemporânea	4	S	EE0107/EE0102
	EE0104	Organização Industrial I	4	S	EE0101
	-----	Disciplina Optativa 1	4	N	EE0101/EE0102
VI			20		
	EF0427	Economia do Setor Público	4	S	EE0101/EE0102
	EE0106	Teorias do Desenvolvimento Econômico	4	S	EE0140
	EE0142	Economia do Conhecimento e da Inovação	4	S	EE0104/EE0110
	EE0143	Economia Regional	4	S	EE0110
	-----	Disciplina Optativa 2	4	N	EE0101/EE0102
VII			20		
	EF0029	Metodologia de Pesquisa	4	S	EF0419/EE0101/EE0102
	-----	Disciplina Optativa 3	4	N	EE0101/EE0102
	-----	Disciplina Optativa 4	4	N	EE0101/EE0102
	-----	Disciplina Livre 1	4	N	EE0101/EE0102
	-----	Disciplina Livre 2	4	N	EE0101/EE0102
VIII			40		
	CECDN0002	Trabalho de Conclusão de Curso	24	S	EF0029
	-----	Disciplina Optativa 5	4	N	EE0101/EE0102
	-----	Disciplina Optativa 6	4	N	EE0101/EE0102
	-----	Disciplina Livre 3	4	N	EE0101/EE0102

	-----	Disciplina Livre 4	4	N	EE0101/EE0102
			8		
	CECDN0001	Atividades Complementares	8	S	

Quadro 3: Equivalências entre o Currículo Novo e o Anterior

Currículo Novo				Currículo Anterior			
Nova Disciplina	Optativa ou Obrigatória	Carga Horária	Semestre	Equivalência	Optativa ou Obrigatória	Carga Horária	Semestre
Economia Matemática I	Obrigatória	64	I	Economia Matemática I	Obrigatória	96	I
Introdução à Macroeconomia	Obrigatória	64	I	Contabilidade Social	Obrigatória	64	III
Introdução à Microeconomia	Obrigatória	64	I	Introdução às Ciências Econômicas	Obrigatória	96	I
Introdução às Ciências Sociais Aplicadas	Obrigatória	64	I	Direito Aplicado à Economia	Obrigatória	64	I
Metodologia de Pesquisa	Obrigatória	64	VII	Método Científico e Técnicas de Pesquisa	Obrigatória	64	VIII
Nova Atividade	Optativa ou Obrigatória	Carga Horária	Semestre	Equivalência	Optativa ou Obrigatória	Carga Horária	Semestre
Trabalho de Conclusão de Curso	Obrigatória	384	VIII	Elaboração e Defesa de Monografia	Obrigatória	320	IX

Quadro 4: Distribuição da Carga Horária do Curso de Ciências Econômicas

Tipo do Componente	Componente Curricular	Carga Horária
Componentes Obrigatórios	Disciplinas Obrigatórias	1.856
	Trabalho de Conclusão de Curso	384
Componentes Optativos	Disciplinas Optativas	384
	Disciplinas Optativas Livres	256
	Atividades Complementares	128
Total		3.008

Quadro 5: Limites da Carga Horária do Curso de Ciências Econômicas

Carga Horária por Semestre	Horas
Carga Horária Mínima	300
Carga Horária Média	338
Carga Horária Máxima	376

Quadro 5: Limites dos Prazos de Duração do Curso de Ciências Econômicas

Prazos	Semestres
Mínimo	8
Médio	9

Máximo	10
--------	----

12. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Econômicas consistirá de trabalho a ser realizado pelo discente na forma de um artigo científico ou Monografia e será apresentado a uma banca composta por três professores. O orientador do trabalho será obrigatoriamente o presidente da banca de avaliação e deve pertencer aos quadros da Universidade Federal do Ceará e terá a incumbência de supervisionar o trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo do semestre em que ele estiver matriculado na atividade.

A banca de avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso deve analisar o domínio que o aluno possui da teoria econômica e dos métodos de pesquisa empírica. Alternativamente será aceito como Trabalho de Conclusão de curso um artigo científico produzido e publicado em revistas Qualis da Capes da área de Economia.

Por fim, um componente essencial para a formação do economista é o Trabalho de Conclusão de Curso. Esta etapa, que representa uma exigência obrigatória para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas e tem os seguintes objetivos: a aferição do domínio adquirido em teoria econômica; o exercício da atividade de pesquisa; a consolidação da capacidade analítica sobre os fenômenos econômicos; e a faculdade de raciocinar e de expor suas ideias consistentemente.

13. Atividades Complementares

São consideradas Atividades Complementares quaisquer atividades que tenham sido documentadas e comprovadas junto à Coordenação do Curso de Ciências Econômicas, tais quais, atividades de iniciação à docência; atividades de iniciação à pesquisa; atividades de extensão; atividades artístico-culturais e esportivas; atividades de participação e/ou organização de eventos; experiências ligadas à formação profissional e/ou correlatas; produção técnica e/ou científica; vivências de gestão. O acompanhamento e registro é responsabilidade da Coordenação do Curso, nos termos da Resolução nº. 07 CEPE/UFC de 17 de junho de 2005.

14. Acompanhamento e Avaliação

14.1 Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem

O processo de formação continuada (“educação dos educadores”) poderá envolver as seguintes ações, dentre outras que vierem a ser definidas:

- Incentivos ao corpo docente para a qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e em programa de pós-doutorado;
- Realização de cursos intensivos presenciais ou à distância; palestras, debates e conferências presenciais ou virtuais com convidados de outras instituições de ensino superior;
- Estímulos à formação de grupos de estudos (salas de leitura) ou de pesquisas (laboratórios) que congreguem docentes e discentes;
- Organização de um espaço institucional de debates para a apresentação de Teses, Dissertações e resultados de pesquisas do corpo docente;
- Viabilizar a publicação de livros, artigos e textos didáticos de professores.

14.2 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico

A celebração de um pacto pedagógico ajuda a criar condições diferenciadas que poderão favorecer o desenvolvimento da criatividade e a recriação das práticas pedagógicas. Significa também a afirmação de compromisso com a melhoria da qualidade do ensino ministrado. Como sabemos, a concepção de qualidade do ensino contém dimensões diversas, dentre as quais se destacam a pluralidade e a complexidade, o desenvolvimento da capacidade de abstração, a contextualização do que estiver sendo ministrado e o processo do trabalho educativo.

Ensinar, aprender e avaliar forma a tríade focal do pacto pedagógico cuja marca permanente deveria ser a dúvida epistemológica para enfrentar os desafios da contemporaneidade. A capacidade de compreender o mundo local e global e de relacionar essência e aparência são elementos cruciais para o desfazimento de fetiches e mitos e para a organização de uma ordem socioeconômica e política humanizada.

Não se trata de um contrato formal e rígido, mas de um acordo entre docentes e discentes quanto ao horizonte pretendido com a disciplina ministrada. O objetivo geral e os específicos; a metodologia de ensino a ser praticada; a bibliografia básica e a complementar; as formas de avaliação. Esses são os componentes mínimos da “minuta” do pacto pedagógico a serem explicitados logo no início do período letivo. Quando da apresentação do conteúdo programático é importante que o professor mostre de maneira clara o lugar de sua disciplina no contexto da formação do Economista, bem como sua contribuição particular para a compreensão de questões mais amplas que afetam a sociedade em geral. É uma conduta que está em acordo com a condição de educador e não apenas de transmissor de conhecimento.

Um momento oportuno para o coroamento do pacto pedagógico é a realização de jornadas pedagógicas periódicas inseridas no calendário institucional. As jornadas serão organizadas com a finalidade de avaliar as condições de funcionamento do Curso, resultados alcançados e trocas de experiências pedagógicas, bem como para propor mudanças necessárias ao aprimoramento das atividades acadêmicas. Esses encontros permitiriam uma reflexão coletiva sobre os sentidos do fazer profissional competente.

15. Condições Necessárias para a Oferta do Curso.

15.1 - Corpo Docente: formação e titulação

Atualmente, a FEAAC oferece seis cursos de Graduação (Ciências Econômicas, Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo e Finanças), três Mestrados Profissionais (Administração, Economia e Controladoria), um Mestrado Acadêmico (Economia) e um Doutorado (Economia). O corpo discente em atividades de graduação e pós-graduação totaliza 4.140 alunos. O corpo docente é formado por 106 professores, dos quais 44 são doutores e 49 são mestres.

A quase totalidade das disciplinas do curso de graduação em Ciências Econômicas é oferecida por dois departamentos: Teoria Econômica e Economia Aplicada. Nestes encontram-se lotados 46 docentes efetivos, sendo 38 doutores e 8 mestres. A distribuição, segundo a titulação e o regime de trabalho é apresentada no Quadro 3 a seguir:

Quadro 6: Distribuição dos docentes segundo a titulação e o regime de trabalho

Titulação		Regime de Trabalho		
Departamentos	Doutores	Mestres	Especialistas	D.E.
Economia Aplicada	20	2	-	19
Teoria Econômica	18	6	-	24

Total	38	8	-	43
--------------	-----------	----------	----------	-----------

15.2 - Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo é composto por 15 funcionários, distribuídos nos departamentos acadêmicos e na Coordenação do Curso, em apoio aos cursos Diurno e Noturno:

Quadro 7: Distribuição do corpo técnico segundo a lotação

Lotação	Diurno	Noturno	Total
Coordenação do	2	1	3
Curso	3	3	6
Economia Aplicada	2	2	4
Teoria Econômica			
Total	7	6	13

15.3 – Infraestrutura Física

O Curso de Ciências Econômicas funciona no prédio da FEAAC, integrante do patrimônio da Universidade Federal do Ceará, localizado no Campus do Benfica, à Avenida da Universidade, 2431. Em suas dependências, o Curso conta com a seguinte estrutura física básica:

15.3.1 Salas de Aula:

Curso Diurno: 14 salas de aula com capacidade para comportar 50 alunos.

Curso Noturno: 14 salas de aula com capacidade para comportar 50 alunos.

Além disso, o Curso de Graduação utiliza ainda 4 salas de aula do Curso de Pós-Graduação em Economia – CAEN.

15.3.2 Laboratórios disponíveis para os Cursos de Graduação

A FEAAC dispõe de 3 (três) laboratórios de informática, nos quais estão disponíveis 35 (trinta e cinco) microcomputadores com multimídia. Dois desses laboratórios podem ser utilizados tanto no apoio às disciplinas que necessitam de seus recursos, como também no apoio aos alunos em suas atividades de pesquisa, preparação de relatórios, monografias, dissertações, teses e consultas via Internet.

15.3.3 Biblioteca Setorial

No prédio central da FEAAC os alunos dispõem de uma Biblioteca Setorial que mantém um acervo especializado em Economia, Administração e Contabilidade. Ainda, no prédio onde funciona o Programa de Pós-Graduação em Economia, CAEN, há uma biblioteca especializada em economia e métodos quantitativos que atende também aos estudantes de graduação.

A biblioteca da FEAAC mantém intercâmbio com bibliotecas de outras universidades localizadas no Estado do Ceará, bem como a do Banco do Nordeste do Brasil S/A, da Bovespa (antiga Bolsa de Valores Regional do Ceará), dentre outras, nas quais os alunos podem ter acesso aos respectivos acervos com a apresentação de documento comprobatório de matrícula.

O acervo da biblioteca setorial da FEAAC abrange um total de 5.807 títulos e 17.783 exemplares de livros, 134 títulos de periódicos e 159 folhetos. O acervo encontra-se informatizado e integra o Sistema de Automação PERGAMUM, que compõe o Sistema de Bibliotecas da Universidade

Federal do Ceará. Esse serviço está disponível, via Internet, na página da UFC (www.ufc.br), que também possibilita o acesso aos periódicos científicos no site da CAPES.

A biblioteca do Programa de Pós-graduação em Economia, CAEN, possui o seguinte acervo: 4.767 títulos e 6.402 volumes de livros, 171 títulos de periódicos, 1.740 folhetos, 471 títulos, 543 volumes de teses e três bases de dados em CD.

15.3.4 Auditórios

A FEAAC dispõe em seu prédio de três auditórios, um com 70 lugares, outro com 76 lugares e o terceiro com 400 lugares. Ambos são equipados com os recursos audiovisuais apropriados.

15.4 – Outros equipamentos disponíveis

A FEAAC dispõe para seus Cursos, distribuídos nos Departamentos Acadêmicos, nas Coordenações e na Diretoria de equipamentos de multimídia, de fotocópias, Notebooks e projetores (data show).

16. Referências Bibliográficas

PORTO, B. S.; RODRIGUES, Y. K. Sugestão de Sumário para Projeto Pedagógico de Curso de Graduação. Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal do Ceará, 2013.

RODRIGUES, Y. K. O. PORTO, B. S. Orientações e Reflexões para (Re) Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal do Ceará, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Ambientais, Coordenação do Curso de Ciências Ambientais, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, Coordenação do Curso de Ciências Econômicas, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, Campus de Sobral, Coordenação do Curso de Ciências Econômicas- Sobral, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Projeto Político Pedagógico do Curso de Finanças, Coordenação do Curso de Finanças, 2011.

17. Referências Normativas

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LEI nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 (DOU, 23 de dezembro de 1996 - Seção 1 - Página 27.839).

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. Parecer nº 776/97, de 3 de dezembro de 1997. Orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação. Brasília, DF. Recuperado em 03 de dezembro, 2012, de <http://portal.mec.gov.br>

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. Parecer nº 67/2003, de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Brasília, DF. Recuperado em 03 de dezembro, 2012, de <http://portal.mec.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº. 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. De acordo com esta resolução, os currículos dos cursos deverão abordar as temáticas relativas à história e à cultura afro-brasileira.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº. 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que dá possibilidade de até 20% da carga horária-total do curso ser ofertada na modalidade à distância.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que determina que a Libras deva ser uma disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores, bem como nos cursos de Fonoaudiologia e uma disciplina optativa nos demais cursos.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CONAE/MEC nº. 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras Providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº. 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Estabelece que os currículos dos cursos devam contemplar conteúdos que abordem os direitos humanos através de componentes curriculares obrigatórios para as Licenciaturas e optativos para os Bacharelados.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP, nº. 2, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Esta resolução recomenda que os currículos dos cursos devam contemplar conteúdos que abordem os aspectos ambientais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Resolução n.º 07/CEPE, de 08 de abril de 1994, que baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos Cursos de Graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Resolução n.º 07/CEPE, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre as Atividades Complementares.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Resolução nº 14/CEPE, de 03 de dezembro de 2007, que dispõe sobre a regulamentação do “Tempo Máximo para a Conclusão dos Cursos de Graduação”.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Resolução nº 12/CEPE, de 19 de junho de 2008, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados em casos de “Reprovação por Frequência”.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Resolução nº 09/CEPE, de 1º de novembro de 2012, que autoriza a abreviação de estudos em Cursos de Graduação da UFC para alunos com extraordinário desempenho acadêmico e outros, nas condições que especifica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Resolução nº. 10/CEPE, de 1º de novembro de 2012, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará e estabelece suas normas de funcionamento.